ANNO LVIII NUMERO 29 — DOMINGO 5 DE FEVEREIRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 3 de fevereiro.

O Senado elegeu para seu presidente o Sr. Lekoper.

PARIS, 3 de fevereiro.

Os jornaes italianos acolheram muito favoravelmente o gabinete presidido pelo Sr. de Freycinet.

LISBOA, 4 de fevereiro.

A Camara dos Deputados, na sessão de hoje, rejeitou uma moção da opposição no sentido de uma revisão da constituição.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 4 de fevereiro de 1882.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Economia politica

(*Transcripção*)

CAPITULO IV

Repartição da riqueza

Continuação

Antagonismo entre o capital e o trabalho.—Em materia de salarios, dão-se, nas grandes industrias, frequentes conflictos entre patrões e operarios. D'ellas não podem deixar de resultar damnos para uns e para outros, bem como para a riqueza geral. Vejamos os differentes ensaios que se têm tentado para obviar a esses damnos, e para manter a harmonia entre o trabalho e o capital.

Arbitragem — Tem-se aconselhado que, sempre que se estabelece um conflicto, convém designar arbitros ou juizes que, ouvindo as duas partes, decidam qual deve ser a taxa do salario durante um certo tempo. Este systema tem excellentes razões que o abonam, mas é incompativel com os principios da liberdade do trabalho e do commercio. Se os juizes forem verdadeiros arbitros, devem ter o poder de impor a obediencia ás suas decisões, attentando contra a liberdade, que deve ter o operario, de trabalhar ou não, e contra a do capitalista, de usar do seu capital como entender e de vender as suas mercadorias pelo preço que lhe parecer, em harmonia com o estado do mercado. Se é licito regular d'aquelle modo os salarios, tambem deve sel o regular da mesma forma os preços de todos os objectos com que se fazem transacções: mas os legisladores reconheceram, desde muito, o absurdo de elles se regularem pela acção da autoridade. Dependem exclusivamente da proporção entre a offerta e a procura, e ninguem poderia prever qual seria essa porção um ou dous mezes mais tarde. O mesmo deve pensar-se dos salarios; são um negocio de compra e venda. O patrão deve ter a liberdade de comprar o trabalho, de que precisa, pelo menor preço que poder; e o operario o de vendel o tão caro quanto lhe for possivel.

Conciliação — Apezar das serias objecções que se podem fazer á determinação obrigatoria dos salarios, pode obter-se bastante resultado dos *conselhos de conciliação*, isto é, da reunião de homens escolhidos para dirigirem uma discussão amigavel acerca do assumpto em litigio. Faz-se isso de differentes modos. Umas vezes tres, ou um maior numero de delegados dos operarios, reunem-se com um numero igual de delegados dos patrões, e todos juntos procuram chegar a um accordo. N'outros casos, os delegados expõem os seus respectivos modos de ver a um homem de juizo são e imparcial, que se esforça por suggerir os termos em que ambas as partes possam convir. Se estas se compromettem previamente a aceitar a decisão d'este conciliador, o caso differe pouco da arbitragem. Esta forma de conciliação cahio em descredito, porque os operarios se recusavam quasi sempre a submetter-se á decisão do arbitro, quando lhes era contraria,—e porque, sendo assim, tambem se não podia contar que os patrões aceitassem tal decisão, quando fosse contra elles. Por taes motivos, é preferivel que o conciliador não funccione como juiz, mas simplesmente como amigo imparcial das duas partes, que procura dissipar a desconfiança e a hostilidade entre ellas, esclarecendo cada uma sobre a razão da outra e procurando chamal-as a um accordo. A conciliação assim comprehendida pode produzir grandes beneficios; mas não pode supprimir as causas do conflicto; não pode convencer os operarios de que o seu interesse e o do patrão são um e o mesmo.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por decreto de 23 do corrente mez foram nomeados:

O bacharel André Gustavo Paulo de Frontim para o lugar de lente da 2ª cadeira do 3º anno do curso de sciencias physicas e mathematicas da Escola Polytechnica;

O bacharel Carlos Cesar de Oliveira Sampaio para o de lente substituto da 2ª cadeira do mesmo curso;

Por decretos da mesma data, foram nomeados:

Commendador da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo, o padre Antonio Marques de Oliveira, vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora do Loreto do Jacarépaguá, e delegado do inspector geral da instrucção primaria e secundaria na mesma freguezia, em attenção aos relevantes serviços prestados á religião e ao Estado.

Official da ordem da Rosa, o capitão de fragata Joaquim Leal Ferreira, em attenção aos serviços que prestou ao Estado.

Ministerio da Fazenda

Por titulo de 18 do corrente foi nomeado Luiz Pereira de Souza para o lugar de fiel de armazem da Alfandega do Rio de Janeiro.

Por portaria de 19 foram concedidas as seguintes licenças:

De tres mezes, com vencimentos na forma da lei, ao 1º escripturario da Thesouraria do Paraná, João Monteiro de Barros, para tratar de sua saude onde lhe convier;

De seis mezes, idem, ao fiel de armazem da Alfandega do Maranhão, Antonio Raymundo do Rego Meirelles, idem;

E prorogada por dous mezes, nas mesmas condições e para fim identico, a em cujo gozo se acha o 3º escripturario do Thesouro Nacional José Ventura Boscoli.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE FEVEREIRO DE 1882

Antonino José de Miranda Falcão.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, para os fins convenientes.

Antonio Ferreira Lima.—Informe o Sr. engenheiro chefe interino da Repartição das Obras Publicas.

José Raymundo Ferreira de Araujo Saldanha.—Sim.

Manoel Francisco Maciel Monteiro.—Sim.

Victorino de Salles Maria da Victoria.—Informe o Revm. Sr. director da Colonia Isabel.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 118—Secretaria de Policia de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

— A' minha ordem, Felismino de Siqueira Cavalcante, como pronunciado na provincia das Alagôas.

— A' ordem do delegado da capital, Clementino José de Oliveira, por disturbios.

— A' ordem do subdelegado do Recife, Lourenço de tal, por embriaguez e disturbios; Alisthor de tal, como vagabundo; Ernesto Lobo Albertino e Amelia Fernandes de Albuquerque, por disturbios.

— No dia 27 do mez findo, foi assassinado com uma facada, no engenho *Jardim*, do termo do Cabo, o individuo de nome Angelo Barbosa da Silva, sendo seu offensor Pedro Pindoba, que se evadio.

A autoridade competente procedeu a respeito nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correa, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro*.

INTERIOR

SENADO

SESSÃO EM 24 DE JANEIRO DE 1882

PRESIDENCIA DO SR. BARÃO DE COTEGIPE

A's 11 horas da manhã, achando-se presentes 30 Srs. senadores, o Sr. presidente abre a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officios dos Srs. Rodolpho de Souza Dantas, Felippe Franco de Sá e Affonso Augusto Moreira Penna, participando que por decreto de 21 do corrente, foram nomeados, o primeiro ministro do imperio, o segundo ministro de estrangeiros e o terceiro ministro da guerra e interino de marinha.—Inteirado.

Actas de eleição de senadores a que se procedeu ultimamente na provincia de Minas-Geraes correspondentes a 38 parochias.

Idem ditas, que se procedeu ultimamente na provincia do Maranhão.—A' commissão de constituição.

Achando-se na sala immediata os Srs. Liberato de Castro Carreira, Vicente Alves de Paula Pessoa e João Ernesto Viriato de Medeiros, são sorteados para a deputação que os deve receber os Srs. Octaviano, Visconde de Paranaguá e Leão Velloso, e sendo introduzidos no salão com as formalidades do estylo, prestam juramento e tomam assento.

O Sr. Saraiva deve communicar ao Senado os motivos pelos quaes o ministerio de 28 de março solicitou e obteve de S. M. o Imperador sua demissão.

Está na consciencia publica, e consta dos *Annaes* do parlamento, que o ministerio demittido foi organisado para o fim de levar a effeito a reforma eleitoral.

Sanccionada a lei que consagrou essa reforma, o orador e seus collegas julgaram do seu dever deixar á corôa a liberdade de organisar novo ministerio que se encarregasse da execução da lei de 9 de janeiro, que tivera por fim proporcionar á nação a mais ampla liberdade de escolher os seus representantes.

Sua Magestade, porém, recusou a demissão solicitada, declarando que os ministros dispunham de sua mais plena confiança e eram os mais proprios para a execução da lei, cuja adopção haviam promovido.

Accederam aos desejos do chefe do Estado, e continuaram na administração com a firme intenção de guardar na eleição a mais severa imparcialidade, e com o proposito de renovar o pedido de demissão desde que, terminado o pleito eleitoral, se pudesse organisar uma administração que fosse a expressão fiel dos sentimentos e das aspirações da maioria da nova camara.

Reunida esta e apresentados os relatorios dirigio-se o orador á S. Christovão e pedio a demissão collectiva do ministerio. Dignando-se Sua Magestade de aceitar esta demissão, encarregou o Sr. conselheiro Paranaguá da organisação da nova administração.

O Sr. Visconde de Paranaguá em obediencia á ordem de S. M. o Imperador a que acaba de referir-se o honrado ex-presidente do conselho, immediatamente dirigio-se ao paço de S. Christovão.

Sua Magestade, em audiencia especial ás 8 1/2 horas da noite dignou-se communicar-lhe o fim a que o mandara chamar. E accrescentou referindo-se á sua administração na provincia da Bahia, que estava persuadido de que o orador seria naturalmente o continuador da politica justa e moderada do ministerio Saraiva.

Declarou em resposta a Sua Magestade que tinha motivo ponderoso que o inhibia de aceitar o honroso encargo; mas que entretanto, o acatamento devido á ordem recebida impunha-lhe o dever de pedir tempo para reflectir.

Sua Magestade, annuindo, disse lhe que voltasse na manhã do dia seguinte. Assim o fez, comparecendo ás 10 horas do dia 20, no paço de S. Christovão, depois de haver meditado detidamente sobre o assumpto. Então disse a Sua Magestade que era sua convicção profunda que existiam no partido liberal outros cidadãos que teem a fortuna de reunir maior numero de adhesões na maioria da Camara dos Deputados, o que, na actualidade é indispensavel para que o novo ministerio possa ter duração e resolver importantes questões que interessam a boa administração e a prosperidade do paiz.

Pedio, portanto, muito respeitosamente a S. M. Imperial licença para agradecer mais aquelle signal de apreço, declinando da honrosa incumbencia de organisar o novo gabinete, tarefa que podia ser satisfactoriamente desempenhada por algum outro cidadão que reunisse maior numero de adhesões espontaneas e o apoio dedicado da maioria daquella Camara.

Sua Magestade ainda insistio, não julgando, em sua alta sabedoria, procedente a razão da escusa. Mas desde que o orador estava, como está, profundamente convencido do contrario, não lhe era possivel deixar de manter, muito respeitosamente, a resolução tomada.

A sua consciencia e lealdade que deve á corôa e ao seu partido, que deseja ver unido e forte, dictaram o seu procedimento.

Se foi induzido em erro, achará desculpa e consolação na sinceridade do motivo allegado que submette ao juizo do Senado e do paiz.

Sua Magestade, afinal, depois de alguma pausa, dignou-se de perguntar-lhe quem lembrava para organisador do novo ministerio. Respondeu a Sua Magestade, que o actual presidente da Camara, o honrado Sr. Martinho Campos, lhe parecia o mais proprio para desempenhar a honrosa incumbencia.

Sua Magestade ordenou lhe que o chamasse ao paço de S. Christovão, o que cumprio sem demora.

Faz votos para que o novo ministerio, organisado por tão distincto e amestrado parlamentar, possa desempenhar cabalmente o seu programma e prestar ao paiz os serviços a que este tem direito, resolvendo graves questões de actualidade com o acerto que suas luzes e patriotismo afiançam.

O Sr. Correia entra nesta discussão pezaroso como opposicionista, mas não como senador; como opposicionista, porque estava habituado a dirigir-se em occasiões como esta, ao presidente do conselho de ministros, entretanto que neste momento é obrigado a fallar para um ministerio invisivel, que no Senado não tem ao menos um procurador que venha dizer qual é o programma da nova administração. O que poderá, pois, dizer o orador e pensar o Senado acerca da direcção que vão ter os negocios publicos?

Será a isso indifferente, ou desnecessaria a cooperação do Senado, para que possa achar-se na presença deste facto tão irregular, que não tem exemplo nos annaes do paiz, sem que disso cogite? Poderá o Senado achar-se em frente de uma administração nova, sem que ninguem manifeste qual a marcha que ella pretende seguir, e o que pretende? Não é admissivel.

Organisou-se um ministerio; os estadistas formigam e dispensa-se o concurso de um dos ramos do parlamento. Que situação é esta? O que se pretende fazer desta nação? Nem ao menos algum amigo obsequioso vem dizer ao Senado o que se póde esperar da nova administração!

O representante da nação não póde dirigir-se a um governo invisivel. E' seu direito inquirir das vistas do ministerio, do caminho que pretende seguir; mas como exercer esse direito, se nem um ministro ha na casa?

Como opposicionista, pois, está pezaroso; mas como senador não tem o mesmo pezar. Parecerá que atirou-se para o lado com o ramo vitalicio do corpo legislativo; mas de facto assim não é; nunca o Senado influio tanto, como desta vez, na organisação de um gabinete. E' preciso que essa influencia seja extraordinaria para que o paiz possa acreditar desde já que se fará a escolha do nobre ministro dos negocios estrangeiros, como foi feita a do nobre presidente do conselho para senador do imperio; o que o orador não crê é que este principio possa ser bem recebido pelo Senado.

Não podia deixar passar este momento para protestar contra o facto, se não regular, menos prudente de organisar-se um ministerio sem que nenhum de seus membros possa dar ao Senado as explicações que, a bem do serviço publico elle tem o direito de exigir que lhe sejam prestadas.

Em occasião que tem alguma analogia com esta, posto que não seja inteiramente identica, o nobre presidente do conselho exprimio-se na outra camara de maneira que o orador não póde acompanhar; mas que recordará agora. O Senado lembra se que em 1862 organisou-se o Ministerio Olinda, do qual faziam parte cinco senadores, um general estranho ao parlamento (o Sr. Visconde de Santa Thereza) e um deputado sómente o Sr. Delamare.

O actual Sr. presidente do conselho apreciou este facto, muito menos grave do que o que occorre presentemente, porque havia um deputado no gabinete, e vio nisto falta de observancia dos principios reguladores da nossa fórma de governo. Eis o que a tal respeito disse S. Exc. na sessão de 31 de maio de 1862.

« Não vejo na actual organisação ministerial senão um grande erro politico, uma grande falta de tino politico, um desvio das regras constitucionaes, um attentado contra a nossa fórma de governo, especialmente contra as prerogativas da camara dos deputados...

« Não fiz mais do que ser aqui orgão do espanto e da impressão que a todos causa a organisação do actual ministerio. Até a noite de ante hontem todo o mundo duvidava da sua realidade, era uma noticia que passava por um puff, porque a ninguem parecia uma organisação séria. »

Se estas apreciações fossem então cabidas, o que não estaria o orador habilitado para dizer neste momento, a proposito da organisação de um gabinete em que não foi contemplado nem um senador? Entretanto declara que não reconhece a justiça de taes apreciações.

Mas se não póde dizer nem uma palavra acerca do programma do novo ministerio, não quer furtar-se ao prazer de dirigir-se aos nobres ex-presidentes do conselho effectivo e resignante. As palavras que Ss. Excs. ha pouco proferiram fornecem materia para algumas observações.

O nobre ex presidente do conselho recorda que o ministerio de 28 de março organisou-se para levar a effeito a reforma da lei eleitoral; que obtida esta reforma, entendeu dever solicitar a sua demissão para que outro, imbuido do mesmo desejo de realisar uma eleição livre podesse mais desembaraçadamente occupar-se desta importante tarefa; mas que S. M. o Imperador declarou com energia que não julgava qualquer outro ministerio mais competente para realizar na pratica os intuitos que se tinha em vista; e que conformando se com esta opinião resolveram os membros do gabinete continuar na direcção dos negocios publicos.

Accrescentou o nobre presidente do conselho, que eleita, porém, a nova Camara, entenderam os nobres ministros solicitar de novo sua exoneração, o que Sua Magestade concedeu.

Parece que a logica devia fazer esperar outra solução que não esta. Se, votada a lei da reforma eleitoral, o ministerio pedio exoneração mas desistio deste pedido, para que se colhesse os fructos de uma eleição livre, não sabe o orador porque insistiram de novo Ss. Excs. na sua retirada, uma vez feita esta eleição, quando achou-se reunida a nova Camara, e devia tratar de executar as idéas da situação.

No momento em que era chamado a formular as reformas que o nobre presidente do conselho alludia quando declarou que, para realizal-as era preciso começar por fazer a reforma da lei eleitoral, não parece justificavel que S. Exc. se retirasse do governo sem explicar ao Senado se assim procedeu por lhe faltar alguma das condições necessarias para governar.

Faltou lhe acaso a confiança da corôa? Crê o orador que póde responder pela negativa, comquanto a este respeito guardasse S. Exc. rigoroso silencio.

Faltava-lhe a confiança da Camara? Tambem não o disse; mas os factos mostram que o nobre senador tinha a confiança da maioria. Foi eleito presidente da camara o candidato do nobre presidente do conselho; e isto servio, mais tarde, para ser allegado como justificação da incumbencia dada ao nobre presidente da Camara de organisar o ministerio actual.

Se ao nobre presidente do conselho não faltava a confiança da corôa e da Camara; se as circumstancias actuavam com a mesma energia para que S. Exc. continuasse a prestar seus serviços ao paiz, como póde julgar terminada a sua missão com a leitura dos relatorios? Tanto mais que nestes o nobre ex-presidente do conselho apresentou idéas que deveria e poderia tratar de realisar, não deixando portanto o ministerio.

Assim, pede permissão para declarar que não lhe pareceram procedentes e fundadas as razões com que o nobre ex-presidente do conselho entendeu dever justificar a sua retirada do alto posto em que se achava.

Eram indispensaveis estas observações antes de dirigir se ao nobre presidente do conselho resignante, cujas declarações foram feitas de fórma tal, que não deixam de ter o maior interesse na actualidade. E tanto S. Exc. o comprehendeu, que não quiz arriscar nem uma palavra menos pensada; reflectio maduramente, poz por escripto as suas notas, e foram importantes as revelações que fez ao Senado.

Os jornaes haviam noticiado que o nobre senador allegara motivos pessoaes para declinar da honrosa incumbencia que lhe confiara a corôa. Sempre pareceu ao orador que esta noticia não era veridica. Foram de outra ordem os motivos da recusa.

O nobre senador referio as palavras de Sua Magestade como explicação da lembrança que teve de incumbil o da organisação do ministerio. Sua Magestade declarou que a administração do nobre senador na provincia da Bahia, como delegado do ministerio Saraiva, dava-lhe a certeza de que S. Exc. imprimiria na nova administração o mesmo caracter de moderação e imparcialidade que distinguira aquelle ministerio. Estas palavras vêm confirmar o juizo que o orador fez de que ao nobre ex-presidente do conselho não faltara a confiança da corôa.

Penhorado, naturalmente, por este juizo lisongeiro da sua administração na Bahia, o nobre senador pelo Piauhy julgou não dever recusar logo a missão de organisar o gabinete, e pedio tempo para reflectir antes de pedir dispensa. No dia seguinte o nobre senador obteve escusa depois de haver feito as observações que o orador vai apreciar.

O nobre senador disse que existem no partido liberal outros cidadãos que têm mais adhesões expontaneas (e accentuou bem esta palavra) da maioria da Camara; e como taes adhesões são da maior importancia e necessidade para que o partido liberal possa realisar suas patrioticas vistas, decidio-se S. Exc. a não desistir do seu pedido de escusa da honrosa missão que lhe fôra commettida. Accrescentou que Sua Magestade não julgara procedentes as razões dadas; mas que teve de ceder diante da insistencia de S. Exc.

Não sabe o orador onde vio ou onde está essa falta das adhesões espontaneas de que o nobre senador precisava para hovernar. Receiou S. Exc. perdêl as por ver que seus amigos não acompanhavam as idéas com que julgava dever dirigir a não do Estado? Tal receio deve ser arredado, por falta de fundamento; o nobre senador ainda hoje manifestou o desejo de ver unido e forte o seu partido. Como podia temer que lhe faltassem adhesões espontaneas? Ao que se referio então o nobre senador quando escusou-se de uma incumbencia tão honrosa e de tanta confiança?

Merece ainda maior reparo o receio de falta de adhesões espontaneas, manifestado logo em seguida á declaração de que a razão por que Sua Magestade chamou o nobre senador para organisador do novo ministerio foi a sua administração na Bahia.

O orador acompanhou essa administração, lia sempre as folhas da provincia, e notou que quando S. Exc. retirou-se da presidencia a folha official não teve uma palavra de louvor ao nobre senador pela maneira porque havia desempenhado seus deveres. A tal respeito o silencio foi profundo. Foi a folha conservadora que se incumbio de mitigar a magua do nobre senador pelo silencio dos seus amigos politicos. D'ahi talvez se originasse o receio de falta de adhesões espontaneas da maioria da Camara como organisador do ministerio.

Mas o nobre senador não foi bastante preciso; não disse positivamente em que consistia, como reconheceu essa falta de adhesões espontaneas.

Quando Sua Magestade perguntou lhe a quem deveria confiar a direcção do Estado, respondeu S. Exc. que parecia-lhe que devia ser chamado o nobre presidente da Camara dos Deputados, distincto e amestrado parlamentar; mas não se dignou de accrescentar que seria continuador das mesmas idéas de justiça e moderação, que inspiraram o ministerio Saraiva. Ora, o ser distincto e amestrado parlamentar não é circumstancia que prove ser igualmente adestrado para o governo do Estado.

E porque acreditou o nobre senador pelo Piauhy que o nobre presidente do conselho teria mais adhesões espontaneas que o auxiliassem no empenho de organisar o partido liberal? O que dizem os factos? Na Bahia, sob a administração do nobre senador, apenas dous opposicionistas conseguiram vencer na eleição de deputados; ao passo que no Rio de Janeiro, sendo presidente o nobre organisador do gabinete, todos os deputados reconhecidos pertencem ao partido conservador. Nestas condições, como podia o nobre senador pelo Piauhy receiar ter menos adhesões espontaneas do que o nobre presidente do Rio de Janeiro?

Depois das explicações do nobre senador pelo Piauhy, augmentou se o pezar do orador por não poder dirigir-se agora ao nobre presidente do conselho. Que momento mais proprio do que este para as explicações que as palavras do nobre senador pelo Piauhy tornam indispensaveis?

Porque acreditou o nobre senador que o nobre presidente do conselho reuniria mais adhesões espontaneas do que S. Exc.? E' verdade que a imprensa affirmou que o nobre presidente do conselho, antes de organisar o ministerio, conferenciou com seus amigos, e só aceitou o cargo depois de ter-se assegurado do apoio dos chefes e dos homens mais proeminentes do seu partido.

O a, estão presentes, no Senado, grande numero desses chefes e homens proeminentes

Foram os nobres senadores consultados? Não se levanta uma voz para affirmal o! *(Pausa)*. Foram ouvidos? Ninguem diz palavra!

O Sr. Sinimbu': — Como não me considero proeminente, podia julgar-me dispensado de responder; mas, já que o nobre senador insiste, como liberal que sou declaro que, tudo quanto sei a respeito da organisação ministerial foi pel o que li nos jornaes.

O Sr. Nunes Gonçalves:—Pela minha parte direi claramente o que penso. Já pedi a palavra.

O Sr. Correia diz que se o nobre senador pelas Alagôas não foi ouvido, outro pede a palavra para dizer o que pensa, todos os mais calam-se. Onde estão então esses chefes, esses homens proeminentes que foram ouvidos, se elles não se acham no Senado? Onde ir achal-os? O silencio é geral, guardadas aquellas duas excepções!

E' preciso repetir: onde estão esses chefes, esses homens proeminentes, consultados, a quem corre o dever de sustentar a situação actual?... E nestas condições foi que o nobre senador pelo Piauhy indicou o nobre presidente do conselho para organisar o ministerio!

Quando começou a fazer estas observações, disse que causava serio reparo o facto de ter-se completado o ministerio com exclusão dos senadores. Antes de terminar dirá ainda que cumpre fazer outro reparo sobre a circumstancia de não ter entrado no gabinete nem um cidadão que já tivesse sido ministro. Foi uma remonta completa! *(Hilaridade)*. Consultou Moraes, e vio que a palavra não tem nada de offensiva, ao passo que exprime perfeitamente a idéa que impressionou o orador.

Foi uma remonta completa. E este facto não podia deixar de ser assignalado. O ministerio está representado somente na camara temporaria; todos os ministros o são pela primeira vez; e, á excepção do nobre presidente do conselho, todos os ministros são moços. Em época de jardins da infancia a escolha teve ao menos o merito da opportunidade.

O Sr. Nunes Gonçalves, nesta occasião solemne em que o Senado procura apreciar a solução da crise ministerial, entende não dever guardar silencio, e dever vir expôr os motivos que tem de determinar sua posição diante da nova administração.

Respondendo a interpellação do nobre senador pelo Paraná, declara que não foi ouvido sobre o modo como o nobre presidente do conselho entendeu dever desempenhar a honrosa commissão de que foi incumbido por S. M. o Imperador; e declara mais que, se tivésse sido consultado, era impossivel que prestasse sua adhesão á infeliz organisação ministerial, com que o paiz acaba de ser sorprehendido, e que o orador considera um verdadeiro desastre para o partido liberal.

No empenho de imprimir o cunho da originalidade á sua concepção, o nobre presidente do conselho entendeu dever pôr de lado todos os estylos, todos os precedentes, e julgar-se autorisado para fazer o que até hoje nenhum homem de estado teve a coragem de realisar: compôr um ministerio com manifesta desconsideração e desprezo da mais importante corporação politica do paiz.

O Senado é uma camara tão legitimamente representante do paiz como a dos deputados; e o nobre presidente do conselho não podia proceder como procedeu, se tivesse as attenções que devia ter para com as nossas instituições.

Ainda se comprehende que S. Exc. não as quizesse guardar para com o Senado; o que se não póde comprehender é que não pesasse no seu espirito a offensa pungente que irrogava aos amigos que tem nesta camara.

Não é o despeito que o leva a assim exprimir-se. Nunca privou com o nobre presidente do conselho; nunca teve com S. Exc. relações que o autorisassem a esperar ser consultado ou ouvido, nem mesmo tem trocado uma só visita de mero comprimento. Portanto não póde ser levado por despeito; não é por si que falla; mas por seus amigos e co-religionarios, por todos os liberaes do Senado, nenhum dos quaes o nobre presidente do conselho achou com a precisa aptidão e capacidade para acompanhal-o na tarefa de que se encarregou.

Não ha explicação possivel para este procedimento que sorprehendeu a todos. Como póde o nobre presidente do conselho esperar dos seus co-religionarios no Senado esse apoio, não de tolerancia, mas dedicado e enthusiastico, sem o qual não poderá realisar suas idéas: com esse não póde contar porque se o esperasse irrogaria a mais pungente offensa a seus amigos politicos.

Ainda mais: o nobre presidente do conselho, não satisfeito com a desconsideração praticada com o Senado, attentou directamente contra prerogativas do poder moderador, chamando para o ministerio um cidadão que ainda não foi escolhido senador e está em uma lista triplice: devia ver que assim collocava a corôa na alternativa ou de pautar o seu procedimento pelo de S. Exc., coagido na prerogativa que a constituição lhe confere, ou determinar uma crise não escolhendo o cidadão indicado.

E' desta fórma que o nobre presidente do conselho corresponde á prova de alta confiança da corôa, collocando-a na dura collisão de desistir de sua prerogativa ou de determinar uma crise ministerial!

Estas considerações bastariam por si sós para determinar o procedimento do orador: mas deve ser franco. Obedece tambem a motivos particulares que se ligam a grandes interesses da sua provincia.

Não ha quem ignore a incompatibilidade que existe entre o orador e o actual ministro dos negocios estrangeiros, para a qual não concorreu o orador nem directa, nem indirectamente, antes envidou os maiores esforços para que ella não se manifestasse.

O seu unico peccado foi não concordar nem consentir no sacrificio de moços de tanto merecimento como S. Exc. e com iguaes direitos á serem attendidos na representação nacional.

O Sr. Presidente pede ao nobre senador que se cinja á materia em discussão.

O Sr. Nunes Gonçalves obedece a S. Exc.

Segundo o que acaba de dizer não póde ser duvidosa a sua posição n'esta casa. Procura assim cumprir um dever, salvar a sua consciencia, a sua dignidade e a dignidade de seus amigos.

Não é duvidosa a sorte que os aguarda; bem depressa verão consummado o sacrificio. Mas, a despeito de sua posição de adversario declarado do actual gabinete entende dever prestar um serviço ao nobre presidente do conselho, advertindo-o de que se acautele e tome tento com o seu novo companheiro do ministerio: elle é dos que entendem que na hora do perigo tem o direito de sacrificar os amigos, para salvar seus interesses, como mostrou em um memoravel trecho que inserio na resposta què deu referindo se ao Sr. Gomes de Castro, e que o orador lê.

Peça o nobre presidente do conselho a Deus que o seu novo collega comprehenda melhor a lealdade e solidariedade ministerial do que comprehendeu a lealdade e solidariedade politica.

(Continúa)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE FEVEREIRO DE 1882

Noticias do norte do imperio

O paquete brasileiro *Espirito Santo*, hontem chegado do norte, foi portador das seguintes noticias:

AMAZONAS

Datas até 20 de janeiro:

A população estava passando por uma crise terrivel, que em qualquer outra parte, daria lugar a serias commoções.

O mercado estava completamente baldo de generos alimenticios.

— O illustre Dr. Benjamin Bandeira, chefe de policia do Amazonas, promoveu um beneficio em favor da familia do finado pernambucano Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego, que produzio a importante quantia de 1:012$500.

— Segundo noticia o *Jornal Official*, por acto da presidencia da provincia de 2 do corrente, foram nomeados lentes do Lyceu Provincial: Para a cadeira de latim o padre João Rodrigues de Assumpção; para a de allemão o Dr. Alexandre Haag; para a de italiano o Dr. João Carlos Antony; para a Escola Normal: director o Dr. Epiphanio José Pedrosa; professor da cadeira de instrucção moral e religiosa o padre Raymundo Amancio de Miranda; para a de sciencias physicas e naturaes o Dr. Joaquim Leovigildo de Souza Coelho: para regerem as cadeiras de grammatica nacional e pedagogia, de mathematicas elementares e de francez, foram designados os professores do Lyceu, Henrique Barbosa de Amorim, Pedro Ayres Marinho e Dr. Jonathas de Freitas Pedrosa; para a cadeira de prendas domesticas foi nomeada a professora D. Candida Maria Pedrosa.

— Falleceu o Dr. Antonio David de Vasconcellos Canavarro, medico, ha muitos annos residente n'aquella capital.

— O *Amazonas*, orgão liberal, estava em franca opposição ao presidente da provincia, que era defendido pelo *Jornal Official*.

— Por motivo de molestia, deixou a chefia de policia o Sr. Dr. Benjamin Aristides Ferreira Bandeira.

— Foi assignado no Thesouro Provincial o contrato para a navegação dos Estados Unidos da America do Norte, de que é emprezaria a *Booth Steam Schip Company Limited*, representada pelos negociantes Ruiz & Teixeira.

A séde da companhia é em New York, e o serviço começará dessa cidade em 30 de abril do corrente anno, sendo as seguintes viagens de 4 em 4 mezes contados do em que houver sido feita a primeira.

Os vapores serão de 1ª classe, e apropriados para este serviço, tendo accommodações para 30 passageiros de ré e 50 de proa no minimo e capacidade nunca inferior a mil toneladas de carga.

— O secretatario do governo, Dr. Machado, deixou esse cargo, entrando no gozo de uma licença.

— Seguiram com destino á fronteira de Venezuela os membros da commissão de limites, que se achavam em Manáos.

— Estava servindo de secretario do governo o official-maior da respectiva secretaria Raymundo Antonio Fernandes.

— A nova directoria da Associação Commercial, eleita em sua ultima reunião, é composta dos seguintes Srs.:

Assembléa geral.—Presidente, James Baird; secretario, Francisco Mentor de Vasconcellos.

Directoria.—Presidente, Manoel Gonçalves de Aguiar; secretario, Henrique Ferreira Penna de Azevedo; thesoureiro, Maximino José da Motta; directores, Benedicto José Pereira, Antonio Rodrigues Soares e José Bernardo da Silva Pereira.

Commissão de exame de contas.— José Teixeira de Souza, Guilherme Nicoláo dos Santos e José Carneiro dos Santos.

— O Dr. Alfredo Sergio Ferreira foi nomeado visitador das escolas do interior.

— A Camara Municipal de Manáos tratava de arborisar as ruas e praças da capital.

PARÁ

Datas até 27 de janeiro:

No dia 15 tivera lugar a apuração de votos do 1º districto para deputados provinciaes, reconhecendo-se terem sido apenas eleitos os Drs. Malcher e Raiol; devendo realisar se o 2º escrutinio para os demais candidatos no dia 6 do corrente mez.

No dia 20 teve lugar tambem identica apuração no 2º districto, reconhecendo-se terem sido eleitos os Srs: Dr. Francisco A. Corrêa, Dr. Demetrio Bezerra, conego Siqueira Mendes, major Gama e Silva, Dr. J. L. Paes de Souza, capitão Joaquim Siqueira, Ludgero de Almeida Salazar; devendo realisar-se 2º escrutinio para os demaes.

No dia 9 finalmente procedeu-se á identica apuração no 3º districto, sendo eleitos e proclamados deputados provinciaes os Srs. Drs. Felix de Figueiroa Faria, Manoel de Sá e Souza, Justo Leite Chermont e Antonio Joaquim Gomes do Amaral, que obtiveram o quociente; devendo os demais entrar em 2º escrutinio em 29 de janeiro.

— No dia 17 tambem se effectuara a apuração de votos do 3º districto para deputado geral, sendo expedido diploma ao Dr. Samuel Wallace Mac-Dowel.

Este chegára á capital no dia 25, sendo recebido, ao desembarcar na guarda-moria, por muitos amigos e correligionarios, que precedidos de uma banda de musica, o acompanharam até a casa do Exm. Sr. conego Siqueira Mendes, e em seguida á de sua residencia á estrada de S. Jeronymo.

— Lê se no *Diario do Grão Pará* de 17:

« O nosso collega e director d'este *Diario*, Dr. Miguel Lucio, affectado em sua saúde por padecimentos que muito o tem acabrunhado, resolveu ir procurar no doce clima do Ceará o restabelecimento de que necessita.

A sua viagem estava planejada para o vapor *Amazonense*; como porém a sahida d'este esteja retardada, resolveu ante-hontem seguir no *Ceará*.

Esta resolução precipitada, e o máo tempo que tem reinado, pozeram-n'o em falta para com os seus amigos, dos quaes se despede por este meio, offerecendo lhe seus serviços n'aquella provincia.

O nosso amigo embarcou hontem á tarde, cercado de bons e numerosos amigos que, como nós, desejam vel o novamente restabelecido, á mesa do trabalho, e no seu posto de honra.

Boa viagem! »

— Lê-se no mesmo jornal de 26:

« De Manáos chegou hontem no vapor *Marajó*, o nosso particular amigo, Sr. Dr. Benjamim Bandeira, digno chefe de policia d'aquella provincia.

« O illustre magistrado segue hoje para o sul.

« A proposito da sua partida, diz o nosso collega do *Commercio do Amazonas*:

« Deixa hoje o exercicio d'este cargo o honrado e illustre Sr. Dr. Benjamim Bandeira, por ter de retirar-se da provincia, com licença, para tratar de sua saúde, seguindo hoje mesmo, á noite, no vapor *Marajó*.

« O digno magistrado, durante o pouco tempo de sua administração policial, procedeu sempre de modo tal, que nem a menor queixa, nem a menor censura se levantou contra os seus actos.

« Como particular revelou todos os dotes de um perfeito cavalleiro, conquistando geral estima e sympathias.

« Desejamos lhe prospera viagem, e que encontre no lar domestico a paz e felicidade.

« São tambem os nossos votos. »

MARANHÃO

Datas até 28 de janeiro:

A Presidencia da Provincia havia completado o quadro dos officiaes do batalhão n. [illegible] da Guarda Nacional de reserva.

— No dia 17, ás 5 horas da manhã, suicidou-se, na villa do Rosario, degolando se com uma faca, Anselmo Eleuterio Sarath, que se achava recolhido á cadeia, respondendo a processo perante o juiz municipal.

— No dia 26 fôra eleita a nova directoria da Associação Commercial, que ficou assim composta:

Directores — Antonio Justiniano de Mira-

MUTILADO

da. José Manoel Vinhaes, Trajano Augusto Valente, Henrique Alves Magalhães Bastos, José Antonio da Silva Santos, Henry Airlie, José Moreira de Souza, José de Almeida Santos, Francisco de P. Silva Pereira.

Supplentes—Manoel da Silva Miranda, José Alves de Oliveira Neves, Hermenegildo Jansen Ferreira, Joaquim C. Fragoso.

PIAUHY

Ainda d'esta feita não recebemos as folhas d'esta provincia. Encontramos, porém, no *Paiz* de 25 de janeiro as seguintes noticias:

Havia chegado e entrado em exercicio o novo chefe de policia, Dr. D. Luiz da Silveira.

Desappareceu o receio da secca, pois em cinco dias successivos houve chuvas abundantes.

CEARÁ

Datas até 31 de janeiro:

Fôra exonerado do cargo de promotor publico de S. João do Principe, Joaquim de Souza Valle, sendo nomeado para substituil-o o 5.° annista Antonio Gomes de Macedo Coutinho.

— Tivera lugar a 26 o concurso para amanuenses da Secretaria do Governo.

— Fôra approvada em 28 a nova tarifa de preços de passagens e fretes da estrada de ferro de Baturité.

— N'esse mesmo dia teve lugar a inauguração do novo edificio destinado á bibliotheca do *Reform Club*.

A' esse respeito disse o *Cearense*:

« Ao som do hymno nacional executado pelas musicas do 15.° batalhão e do corpo policial, foi recebido por uma commissão especial e introduzido no salão o Exm. Sr. presidente da provincia e bem assim outros funccionarios publicos.

« Perante um numeroso e distincto concurso onde se achavam representantes de todas as hyerarchias e classes de nossa sociedade, o Exm. Sr. Dr. Torquato Mendes Vianna, presidente da provincia, abrio a sessão, pronunciando um discurso analogo ao acto.

« Em seguida o Sr. Francisco Rosas fez, em nome de sua sociedade, ao Sr. Eugenio Marçal a offerta de seu retrato á oleo.

« Respondendo ao orador que o havia precedido, o Sr. Eugenio Marçal significou sua gratidão garantindo á sociedade que a sim o honrava, os seus serviços e dedicação.

« A commissão abolicionista composta dos Srs. Antonio Amaral, Confucio Pamplona e Arnulpho Pamplona fez então entrega de quatro cartas de liberdade ao Exm. Sr. presidente da provincia, que declinando o nome dos libertados, entregou a cada um de per si a sua carta de cidadão no meio das palmas e dos bravos do auditorio que por esta fórma significava ao « Reform Club » o seu apreço pelo acto de generosidade que adornava tão brilhantemente a festa d'aquella noite.

« Tiveram então a palavra os Srs.:

« Lourenço Pessoa, em nome da « Sociedade Cearense Libertadora »;

« Antonio Martins, representante da sociedade « Perseverança e Porvir »;

« Dr. Guilherme Studart, orador do « Gabinete Cearense de Leitura »;

« Antonio de Mattos, alumno do « Instituto Cearense de Humanidades »;

« Dr. Henrique Theberge, pela « Sociedade Artistica Beneficente » e o

« Advogado Luiz Francisco de Miranda em nome do « Club Conservador »

« Representou-se ainda no acto a sociedade « 19 de outubro » pelo joven estudante do Lyceu o Sr. José Francisco Correa Lima.

« Recitaram poesias, e como os oradores precedentes, tiveram merecidos applausos os Srs. Luiz Vieira Perdigão, Costa Nogueira, José Damião de Souza e Frederico Severo.

« Occuparam tambem a tribuna os Srs. Henrique Nogueira de Albuquerque Arraes, General Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, Julio Cesar, Dr. Amaro Cavalcante e Mr. Camille Bussienne, que foram ouvidos com geral agrado e sincero applauso.

« No intervallo de cada discurso tocavam alternadamente as duas musicas de que fallamos.

« Não achando-se mais oradores inscriptos alem dos 22 que já se tinham feito ouvir, o Sr. José Dias Pereira, presidente da sociedade « Reform Club » encerrou a sessão agradecendo em eloquentes phrases o valioso concurso que haviam prestado ao acto o Exm Sr. presidente da provincia, os distinctos cavalleiros e Exmas. Sras. que alli se achavam presentes.

« Terminou ás 10 1/2 da noite a sessão inaugural do edificio que achava se primorosamente adornado e digno da concurrencia que teve. »

— Na capital e em Sobral fôra muito festejada a noticia do reconhecimento dos poderes dos senadores ultimamente escolhidos pela corôa.

— Le se no *Cearense* de 31:

« Começou com força o inverno este anno.

« Desde o dia 29, pela madrugada, que chove abundantemente; o dia esteve sempre enevoado e as chuvas se repetiam com pequenos intervallos.

« Hontem pela madrugada choveu bem e continuou a fazer um bello dia.»

— De Lavras escreveram á *Constituição*:

« No dia 5 de janeiro deu aqui uma grande chuva, e em muitos lugares foi de pedra, de modo que morreu muita criação miuda, e até algum gado.

« A chuva começou ás 6 horas da tarde, e durou até ás 10 horas da noute; os riachos do Meio e Machado deram grande cheia; o rio do B queirão desceu com muita agua.

« O povo já estava ficando desanimado por ainda não ter chovido.»

— Tambem escreveram da Cachoeira a esse jornal:

« Dou lhe a grata noticia de que a Cachoeira banhou-se em chuva, ha poucos dias; encheram quasi todos os açudes. Em algumas partes appareceram pedras do tamanho de um ovo de passarinho.

« Desde o Frade até além do termo da Cachoeira (14 leguas) choveu tambem.»

— Finalmente, de Varzea-Alegre escreveram ao *Cearense*:

« No dia 5 de janeiro corrente cahio sobre esta villa uma medonha tempestade que nos causou serios receios. »

« Das 6 ás 7 horas da noute ventou impetuosamente, e tal era a força da ventania que deitou abaixo a coberta de muitas casas.»

« Cahiram tambem alguns raios que causaram varios prejuizos, matando no campo diversas rezes, ovelhas, cabras e porcos.»

« A chuva que acompanhou a tempestade foi uma verdadeira chuva de pedras, que eram em tanta quantidade que dava para encher alqueires.»

« Cahindo essas pedras sobre as frentes das casas, deram-lhes uma cor de chumbo e estragaram o caiamento.

« Nunca se tinha visto aqui phenomeno identico; porém o peior de tudo foi que depois da tempestade appareceram aqui febres de máo caracter, que tem prostrado diversas pessoas e deixado outros á morte.»

« Fóra d'esta novidade, nada mais occorre digno de menção, senão as esperanças do inverno que se approxima, dando signaes de ser bom.»

RIO GRANDE DO NORTE

Datas até 2 do corrente.

Escreve o nosso correspondente:

« No dia 24 de janeiro findo assumio o exercicio de inspector da Alfandega d'esta provincia o Sr. Rodopiano Padilha, ultimamente nomeado.

« O rendimento da Alfandega no mez findo foi de 17:189$341.

« Rendeu de 3 0/0 provinciaes 2:321$721.

« Por acto da administração da provincia foram nomeados adjuntos de promotores para as comarcas de Seridó e de Mossoró.

« Foram exonerados a pedido os delegados do termo de Apody e Mossoró.

« Foi nomeado delegado do termo de Mossoró o cidadão Targino Nogueira de Lucena.

« Na eleição procedida para deputados provinciaes, em segundo escrutinio, no 2° districto, foram eleitos:

1 Dr. José Moreira Brandão (L).
2 Tenente coronel José Bernardo de Medeiros (L).
3 Felinto Elisio de Oliveira Azevedo (C).
4 Antonio Carlos Fernandes Pimenta (L).
5 Pedro Soares de Araujo (C).
6 Ovidio de Albuquerque Monte Negro (L).
7 Lino [illegible] (C).

« Consta, por telegramma, que um grupo de criminosos invadira a povoação de S. Miguel do Páo dos Ferros, resultando tres mortos e o abandono da povoação pela força publica, por ser diminuta. D'ahi que se compunha de quatro ou cinco praças!

« O Exm. presidente, Dr. Satyro Dias, tomou as necessarias providencias, para que não se reproduzam taes scenas. Aquellas paragens ainda choram com as proezas de Jeronymo Brilhante »

PARAHYBA

Datas até 3 do corrente:

Assumira o exercicio do cargo de administrador do correio da provincia o Sr. Francisco Rufino Victor Pereira.

— As folhas dão os resultados, por ora incompletos, da votação para deputados provinciaes, em 2° escrutinio, nos tres primeiros districtos.

Em Alagôa Nova o pleito, por ter corrido tumultuario, ficou inutilisado.

A esse respeito escreveram ao *Jornal da Parahyba*:

« Aqui não houve eleição, e apenas um começo; porque, estando reunida a mesa, appareceu o celebre Henrique de Mendonça, segundo juiz de paz, que não compareceu no acto da organisação em dezembro, e nem no dia seguinte, e quiz por força occupar um dos lugares de mesario, apesar de não poder fazel-o ex-vi do art. 136 do regulamento, e dizer-lhe o substituto que não lh'o cedia.

« Afinal sentou-se, quero por que quero, e disse que d'ahi não sahia, o que deu lugar a retirar-se um outro mesario, que não era o seu substituto.

« Constituida a mesa de modo tão irregular e criminoso, apenas se tinha feito a chamada do primeiro quarteirão o presidente da mesa suspendeu os trabalhos, que ficaram prejudicados unicamente porque um eleitor não apresentou o seu diploma!

« Tudo isto foi plano de Henrique de Mendonça para inutilisar a eleição, e prejudicar d'este modo os nossos candidatos!

« Será possivel que o presidente da provincia deixe impune facto d'esta ordem?»

— Lê se no *Conservador* de 28 de janeiro:

« Falleceu n'esta cidade, depois de longos soffrimentos a Exma. Sra. D. Gracinda Cotegipe Milanez, casada que foi com o Sr. Dr. Abdon Felinto Milanez.

« Tambem falleceu o Sr. Manoel Zefirino Garcia do Amaral, casado, e que por muitos annos foi tabellião publico e escrivão do civel e crime n'este termo.

« Falleceu, ainda, por occasião de parto a Exma. Sra. D. Rita Isabel de Andréa Bittencourt, virtuosa esposa do Sr. Dr. José Carlos Muniz Bittencourt, digno engenheiro fiscal da estrada de ferro Conde d'Eu.»

— No dia 1 do corrente reapparecera o *Liberal Parahybano*, em nome do seu antigo programma.

— Com o titulo de *Sacrilegio inaudito* escreveu esse jornal:

« Estando a festejar-se a Conceição de Maria, na igreja matriz da cidade da Arêa, na oitava noute de novena, um italiano de nome José, conhecido por José Gordo, e calabrez de origem, deflorou, dentro da igreja, ao pé do altar de Nossa Senhora, e por detrás do mesmo, uma menor de 17 annos de idade, depois de empregar todos os recursos para a sua seducção.

« Sendo de publica notoriedade o facto, o virtuoso e digno vigario interdisse a igreja, e trasladou o Santissimo Sacramento para a de Nossa Senhora do Rosario, até que a autoridade ecclesiastica competente levante o interdicto.

« Este facto tinha excitado bastante o animo da população que julgou-se offendida em sua honra, e na fé de sua religião; e por isso havia receios de conflagração contra os italianos alli existentes; os quaes iam augmentando, porque o povo esperava providencias do orgão da justiça, o juiz de direito interino, e estas não haviam apparecido, porquanto o italiano José é sobrinho de um celebre italiano de nome Francisco Casulo, que alli aspira as honras de um cacique, e tem intima relação com o juiz municipal e de direito interino Alfredo Gomes.

« Esperamos serias providencias das autoridades superiores attinentes á honra das familias e a santidade da nossa religião.»

Noticias do sul do Imperio

Precedente do sul entrou o vapor *Tancarville*, que foi portador das seguintes noticias, além das que vão inseridas sob as rubricas *Parte official* e *Revista diaria*:

MINAS GERAES

Datas até 22 de janeiro:

Da capital as noticias são de interesse local.

Diz o *Pharol* que o rio Parahybuna inundou uma olaria da margem opposta, perto da ponte do Halfeld.

Alguns moradores nas proximidades do rio têm-se mudado, receiando uma inundação como a que houve no anno passado.

Foi assassinado José Peixoto da Silveira, juiz de paz da Cachoeira.

S. PAULO

Datas até 26 de janeiro:

Por acto de 21 approvou a presidencia, depois de ouvir o Dr. procurador fiscal do Thesouro e sob proposta da commissão do monumento do Ypiranga, o novo plano para extracção das 2ª e 3ª loterias concedidas.

As principaes alterações feitas pelo novo plano são estas: divisão de cada loteria em cinco séries, completamente independente umas das outras, reducção do numero e augmento do preço dos bilhetes. Estes serão fraccionados em meios, quintos e decimos.

Constava que foi designado o dia 20 de março para effectuar a eleição de um deputado provincial no 6° districto, por ter sido annullado o diploma expedido ao Dr. Manoel Antonio Dutra Rodrigues.

Chegára á capital o Dr. José Leandro de Toledo, chefe de policia ultimamente nomeado.

Na manhã de 24 houve um desmoronamento na linha de ferro do norte, que occasionou demora na chegada do trem.

Refere o *Correio Paulistano*:

« Hontem, ás 8 horas da noite, foi preso em flagrante, Eugenio Rosielli, subdito italiano, por ter disparado tres tiros de rewolver contra José Martignon, tambem italiano. O delicto deu-se no Lava-pés e a prisão se effectuou á ordem do subdelegado do districto do sul.

« Consta-nos que deu causa ao crime uma tentativa de rapto contra a filha do offendido, o qual teve a côxa ferida por uma bala, que foi extrahida pelos peritos, que procederam ao auto de corpo de delicto, Srs. Drs. Mathias Lex e Cantinho.

« O offensor tem uma pequena venda na rua Vinte e Cinco de Março, e o offendido é proprietario de carros de praça, e conhecido pela alcunha de *Trinca*. »

Falleceu no Bananal D. Maria Joaquina de Almeida, na freguezia d'aquelle municipio.

— Lê-se na *Provincia de S. Paulo*:

« Por acto de hontem, e em virtude de ter a Assembléa Provincial, em sessão de 21, reconhecido que o imposto addicional de 10 °/° sobre os direitos de sahida do café não fôra votado pelo poder competente, e que, portanto, não pode continuar, o Sr. Dr. Marcondes, presidente da provincia suspendeu, desde já, a cobrança d'essa taxa, de que trata o art. 28 da lei de orçamento para o exercicio de 1881 a 1882. »

RIO DE JANEIRO

Datas até 27 de janeiro:

S. M. o imperador continuava á visitar estabelecimentos industriaes, fabricas e lojas.

— Proseguiam em seus trabalhos as duas casas do Parlamento.

No senado houvera discussão no dia 24 sobre a retirada do gabinete Saraiva e organisação do seu successor. Incetamos a publicação d'esse debate sob a rubrica *Interior*.

No dia 25, n'essa casa do Parlamento foram votados diversos projectos que se achavam em 1.ª e 3.ª discussão.

No dia 26 não houve alli sessão.

— Na Camara dos Deputados apresentára se á 24 o novo gabinete, travando se debate, cujo apanhado encetamos hoje na 8.ª pagina.

No dia 25, foram n'essa Camara reconhecidos os Srs. José Pompeu, Silviano Brandão, Guilherme Cruz, Eduardo Montandon, Caetano de Oliveira, Prado Pimentel e Barão de Canindé, depois de algumas observações dos Srs. Ignacio Martins, Andrade Figueira e Candido de Oliveira.

Indo se proceder á eleição da commissão de contas, reconheceu-se não haver numero legal e foi levantada a sessão.

[illegible] na mesma Camara [illegible] nomeadas todas as commissões.

O Sr. Affonso Celso Junior pedio dispensa de membro da 3.ª commissão de inquerito, sendo nomeado para substituil-o o Sr. Aneil... de Brito.

Depois entrou em 1.ª discussão o projecto que concede uma pensão á soldado reformado Pedro Alexandrino de Lima, a qual ficou encerrada.

Depois entrou em 1.ª discussão o projecto que manda transferir para o quadro dos effectivos do exercito o Dr. Antonio José da Fonseca Lessa, que ficou adiada depois de algumas observações do Sr. Escragnolle Taunay.

— Entre os dias 22 e 24, e já ames, cahiram abundantes chuvas, além da serra, na direcção da estrada de ferro de Pedro II, causando consideraveis estragos n'essa linha.

— Em 23 do corrente o ministerio da agricultura expedio ao engenheiro fiscal da ferrovia do Natal á Nova Cruz o seguinte aviso:

Consultou Vmc. se nas queixas particulares contra a administração das ferro vias e seus empregados deve ser sempre observado o art. 134 do regulamento n. 1,930 de 24 de abril de 1857, e se podem as autoridades policiaes fazer comparecer á sua presença para averiguações os telegraphistas da estrada sob sua fiscalisação, bem como obrigal-os a exhibir minutas de telegrammas, sem proceder em um e em outro caso requisição ao superintendente, por intermedio do engenheiro fiscal.

Em solução declaro lhe:

1.° Que o processo administrativo de que tratam os arts. 132 a 124 do citado regulamento, somente cabe a respeito das irregularidades de serviço e infracções dos preceitos regulamentares, não excluindo a attribuição da autoridade policial para proceder a inquerito sobre os crimes communs que se commettam na estrada nem a competencia judiciaria para conhecer d'estes e dos delictos de responsabilidade.

2.° Que sempre que fôr possivel, sem prejuizo da acção da justiça, deve a autoridade entender-se préviamente com o administrador da estrada ou quem suas vezes fizer, sobre a prisão ou comparecimento do telegraphista e de qualquer outro empregado da estrada, afim de que se effectuem estes actos sem perturbação ou interrupção do serviço, conforme é expresso, relativamente á prisão, no art. 295 do regulamento approvado pelo decreto n. 4.653 de 28 de dezembro de 1880.

3.° Que sendo inviolavel o segredo dos telegrammas e não podendo tomar conhecimento ou requerer copia d'elles senão o remettente e o destinatario, conforme preceitua o art. 155 do citado regulamento, constitue abuso da autoridade exigir exhibição das minutas, sem preceder requerimento de algum dos interessados.

Cumpre, porém, observar que a pessoa em cujo nome foi passado o telegramma, tem direito á exhibição, embora a assignatura não seja do seu punho, visto presumir-se que é expedidor, e cabe-lhe procedimento criminal contra quem haja abusado do seu nome.

Deus guarde a V. Exc.—*M. Alves de Araujo*.

— No dia 25, nas augustas presenças de SS. MM. imperiaes e diversos funccionarios, teve lugar a sessão da Sociedade Propagadora das Bellas Artes para o fim de serem distribuidos os premios aos alumnos do Imperial Lyceo de Artes e Officios.

Depois de effectuada essa distribuição por S. M. o imperador, obtendo a palavra o 1° secretario do Lyceo Carlos Eustaquio da Costa, saudou aos alumnos premiados.

O Sr. presidente solicitou de S. M. o Imperador a graça de conferir uma medalha de ouro offerecida pela sociedade aos professores Carlos José Vieira e João Luiz Corrêa, que, de conformidade com o art. 68 do regulamento do Lyceo, adquiriram esse direito, por terem leccionado durante dous annos, sem commetter cinco faltas.

Orou em seguida o Sr. desembargador Araripe, por parte da Associação Promotora da Instrucção.

O Sr. vice-director leu a relação dos seguintes alumnos premiados nas aulas oraes, e aos quaes Sua Magestade distribuio livros dourados, offerecidos pelo Sr. Dr. Almeida:

Oscar de Noronha Feital e Antonio dos Santos Carvalho, approvados com distincção em algebra, Joaquim de Oliveira Campos e Manoel de Oliveira Campos, approvados com distincção em arithmetica e geometria no espaço; Francisco Joaquim Gomes Ribeiro e Manoel Soares Botelho, distincção em geometria, distincção em grammatica portugueza (aula elementar) e algebra; Antonio Pinto Roque, distincção em grammatica portugueza (syntaxe e redacção); Augusto José Rodrigues Ferreira, distincção em leitura elementar; Benedicto Luiz de Araujo e Quirino Alberto de Mattos, distincção em leitura superior.

Depois o Sr. Dr. Saturnino Diniz pronunciou um discurso, no qual pedio a S. M. o Imperador e ao Sr. ministro do imperio protecção para o Lyceo attingir ao seu almejado fim, o estabelecimento de officinas para o ensino pratico.

O Sr. Pereira da Costa executou na rabeca variações sobre motivos do *Rigoletto*, sendo acompanhado ao piano.

Levantou-se a sessão ás 10 horas da noite, retirando-se em seguida SS. MM. Imperiaes.

— Escreveram de Carangola ao *Monitor Campista*:

« No dia 17 do corrente, no povoado de Santo Antonio do Carangola, freguezia da Natividade, Francisco Ribeiro Patricio, vulgo *Xico Peão* depois de uma insignificante altercação com Joaquim Moreira da Silva, deu-lhe, imprevista e traiçoeiramente, um tiro de garrucha, empregando-se toda a carga no lado esquerdo do peito, ferindo o mortalmente.

« Depois do crime o facinora fugio de arma em punho desafiando a quem quizesse prendel-o, e juntando-se a tres outros desordeiros, todos armados, deram repetidas descargas na porta e parede da casa de uma pobre mulher e atterrorisaram os habitantes com seus insultos e ameaças, obrigando-os assim a conservarem-se recolhidos ás suas casas e de portas fechadas. »

— O *Jornal do Commercio* em 25 e 27 publicou a seguinte lista dos julgamentos do jury da *Exposição da Industria Nacional*:

1ª SECÇÃO—*Grupo* 3°—Classes 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 7ª e 9ª—Cereaes, canna de assucar, sorgho, tuberculos e raizes, productos proprios para horta, sementes e plantas oleoginosas, plantas e substancias texteis, plantas, fructas e sementes economicas (café, cacáo, mate, lupulo, etc.)

Jurado, conselheiro Dr. Joaquim Monteiro Caminhoá.

Diploma de honra—Provincia do Paraná, pela perfeição e grão de desenvolvimento a que tem chegado a cultura da herva mate nessa provincia.

Diploma de progresso—Basar do Rio Bonito, Club da Lavoura, em Campinas, Tertuliano Ribeiro Gomes de Avellar (Ubá). D. Lucia Bandeira de Novaes, Baroneza do Rio-Verde, Henrique Dias, John Steel, Silva e Irmão. Ildefonso Correia & C., Mathias Taborda Ribas, João Carvalho de Oliveira Junior, Francisco Camargo Pinto, José Ventura de Almeida Torres e José Ignacio da França.

Diplomas de merito—Tenente Eleuterio Alves Barbosa e Silva (Rezende), João Miguel Dierremback, Barão de Santa Leocadia, José de Aguiar Villim, Alexandre de Moura Marcondes Machado, Braz Carneiro Nogueira da Gama, Dr. Laurindo José de Almeida (S. Paulo), Barão de Mesquita, Albino Antonio de Almeida (Rio), Bernardino Alves Barbosa (Minas), José Vicente da Silva Arantes (Rio), Domingos Theodoro de Azevedo Junior (Valença), Custodio Vieira da Silva (S. Paulo), Barão das Tres Ilhas (Minas), Taunay e Telles, Leonardo Cunha (Pará), Francisco Camargo Pinto, G. Petit & C. (Rio), Hygino Amanajás (Pará), Manoel José de Araujo (Alagoas). F. E. Vianna (Maranhão). José Pereira de Faria (S. Paulo), Nicoláo Pinto Rabello, Marianno de Almeida Torres, João Daisson, major Cesario Antonio Lopes, Sociedade Filial de Geographia Commercial de Santa Cruz (Rio Grande do Sul). Dr. João Francisco Dias Cabral, Casemiro Tavares Soares, Antonio Maximiano da Veiga, Antonio J. R. de Araujo & C. (Rio), Saunders Brothers & C. (Pernambuco), Manoel de Vasconcellos (Alagoas). Fourier e Tod. e Eduardo Mello Coutinho Mercier (Pará).

Menção honrosa—A Camara Municipal de Macahé, Henrique da Silva Coutinho (Espirito Santo), tenente-coronel Custodio Martins Guerra (Minas), José Caetano de Arruda (S. Paulo), Francisco Marques Ferreira (S. Paulo e Rio), Casemiro Tavares Soares (Minas), J. P. E. P., Barão de Santa Justa, Claudio P. de Souza Camargo (S. Paulo), Dr. Antonio de Paula Ramos, Barão de Guapi, Carlos Ernesto da Silva Brandão, Francisco Bernardino de Barros (Minas), Hygino Amanajás (Pará), Fourier e Tod, Sociedade Filial de Passo Fundo (Rio Grande do Sul) e Pedro José Monteiro & C.

3.ª SECÇÃO—*Grupo* 9°—Classes 1ª a 7ª—Materiaes para transportes terrestres, comprehendendo coches, carros, bonds, wagons, etc.

Jurado, Dr. Antonio Augusto Fernandes Pinheiro.

Diploma de honra—As officinas de locomoção da estrada de ferro D. Pedro II, pelas suas rodas fundidas com o ferro da fabrica de Ypanema.

Diplomas de progresso—As officinas de locomoção da estrada de ferro D. Pedro II Rohe & Irmãos, Antonio José de Amorim e as officinas da companhia de Carris Urbanos.

Diploma de merito—Rohe e Irmãos, a companhia de Carris Urbanos e officinas de locomoção da estrada de ferro D. Pedro II.

Menção honrosa—As officinas de locomoção da estrada de ferro D. Pedro II e Rohe e Irmãos.

3.ª SECÇÃO—*Grupo* 1°—Classe 6ª—Prataria e joalheria: jurado commendador Domingos Moutinho.

Diploma de merito—Josquim Alves Torres.

3.ª SECÇÃO—*Grupo* 5°—Classes 1ª e 2ª—Roupa branca em geral e roupa por medida para homem.

Jurado Francisco de Paula Carvalho.

Diploma de merito—Adolpho Dol & C. e Francisco Augusto Ferreira de Mello.

Menção honrosa—Carlos Sindem (Pernambuco) Alvaro José Pereira, Freire & Freire, Mendes Santos & C.

3.ª SECÇÃO—*Grupos* 3° e 5°—Classes 7ª e 10ª—Artigos trabalhados em couros. Artigos especiaes para viagem.

Jurado Belarmino Martins de Moura Guimarães.

Diploma de progresso—José de Seixas Magalhães.

Diplomas de merito—Almeida & Rocha, companhia de Carruagens Fluminense Rohe & Irmãos e companhia de Carris Urbanos.

Menção honrosa—Antonio José Maximiano, Guimarães Silva, Vicente Rodrigues de Miranda, Marcos Martins Guerra e Antonio Ferreira dos Santos & C.

3.ª SECÇÃO—*Grupo* 5°—Classe 6ª—Luvas: jurado Joaquim José Gudinh.

Diploma de progresso—Sertori & Pinho.

Diploma de merito—Manoel Boaventura da Silva.

Menção honrosa—D. Dolores Moyano.

3.ª SECÇÃO—*Grupo* 12°—Classes 1ª e 5ª—Tudo quanto diz respeito aos preparados de fumo, rapé, cigarros, fumo picado, em rolo, desfiado, piteiras, cachimbos, etc.—Jurado Candido Lid de Andrade.

Diploma de honra—A fabrica Apollo (Pernambuco) do Sr. A. P. da Cunha, pela perfeição dos cigarros de papel, belleza e nitidez com que são acondicionados, quer em caixas, quer em envolucros, pelos apefeiçoados charutos, fumos desfiados e picados, feitio das latas etc.

Diplomas de progresso—Pedro Augusto Guedes, Antonio José de Meira e Imperial Fabrica da Floresta.

Diploma de merito—Leite & Alves, Mattos & Irmão, Eduardo Baun, Dourado Pinto (Bahia). Lucas Fernandes & C., José Francisco Correa, Lima & C., João Paulo Cordeiro, Vasconcellos & C. (Ceará) senador Leitão da Cunha e Antonio Joaquim de Oliveira.

Menção honrosa—Gaspar Cunha & C., João Nunes Duarte, Moreira & C. (Maceió) e companhia Manufactora da Bahia.

3.ª SECÇÃO—*Grupos* 3° e 5°—Classes 5ª, 6ª e 9ª—Calçado de fabrica. Sapataria por medida Artigos de sapataria e calçado em geral. Jurado, Manoel Mariano Ribeiro.

Diploma de progresso—J. M. de Queiroz & C. e José Pereira.

Diplomas de merito—C. F. Gathiard & Gisphilippe, Antonio Gonçalves de Carvalho & C. H. Viguiner, Leonidas Tito Loureiro (Pernambuco) e Moura & Peixoto.

Menção honrosa—José Bittencourt, Xavier Vianna, Pizarro, Irmão & C., Izidro Merrelles e Frederico Fraget.

Grupo 14°—Classe 5ª—Materiaes para distribuir gaz ou agua. Jurado, George Hyme.

Diploma de progresso—Hegre... Irmãos.

Grupo 9°—Classes 8ª e 13ª—Materiaes para transportes maritimos e fluviaes. Jurado, 1 tenente João Candido do Brasil.

Diplomas de merito—Carlos Moreau e Barat Ribeiro & C.

Grupo 1°—Classe 6ª—Galvanismo. Jurado, Francisco João Muniz.

Menção honrosa—Fernando Evangelino.

N. B.—No grupo 12° da 3ª secção, publicado hontem, obteve menção honrosa o Sr. Joaquim Nunes Duarte e não João Nunes Duarte.

— O palacio da exposição foi hontem visitado por 546 pessoas.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 26 de janeiro de 1882.—O Banco Commercial affixou hoje a seguinte tabella:

Londres 20 7/8 d., a 90 d/v.
Pariz 458 rs. por franco, a 90 d/v.
Portugal 256 °/° á vista.

O mercado esteve muito firme effectuando se pequenas transacções sobre Londres a 20 7/8 e 20 15/16 d., bancario, 21 1/16 e 21 1/8 d., particular.

Repassou-se papel bancario a 21 d.

Sobre França negociou se papel particular a 454 rs. por franco.

O movimento da Bolsa foi regular.

Fora da Bolsa venderam-se: uma insignificante partida de apolices geraes de 6 °/° a 1:068$; 5 acções do Banco Predial a 155$, tres partidas de acções (100, 75 e 25) da C. Integridade a 72$ e 120 ditas da Soracabana a 117$000.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 16.13? saccos.

BAHIA

Não recebemos folhas desta provincia.

REVISTA DIARIA

Noticias da Europa.—O vapor *Alice* hontem entrado da Europa, apenas adiantou um dia ás ultimas noticias aqui sabidas, pois que sahio de Lisbôa á 19 de janeiro ultimo.

— O parlamento allemão adoptára provisoriamente por 233 votos contra 115 a proposta do deputado Windthorst, derrogando em parte as celebres leis de Maio, coercitivas da liberdade das corporações religiosas.

Essa votação collocou o principe de Bismark n'uma situação embaraçosa em face dos grupos politicos de que se compõe o Reichstag.

— *Messager* (official) do imperio russo publicou um ukase completando a reforma agraria começada pelo imperador Alexandre II.

Preparada, desde o mez de março ultimo, pelo general Melikoff e Abasa, a reforma que acaba de ser promulgada tinha sido retardada, em consequencia das alterações ministeriaes posteriores.

Por occasião da libertação dos escravos tinha sido attribuida a cada liberto uma certa extensão de terras, pagaveis quer ao proprietario, quer ao estado, ora em dinheiro, ora em rendas.

Este systema, assaz complicado, não deu os resultados que se esperavam e em 1863 teve de ser concedida uma diminuição aos habitantes das provincias occidentaes, e de alguns outros districtos, nos quaes as condições da vida são particularmente difficeis.

O ukase de 9 de maio estende o beneficio d'essa reducção á grande e pequena Russia nas proporções variaveis segundo os casos.

Não é, geralmente, entre os aldeões que os nihilistas são recrutados.

A medida, adoptada pelo imperador Alexandre III, é, pois, mais uma medida liberal do que de preservamento, e milhares de individuos lucrarão com ella.

— Um despacho de um correspondente particular do Cairo diz que ministerio de Cherif-Pachá é considerado como seriamente ameaçado, e que se espera pela proxima formação de um gabinete presidido por Araby-Bey.

Desde o dia em que Araby Bey foi chamado para o lugar de sub-secretario d'estado da guerra, era facil prever que o seu accesso ia ser rapido, e que poucos dias bastariam para elle fazer os seus ensaios de empolgar o poder.

Se Araby-Bey não fosse mais do que um simples ambicioso que, na quéda do ministerio de Cherif-Pachá, depois da quéda do ministerio Riaz Pachá, não ousava mais do que a satisfação das suas aspirações ao poder, a situação, com semelhante não seria por isso sensivelmente aggravada.

Infelizmente o parece... que elle não seja unicamente guiado pelas miras da ambição pessoal, mas que seja um servidor fanatico das idéas do panislamismo, cujos progressos são notaveis não só no Egypt; mas em quasi todos os paizes musulmanos.

O que nos chega com effeito ao conhecimento, ao mesmo tempo que a noticia da formação d'um proximo ministerio Araby Bey? A Porta, a quem a nota anglo franceza foi communicada pelo khediva, prepara se para protestar, diz um despacho de Constantinopla, contra a attitude dos governos francez e inglez no Egypto.

Estas veleidades da Porta não nos admiram, diz o *Jornal dos Debates*; é costume da Porta protestar sempre; mas é raro que estes protestos tenham sequer uma apparencia de resultado.

No caso em questão, acontecerá de certo o mesmo, se ella der curso ao seu primeiro movimento; porque sabe-se que a attitude da França e da Inglaterra foi approvada pelos outros governos europeus, e principalmente pelo governo allemão.

Não podia deixar de assim succeder n'uma circumstancia, em que a acção das duas potencias tem por fim principal manter o *statu quo*; e para isso tem unicamente a dar ao khediva o poder e a força de que elle necessitaria se a sua autoridade estivesse ameaçada.

O khediva começou por agradecer a Sienkiewicz e Mallet as garantias que lhe eram dadas; enviou immediatamente depois para Constantinopla, pelo telegrapho, o texto da nota, que lhe fôra remettida; e parece querer descarregar sobre o seu suzerano a resposta ulterior, que lhe conviesse dar.

Tanta submissão e humildade é bem extraordinario; e denota um mudança rapida e completa na politica dos vice-reis.

Se, por outro lado, se compara este facto com os indicios que levam a acreditar na nomeação de Araby-Bey para presidente do conselho, somos levados a acreditar que, ha um anno para cá, as intrigas turcas não deixam de prevalecer nos negocios egypcios.

— No dia 19 a noite era esperado em Lisbôa S. M. o Rei D. Luiz, de regresso de Villa-Viçosa, onde a 17 tivera lugar uma grande caçada á que assistira o Rei D. Affonso de Hespanha.

— Na noite em que se queimou o fogo em honra dos reis de Hespanha, uma fagulha cahindo sobre um monte de perto de 2.000 foguetes, que se achavam na barcaça *Damão*, produzio explosão.

Este sinistro produzio tal panico, que a tripolação teria abandonado a barcaça se não fosse a presença do corajoso patrão-mór d'Arsenal o Sr. Joaquim José Gil.

O incendio foi dominado com a bomba de bordo e algumas tinas que alli estavam de prevenção.

— O Sr. Astolpho Nogueira de Carvalho, recentemente casado com uma filha do Sr. major Felippe Miranda Noronha, estando a examinar um rewolver este disparou-se indo a bala cravar-se no peito de sua esposa, resultando um grave ferimento.

— Corria como certo um duello entre os Srs. Visconde de Altas Moras e o conservador do registro predial.

— Effectuara se em Regua uma reunião de viticultores para tratarem dos meios de melhorar as condições do conselho.

Deputados geraes — Embarcou hontem ao bordo do paquete *Espirito Santo*, com destino á côrte, o Sr. Barão de Araçagy, deputado geral pelo 8.° districto de Pernambuco.

S. Exc. foi acompanhado até o paquete por muitos de seus amigos politicos.

— Ao bordo do mesmo paquete acha-se, com igual destino, o Sr. Dr. Antonio dos Passos Miranda, deputado geral pela provincia do Amazonas.

Embarque—No vapor *Pirapama* seguiram hontem para o Rio Grande do Norte o Sr. coronel José Felix Varella e sua digna consorte, abastados proprietarios agricolas do valle do Ceara-mirim.

O Sr coronel Varella, que d'aqui viera ha dous mezes tratar se de um incommodo que o accommettera, volta restabelecido.

Desejamos-lhes prospera e feliz viagem.

Assassinato — Refere a parte da policia que, no dia 27 de janeiro ultimo, no engenho *Jardim*, do termo do Cabo, foi assassinado com uma facada Angelo Barbosa da Silva, por Pedro Pindoba.

O delinquente evadio-se.

O Etna—Publicou-se o n. 5 d'este hebdomadario illustrado e critico. Traz um quadro allegorico com o retrato do desembargador Nunes Machado, um dos vultos da revolução praieira de 1848—49, e diversas caricaturas, além de chistosos escriptos.

Operação cirurgica.—Hontem, ás sete horas da noute, deu entrada no hospital Pedro II o preto João, escravo do desembargador Santiago, o qual soffrera esmagamento da mão e antebraço direito na moenda do engenho de propriedade do mesmo desembargador.

Julgada necessaria, foi praticada a amputação do braço pelo Sr. Dr. Maduro, que foi auxiliado pelo pharmaceutico e enfermeiro do mesmo hospital.

Estrada de ferro do Recife ao Limoeiro. — O balanço desta linha ferrea, na parte em trafego, apresenta os seguintes dados, referente ao mez de dezembro ultimo.

Receita

Passagens	6:922$600
Passes do governo	63$660
Animaes	153$100
Bagagem	318$700
Mercadorias	21:530$960
Armazenagem	73$560
Telegrapho	199$100
Juros	70$130
Locomoção por conta da construcção	1:169$650
	30:571$460

Despeza

Conservação	2:531$490	12,—53 °/°
Locomoção	5:521$060	27,—32 °/°
Trafego	7:665$100	37,—93 °/°
Despezas geraes	3:079$380	15,—24 °/°
Telegrapho	735$960	3,—64 °/°
Reparo de carros	674$300	3,—34 °/°
	20:207$290	100 °/°

O saldo em pró da garantia de juros foi, por tanto de 10:364$170.

A relação entre a despeza e a receita foi de 66,09 °/°.

Durante o referido mez foi a linha percorrida por 124 trens mixtos e 25 de carga.

Esses trens transportaram: 422 volumes com 7 995 kilogrammas de bagagem; 165 animaes; 2,366:110 kilogrammas de assucar; 2,328 kilogrammas de algodão; e 313,000 kilogrammas de outras mercadorias.

Dinheiro—O vapor *Espirito Santo* trouxe hontem do norte para:

João Alves do Valle 1:000$000
Amorim Irmãos & C. 900$000

O Binoculo—Publicou-se o n. 5 d'este periodico litterario e politico.

Instituto dos Professores de Pernambuco—Hoje, ás 10 horas da manhã, reune-se esta sociedade em assembléa geral, á praça Conde d'Eu n. 28.

Nova Thalia — Tambem esta sociedade, hoje, ás 10 horas do dia, reune-se em assembléa geral, na respectiva séde social.

Conceição dos Militares — Devem reunir-se os membros d'esta confraria, ás 5 horas da tarde, de 8 do corrente, no consistorio da igreja da mesma invocação, para o fim de elegerem um novo presidente, visto ter renunciado esse cargo o que foi eleito ultimamente.

Diccionario Biographico de Pernambucanos Celebres — Acha-se em distribuição a 1.ª serie de 5 cadernetas, abrangendo 32 paginas d'este diccionario, trabalho do Sr. Francisco Augusto Pereira da Costa, impresso na Typographia Universal.

Como já tivemos occasião de dizer, é o novo diccionario um livro consciencioso e de muita utilidade para quem quizer illustrar-se no conhecimento dos homens e cousas de Pernambuco, e por isso mesmo credor da estima publica e de um bom acolhimento.

A serie em distribuição abrange as biographias de Affonso de Albuquerque Mello, Agostinho Barbalho Bezerra, Agostinho Bezerra Cavalcante e Souza, Alvaro Teixeira de Macedo, André de Albuquerque, André Dias de Figueiredo e Anselmo Francisco Peretti.

Agradecemos o brinde que nos fez o autor d'essa 1.ª serie de cadernetas.

La Saison (A Estação)—Do Rio de Janeiro chegou hontem o n. 1 do corrente anno d'este excellente jornal de modas.

Imprensa—Recebemos do Amazonas um exemplar do *Relatorio apresentado ao Exm. presidente d'esta provincia pelo engenheiro Alexandre Haag sobre uma estrada de ferro contornando as cachoeiras do Rio Branco*, trabalho mandado fazer e imprimir pela mesma presidencia, por cuja ordem nos foi remettido esse exemplar; o que agradecemos.

E' um trabalho importante, em que o referido engenheiro da excellente copia de si, pondo em evidencia a possibilidade da linha estudada.

Carta do Barão de Cotegipe — A' proposito de certos boatos espalhados na côrte, tendo o *Globo* revelado uma certa curiosidade sobre trocas de visitas entre os Srs. Martinho Campos e Barão de Cotegipe, julgou se este obrigado a publicar no *Jornal do Commercio* o seguinte:

« Sr. redactor do *Globo*.—Nem todas as curiosidades pódem ou devem ser satisfeitas; mas a que V. S. mostra em o seu numero de hontem, ligando se a certos boatos, que por ahi correm, merece uma excepção.

« Estando eu ausente de casa, e voltando ja tarde, foi me entregue um bilhete de visita do Sr. presidente do Conselho. Foi sem duvida ao presidente do Senado, pois não tenho a honra de cultivar relações particulares com S. Exc.

« Entendi que era dever meu corresponder a esse acto de delicadeza e deferencia de S. Exc. Eis ahi tudo.

« Os boatos, a que alludo, e a que alguem quereria prender a minha visita, não tem o menor fundamento.

« Qualquer que seja o procedimento do partido conservador para com o novo gabinete, ha de ser explicado e justificado nas duas camaras.

« Tentamos uma experiencia que todos consideram decisiva para a verdade do regimen parlamentar.

« Toda a moderação e prudencia são de mister, afim de que não se mallogrem as lisongeiras esperanças que desperta a primeira execução do novo systema eleitoral.

« Não é quando a nação acaba de pronunciar-se de modo tão honroso ao partido conservador, que elle ha de chegar ao poder por meio de colligações hybridas, e sim pela estrada larga da confiança nacional

« Em face de ambições, que despontam e agitam se parece me que, na deficiencia de outro recurso, assiste lhe o direito de escolher d'entre os *males o menor*.

« Sua linha de conducta está traçada: aguardar tranquillo e vigilante os acontecimentos, inspirando-se unicamente em seu patriotismo.—B. DE COTEGIPE.

« 24 de janeiro. »

Tiro ao alvo — Amanhã, pelas 3 e meia horas da tarde, o 14° batalhão de infantaria, da guarnição do Recife, seguirá para a cidade de Olinda, afim de alli fazer o primeiro exercicio de tiro ao alvo com o novo armamento a Comblain, que lhe foi ultimamente distribuido.

Exposição septentrional de artes, industrias commercio e lettras — Eis a acta da primeira reunião:

« Acta da solemne reunião que teve lugar no Gabinete Portuguez de Leitura em 29 de janeiro, em que foi apresentada pelo bacharel Antonio Pepes Barreto de Vasconcellos, a idéa que concebeu de uma exposição de agricultura, industria, lettras e artes do norte do imperio do Brasil, sendo secundado pelos Srs. Drs. Affonso Olindense Ribeiro de Souza e José Izidoro Martins Junior.

« Modesto mais elegantemente adornado o salão dos retratos do Gabinete Portuguez de Leitura, graciosamente cedido ao autor da idéa pela illustre directoria dessa associação litteraria, realisou-se, como fôra previamente annunciado, a reunião em que o bacharel Antonio Pepes Barreto de Vasconcellos, apresentou ao illustrado publico pernambucano a idéa e offereceu os meios praticos de realisação de uma exposição de agricultura, industria, lettras e artes do norte do imperio do Brasil.

« A's 12 horas em ponto, do dia 29 de janeiro, achando-se reunidos no vasto salão as commissões do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, da Imperial Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes, do Instituto dos Professores Primarios, da Associação Auxiliadora da Agricultura, membros da Associação Commercial Beneficente, da Associação Commercial Agricola, do Gremio dos Professores Primarios, do Monte Pio dos Typographos, representantes das redacções do *Diario de Pernambuco*, da *Tribuna*, da *America Illustrada*, do *Binoculo* e de outras redacções, o Exm. Sr. inspector do Arsenal de Marinha, e um numero superior a quatrocentos espectadores das mais elevadas e distinctas classes sociaes, d'entre os quaes algumas senhoras; começou a sessão occupando a tribuna e usando da palavra em primeiro lugar o autor da idéa bacharel Antonio Pepes Barreto de Vasconcellos, depois de haver tocado a excellente musica da policia o hymno nacional, que foi ouvido de pé por todas as pessoas presentes.

« No correr do seu discurso o bacharel Pepes de Vasconcellos poz em evidencia que o abuso das palavras tem sido uma das causas do lamentavel estado em que se acha a sociedade brasileira, pela ausencia quasi absoluta de factos, de phenomenos progressivos, em que se appliquem as forças vivas do paiz, e a actividade do povo; atacar o argumento sophistico e erroneo da incapacidade da raça com o exemplo dos progressos, que hoje vão realisando os portuguezes em todas as ordens de tendencias humanas, para o que citou o centenario de Camões com expressão viva do sentimento de nacionalidade que se vai levantando em Portugal e o congresso litterario de Lisbôa em que os sabios das demais nações da Europa reconheceram o movimento intellectual d'aquelle paiz e auguraram lhe por isso um brilhante futuro; atacou o argumento dos que fazem da indifferença do povo pelas grandes idéas e pelos grandes factos, causa da inactividade dos espiritos no Brasil e demonstrou que, pelo contrario a indifferença é o effeito da falta absoluta do trabalho; que, não tendo o povo em que se occupar e ouvindo sómente fallar em melhoramentos e obras que ninguem trata de realisar, forçosamente é levado a esse estado apathico e indifferente, que serve de desculpa aos especuladores, quando se lhes pede conta dos objectos de suas fallazes promessas; disse que, estando convencido da necessidade de remover com o estabelecimento dos factos a indifferença geral, que lavra no Brasil e especialmente no norte do imperio, lembrou se de concorrer para esse resultado representando ao illustrado publico pernambucano a idéa que concebêra de uma exposição de agricultura industria, lettras e artes do norte do imperio do Brasil, cuja realisação deveria assentar sobre as bases que immediatamente passou a ler.

« A leitura dessas bases inspiradas no fecundo principio social moderno da iniciativa particular, causou viva impressão no auditorio, deixando a todos plenamente convencidos de que só depende de bôa vontade e de pequenos esforços a realisação da Exposição Septentrional.

« Fallam essas bases da formação de commissões em todas as comarcas do norte do Brasil, agenciadoras de productos e de capitaes; do auxilio da imprensa publicando gratuitamente os trabalhos das commissões, excepto o catalogo e o relatorio por serem de maior vulto; da construcção do edificio para a Exposição; do auxilio dos Srs. proprietarios de armazens de materiaes, em prestarem gratuitamente os materiaes precisos para a construcção do edificio; da nomeação de uma commissão de tres ou cinco engenheiros para tirarem o plano e orçarem as despezas com a construcção do edificio, concedendo-se o titulo popular de benemerito protector da agricultura, industria, lettras e artes aos engenheiros que prestarem gratuitamente os seus serviços; da liberdade da commissão central ou directora, que se terá de estabelecer nesta capital, para pedir ou deixar de pedir ao governo geral ou provincial o auxilio material ou moral que d'elles dependa: da liberdade da commissão central para regular as condições de propriedade do edificio, não podendo, porém, local o sem a clausula expressa de ser desoccupado quando d'elle se precisar para exposições posteriores; e finalmente da menção no relatorio dos nomes de todas as pessoas que prestarem gratuitamente os seus serviços quer á construcção do edificio, quer a propria exposição.

« Concluida a leitura das bases o Sr. bacharel Pepes de Vasconcellos mostrou em syn-

MUTILADO

these a utilidade e vantagens praticas das exposições, quer universaes, quer sómente regionaes, apontando o desenvolvimento que ellas teem tido na Europa, na America do Norte e mesmo no sul do imperio. Notou que a indifferença do norte do Brasil por todos os ramos de prosperidade publica era o resultado do esteril egoismo, que ahi lavra, tratando se apenas de amontoar capitaes conservando se os immoveis, quando é um principio economico-social evidente que a mobilisação dos capitaes é o principal elemento e imprescindivel condicção da riqueza dos povos.

« Dirigio se em seguida ás excellentissimas senhoras presentes, fazendo lhes notar o insignificante papel que a nossa litteratura temnas feito representar na sociedade; dizendo lhes que é de todo preciso que ellas se elevem d'essa posição para desmentir os que têm espectado com os seus brios no intuito de adquirir fama litteraria, e que para isso conta com os seus valiosos auxilios para a realisação da sua idéa, confiado em que ellas não se recusarão a imitar as senhoras da côrte do Imperio, que, na ultima exposição industria ahi havida prestaram tão relevantes serviços na collocação dos productos.

« Ao terminar pedio para sua idéa a consagração das pessoas presentes, dizendo-lhes que d'isso lhes resultaria uma gloria imperecivel, assim como elle orador, descansar a na convicção de ter querido tornar pratico no norte do Brasil o preceito theorico do immortal Hugo: « Os homens, que trabalham com os braços e com as mãos estão sob a protecção dos que trabalham com o pensamento. »

« Em segundo lugar occupou a tribuna o Sr. Dr. Affonso Olindense que tambem combateu a indifferença como causa do nosso atrazo, acceitando a como effeito da falta de elementos e de objectos em que se applique a actividade dos cidadãos. Abundou em considerações sobre a utilidade e vantagens das exposições e concluio appellando para os sentimentos patrioticos das pessoas presentes que não se recusariam certamente a prestar o seu decidido apoio á realisação da idéa do seu collega.

« Fallou em terceiro lugar o Sr. Dr. José Isidoro Martins Junior, que estudou as exposições desde a sua origem historica até os nossos dias, encarecendo sempre as suas utilidades e vantagens e mostrando que essas utilidades e vantagens não se manifestam sómente nas exposições universaes, mas tambem nas regionaes, e concluio tambem pedindo ás pessoas presentes o seu benevolo e valioso auxilio para a realisação da Exposição Septentrional Brasileira.

« Em seguida tornou a occupar a tribuna o Sr. bacharel Pepes de Vasconcellos, que, depois de ter dito que já era tempo de se ter formado a opinião sobre o valor da sua idéa, disse que era preciso sahir do terreno das palavras para o terreno dos factos e por isso pedia permissão para ler a lista das pessoas que devem formar n'esta capital a commissão central ou directora da Grande Exposição Septentrional Brasileira de Agricultura, Industria, Lettras e Artes.

Concluida a leitura da lista, que não soffreu a menor observação das pessoas presentes, das quaes algumas, que estavam incluidas, de bôa vontade acceitaram a commissão, o Sr. bacharel Pepes de Vasconcellos declarou que já tinha conseguido mover a iniciativa de pessoas prestimosas que muito o auxiliaram na realisação d'aquella sessão, e por isso pedia permissão para agradecer ao Illm. Sr. João Walfrido de Medeiros o obsequio que fez de ceder lhe 520 envelloppes para os convites, ao Sr. José Honorio da Silva, administrador da Typographia Universal a impressão gratuita de 500 cartas de convite, á directoria do Gabinete Portuguez de Leitura a concessão do salão para n'elle effectuar-se a reunião, ao Exm. Sr. Barão de Nazareth o emprestimo que lhe fez de seis duzias de cadeiras do Club Popular, de que é muito digno presidente, finalmente a todas as pessoas presentes o seu comparecimento áquella reunião patriotica; depois do que deu por encerrada a sessão, tocando n'essa occasião a musica de policia o hymno nacional, que foi ouvido em pé por todas as pessoas presentes no meio do mais justo e digno enthusiasmo.

« Os oradores foram freneticamente applaudidos e saudados pelos espectadores, que todos acolheram benignamente a idéa da exposição, retirando se com a esperança de sua realisação por estar confiada a tão distinctos e activos cavalheiros. Recife, 29 de janeiro de 1882.— *Antonio Pepes Barreto de Vasconcellos.* »

MEMBROS DA COMMISSÃO CENTRAL PROMOTORA DA GRANDE EXPOSIÇÃO SEPTENTRIONAL BRASILEIRA DE AGRICULTURA, INDUSTRIA, LETTRAS E ARTES, NA CAPITAL DE PERNAMBUCO:

1 Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia.
2 Exm. Sr. Visconde do Livramento.
3 Exm. Sr. Barão de Nazareth.
4 Exm. Sr. Barão de Muribeca.
5 Illm. Sr. João Fernandes Lopes.
6 Illm. Sr. Dr. Henrique Augusto Milet.
7 Illm. Sr. major Laurentino José de Miranda.
8 Illm. Sr. Theodoro Just.
9 Illm. Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.
10 Exm. Sr. commendador Albino José da Silva.
11 Exm. Sr. Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.
12 Exm. Sr. commendador Joaquim Lopes Machado.
13 Exm. Sr. commendador Antonio Gomes de Miranda Leal
14 Illm. Sr. Theodoro Christiansen.
15 Illm. Sr. Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.
16 Illm. Sr. Antonio Francisco Corga.
17 Illm. Sr. Antonio José Maia.
18 Exm. Sr. commendador Luiz José da Silva Guimarães.
19 Exm. Sr. commendador José da Silva Loyo.
20 Exm. Sr. commendador José da Silva Loyo Filho.
21 Exm. Sr commendador Manoel da Silva Maia.
22 Illm. Sr. Dr. Joaquim Correia de Araujo.
23 Illm. Sr. Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.
24 Illm. Sr. Dr. João da Silva Ramos.
25 Illm. Sr. Dr. João de Oliveira.
26 Illm. Sr. João Walfredo de Medeiros.
27 Illm. Sr. Dr. João Thomé da Silva.
28 Illm. Sr. Dr José Hygino Duarte Pereira
29 Exm. Sr. conselheiro Dr. João José Ferreira de Aguiar.
30 Exm. Sr. desembargador Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel.
31 Exm. Sr. commendador Antonio Correia de Vasconcellos.
32 Illm. Sr. Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
33 Illm. Sr. José de Vasconcellos.
34 Illm. Sr. Antonio da Silva Girão.
35 Exm. Sr. commendador Manoel João de Amorim.
36 Illm. Sr. Antonio João de Amorim.
37 Illm. Sr. João José de Amorim.
38 Illm. Sr. Henrique da Silva Ferreira.
39 Illm. Sr. Antonio José Furtado.
40 Illm. Sr João José Rodrigues Mendes.
41 Illm. Sr. Antonio Fernandes Ribeiro.
42 Illm. Sr. Antonio Francisco Correia Cardoso.
43 Illm. Sr. Manoel Martins Fiuza.
44 Illm. Sr. Manoel Ferreira Bartholo.
45 Illm. Sr. Eduardo Burle.
46 Illm. Sr. João Joaquim Alves.
47 Exm. Sr. Barão de Santa Cruz.
48 Illm. Sr. Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
49 Exm. Sr. Augusto de Souza Leão
50 Exm. Sr. Barão de Tabatinga.
51 Exm. Sr. commendador Luiz Antonio de Siqueira.
52 Illm. Sr. Bernardino Pontual.
53 Illm. Sr G. Felippe Needham.
54 Exm. Sr. commendador Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
55 Exm. Sr. commendador João Licio Marques.
56 Exm. Sr. desembargador Quintino José de Miranda.
57 Exm. Sr. Felippe Firmino Rodrigues Chaves.
58 Illm. Sr. Gustavo Adolpho Schmidt.
59 Exm. Sr. commendador José Antonio Pinto.
60 Illm. Sr. Carlos Eduardo Mulhert.

Generos alimenticios — Pelo vapor *Espirito Santo* e navios *Fanny* e *Helen Isabel* vieram para o mercado do Recife: alhos, 30 canastras; azeitonas, 11 caixas; bacalhão, 3,810 barricas e 600 meias; banha, 100 barris; camarões, 10 encapados; hervilhas, 1 caixa; farinha de mandioca, 746 saccos; feijão, 20 ditos; peixe, 1 caixa; vinagre, 20 barris; vinho, 243 pipas, 314 barris e 200 caixas.

Pernambuco — Este paquete brasileiro, tendo sahido hontem á tarde da Bahia para o norte, deve tocar amanhã nas Alagôas, chegando ao nosso porto na terça-feira.

Politica e politicos. — São da *Gazeta de Noticias* de 27 de janeiro as seguintes linhas:

« A organisação do actual gabinete e o modo por que elle foi recebido na Camara temporaria, vieram á tempo, para comprovar tudo quanto ultimamente temos dito sob o titulo que acima escrevemos.

« A politica deixou de ser a sciencia do governação, como lhe chamam os publicistas, para ser a arte de mais facilmente galgar ao poder. Os politicos deixaram de ser os homens de principios e idéas, para serem os adeptos de outros homens e os defensores de outras conveniencias alheias inteiramente á propaganda, á defesa e ao triumpho dos seus principios.

« Considerada em absoluto, a actual situação politica do nosso paiz não é nem mais nem menos do que a consequencia logica e até forçada da decadencia do systema representativo entre nós.

« Perante o systema constitucional, o systema em vigor tão ardentemente defendido pelos apaixonados das formulas balofas e das instituições estereis, que não se ligam aos verdadeiros interesses do paiz senão pelo forte laço que une o contribuinte, aquelle que tudo dá, aos que tudo promettem e nada conseguem, a nova organisação póde ser considerada um verdadeiro disparate.

« Até hoje ainda não se sabe por que sahio o gabinete Saraiva e por que entrou o Sr. Martinho no gabinete. Nem as interrogações da maioria da imprensa, nem as discussões no parlamento, tem conseguido arrancar a chave d'este enigma.

« O que se sabe, tudo quanto é conhecido, é que o Sr. Martinho veio para continuar a politica do Sr. Saraiva.

« Sendo assim, ainda menos se explica a mutação.

« O systema representativo, como os partidos, não vivem de homens, vivem de idéas. Se o Sr. Martinho veio continuar o Sr. Saraiva por que não ficou o Sr. Saraiva?

« Quem responde? Quem dá a razão da sahida de um e da entrada de outro? Quaes foram as difficuldades que encontrou o Gabinete Saraiva? A Camara não lhe deu apoio? Onde a significação d'essa desconfiança? Veio da corôa o obstaculo?

« Não, por certo, segundo ás declarações officiaes.

« Se o gabinete Martinho viesse para realisar medidas de que não tratasse o gabinete Saraiva, comprehender se hia a mutação.

« Mas não acontece assim. O programma —ou a cousa a que se dá esse nome— do Sr. Martinho consta exactamente das medidas consignadas nos relatorios do ministerio anterior.

« A situação é, pois, inexplicavel, não só quanto á sua origem, mas, sobretudo, quanto ao modo por que foi organisada.

« E' exactamente para os partidos militantes, para aquelles que tem passado a vida a defender a metaphysica politica com a rhetorica banal e mediocre, que a situação se torna ainda mais confusa.

« Entretanto, que espectaculo acaba o paiz de presencear?

« Um ministerio retira-se antes de ouvir o juizo de uma Camara eleita por um systema que elle engendrou e exaltou; outro ministerio apresenta-se, e ninguem sabe se elle póde ou não contar com o apoio d'essa Camara.

« Dá se isto na primeira prova de um systema a que se attribue a virtude de manifestar a opinião nacional. Pois bem, a opinião nacional ficou silenciosa, não disse nem sim, nem não, e a opposição radical encheu-se de pannos quentes para receber o ministerio!

« São estes os episodios da comedia. Mas o paiz que assiste ao espectaculo, que juizo fórma de tudo isto?

« Fórma por certo o juizo de que vão longe os tempos em que as ambições se podiam disfarçar sob a capa da conveniencia dos interesses da administração publica.

« Esta felizmente na consciencia de todos que o progresso das sociedades não depende exclusivamente d'aquelles que jase lhe querem impôr.

« O paiz, a grande massa, a que trabalha e paga para que os outros a tentem illudir, tem a perfeita noção, de que os corrilhos e os conchavos dos partidos politicos podem, pela inercia, entorpecer o seu desenvolvimento, mas tem afinal de fugir espavorido diante da força da opinião, que ás vezes vacilla, mas não se acobarda.

« Os representantes da nação não passam de seus procuradores. Se fizerem como os procuradores, *que procuram para si mesmo*, o paiz, por meio do voto, que é a sua arma legal, e da qual em parte já se acha na posse, saberá escolher, dentre todos, aquelles que mais se importam com os progresos da patria do que com as conveniencias partidarias. »

A maioridade na Suissa. — Nem tudo é excellente na Suissa, especialmente em assumpto de legislação civil. Recentemente realisou-se um progresso, que indica o seu atrazo em certas materias.

Em varios cantões a maioria da idade excedia muito dos vinte annos, havendo alguns em que só se alcançava aos vinte seis. Isto emquanto aos homens; porque, emquanto ás mulheres, estas não chegavam nunca a ser de maioridade legalmente.

Uma lei federal fixa uniformemente a maioria da idade para ambos os sexos nos vinte annos.

A nova lei, que começou a vigorar desde o 1º de janeiro, supprime de uma vez um verdadeiro exercicio de tutores, e emancipa uma parte importante da população.

Só em Sangall a somma do capital que por effeito d'esta lei deve ser entregue aos seus proprietarios, em tutela até hoje, excede de dez milhões de francos, (1,800:000$ 00.)

Na generalidade dos cantões a tutela era inteiramente administrativa e exercia a o municipio.

A ingerencia soberana, e sem fiscalisação d'esta autoridade nas familias, tem sido para estas fonte de desgosto e de ruina.

A nova lei é, pois, um beneficio que alcança a maior parte do povo helvetico.

Que apuros!... — Os hospedes de uma casa na rua de Bourgogne, de Paris, tiveram, na manhã de 9, um despertar bem desagradavel.

Quando se quizeram calçar para sahir, botas, botinas e sapatos tinham desapparecido. Um deputado tinha uma conferencia no Ministerio, e faltou. Um escriptor só muito pôde ir ao seu jornal, que passou sem o artigo quotidiano.

O commissario de policia do bairro foi logo informado do caso. Suppõe-se que o autor d'esta raza de calçado foi a um individuo que tinha, havia dias, alugado um quarto no segundo andar.

Este hospede, que tinha muito má cara, não se havia mettido na cama. Verificou se, além disso, o desapparecimento de muitos lençóes; emfim, n'um armario do quarto encontrou-se ferramenta de gatuno.

Este individuo é activamente procurado.

A opera em França — Em fins do proximo feve eiro, estrear se ha na Grande Opera de Paris a nova partitura de Ambrozio Thomaz — *Francisca de Rimini*. — Alfaiates, pintores, machinistas, etc., estão avisados para terem tudo prompto de 15 a 20 do indicado mez.

Os estudos da nova opera de Saint Saens — *Henrique VIII* — principiarão em maio. Os ensaios principiarão em outubro. Crê se que a estrea se verificará em janeiro de 1883.

A' opera de Saint-Saens succederá uma em dous actos de Mr. Emilio Pessard, para o outubro de 1883.

O compositor Mr Theodoro Dubois dará uma partitura em 1884.

Entretanto, o emprezario Mr. Vancorbeil tenciona dar a *Armida*, do celebre Gluck, cuja protogonista será Mad. Krauss.

Um dia triste de Reis. — Havia grande jantar, uma destas ultimas tardes, por occasião da festa dos Reis, em casa de um grande negociante de Barcy, morador na rua de Turenne.

A' sobremesa levou-se para a mesa o bolo tradicional, e o quinhão da realeza coube a Mr. X... o amphitrião, o qual, levantando-se, brindou a sua magestade ephemera; principiou o discurso n'um tom exquisito, tornando-se em breve uma especie de divagação sem principio nem fim, que abysmou os assistentes n'uma estupefacção facil de imaginar.

Comprehendeu-se logo que Mr. X... acabava de ser fulminado por um ataque de alienação mental.

Com effeito, Mr. X... não tardou em commetter os actos mais extravagantes, lançando o vinho dos copos á cara dos vizinhos e deitando por terra os crystaes e os pratos que estavam sobre a mesa.

Os convidados ficaram muito penalisados por causa d'este triste fim de um banquete de festa, e Mr. X... foi no dia seguinte de manhã levado para uma casa de saúde.

Um bom presente. — Para presente, o que acaba de receber a rainha de Inglaterra el-rei Koffi, senhor dos ashantis.

Este monarcha, tão galanteador com as damas, mandou degolar recentemente duzentas donzellas para amassar com o seu sangue o cimento da grande casa, que ao tempo se estava construindo por sua ordem.

Foi com o cutelo, que servio para esta degolação espantosa, que o amavel Koffi presenteou agora a rainha Victoria.

Consiste este instrumento n'um pedaço de ferro com outro pedaço de carvalho por cabo coberto por um bocado de pelle de leopardo, manchada de sangue.

Que presente tão delicado e tão primoroso!

Desejavamos saber como corresponderá a esta attenção do rei dos ashantes a rainha de Inglaterra.

Mate paranaense — Lê se no *Dezeseis de Dezembro*, da capital da provincia do Paraná:

« Tivemos occasião de examinar a herva mate, fabricada pelo Sr. Dr. Francisco de Camargo Pinto, manipulada por dous modos: para ser tomada como chá da India e para o uso commum, servindo-se das bombilhas.

« Por meio destas fórmas, conseguio o Sr. Camargo apresentar no seu mate bonita côr, aroma vivissimo, peculiarmente o da herva mate, um sabor delicado, podendo-se a par do chá, ao qual excede em seus effeitos salutares.

« Sempre foi nossa opinião que o atrazo, a oscillação deste nosso ramo agricola-industrial, de grande exportação, a causa primaria era devida ao sacrificio da qualidade, no interesse da maxima quantidade que apenas alcançava baixo valor, em concurrencia com o mate do Paraguay e mesmo com o do Rio Grande.

« Tudo era susceptivel de progresso, menos os bojudos surrões, que poderiam ser proprios para a campanha, menos para o consumo de cidades civilisadas, que tem abraçado os requintes de todos os melhoramentos.

« O Sr. Camargo apresenta no mercado pacotes de um a dous kilos, contendo mate de excellente qualidade, pondo-o a par do consumo de todas as classes.

« Uma das condições para e fabrico do bom mate é a torrefacção, em acto continuo ao côrte das folhas, antes que fiquem murchas e passem ao estado de fermentação, muitas vezes *inapreciavel*.

« O cuidado deste processo, que é essencialmente para o mate, como igualmente o é para o fabrico do chá, mereceu a attenção do Sr. Camargo e por isso achamos no seu mate a suavidade do aroma, que se torna muito pronunciado.

« Quando algumas das nossas poucas industrias toma incremento, se aperfeiçôa, se anima na carreira da sua vida ordinaria, procurando attingir ao gráo de progresso, aprazemos manifestar essa evolução benefica, que se traduz em riqueza para a nossa provincia, carecedora de melhoramentos e da iniciativa particular. »

Cobra enorme — A *Gazeta de Cananéa* diz que foi morta em uma roça daquella villa uma cobra cujo couro se acha em exposição. Tinha de comprimento sete metros e um de largura.

Curiosidade indigena. — Lê se no *Baependyano* de 8 de janeiro:

« Foi-nos apresentado pelo Sr. Dr. Manoel Joaquim Pereira de Magalhães, a quem remettera o Sr. Manoel Nunes, fazendeiro nas Posses, a 3 leguas do Cachambú (em cujas terras foi encontrado) um ornato de pedra polida da lindissima côr verde-mar estriado de veias brancas, de fórma oval na parte superior. E' semelhante a um botão de punho, salvas as dimensões de cerca de 6 centimetros, e talvez fosse empregado pelos aborigenes como atadura de manto, a não ser enfeite de beiço como usam ainda algumas tribus nossas.

« A pedra se nos afigura, assim como ao distincto Dr. Magalhães, de origem feldspathica pelas finissimas palhetas de mica visiveis nas veias brancas.

« O seu proprietario, o Sr. Nunes, a destina ao Museu Nacional, que sem duvida saberá apreciar esta curiosidade, e melhor do que nós lhe dará a classificação ethnologica e geologica que lhe pertence. »

Loteria da côrte — Eis o resumo dos premios maiores da 204.ª loteria, em beneficio do Monte Pio dos Servidores do Estado, extrahida em 26 de janeiro:

N. 6650.	20:000$000
N. 5696.	10:000$000
N. 89.	4:000$000
N. 9953.	2:000$000
N. 1087.	1:000$000
N. 2512.	1:000$000

Ns. 5699 e 5704, — 500$000 a cada um.

Ns. 358 453 990 3127 3833 4122 5607 6494 9776 e 9767, — 200$000 a cada um.

Ns. 11 585 866 1264 1424 1692 2052 2889 2975 3083 4441 6126 6826 7123 7519 7843 8115 8293 8518 8653 9595 e 9717. — 100$000 a cada um.

Ns. 26 167 410 461 540 581 645 1009 1060 1167 1233 1379 1632 1888 1911 2006 2028 2378 2664 2463 2954 3003 3033 3143 3371 4571 4758 5714 5163 5659 5703 6063 6105 6340 6346 6445 6475 6493 6718 7146 7582 7699 7819 7831 7844 7878 8200 8235 8398 8622 8623 8741 8751 8796 8974 9003 9011 9012 9830 e 9971. — 20$000 a cada um.

Leilões. — Amanhã realisar-se ha o seguinte:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no trapiche da Companhia, de 179 saccos com café.

— Terça-feira effectuar se-ha o seguinte:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no trapiche Barão do Livramento, de 1500 ourinóes de diversos tamanhos.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Augusto Paulo Colombier; ás 7 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, pela alma de Luiz José de Araujo Barbosa.

— *Terça-feira*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Olympia Lins Ribeiro Guimarães; ás 7 horas, na igreja da Conceição dos Militares, por alma do major Joaquim Gomes Pessoa; ás 7 e meia horas, na igreja da Ordem Terceira do Carmo, pela alma de D. Francisca Maria Cavalcante Dourado.

— *Quarta feira*: ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de D. Marcolina Duarte Villas Bôas.

Pagadoria de Fazenda. — Nesta estação pagam-se amanhã as seguintes folhas:

Culto publico, officiaes reformados e recibo de etapa, empregados do Arsenal de Guerra, ditos da estrada de ferro.

Loteria da provincia — Quarta-feira, 8 do corrente, se extrahirá a loteria 196.ª, em beneficio da igreja de Caiçara, na Victoria, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Passageiros. — Vieram, dos portos do norte no vapor brasileiro *Espirito Santo*:

Dr. Napoleão Silverio da Silva, Raymundo José de Siqueira Mendes, João José de Siqueira Mendes, Dr. Benjamin A. F. Bandeira e um criado, João Nunes Martinho Chrysostomo, Francisco M. dos Santos, D. Constança Ursula da Costa Luna e duas menores, padre João Baptista Rogerio Feton, Joaquim Baptista dos Santos, padre José Paulino Duarte da Silva, conego Gregorio Ferreira Lustosa, padre Vicente Ferreira Lustosa Lima, Ismael Cezar Duarte Ribeiro, Manoel do Couto Medeiros, Antonio Ricardo, D. Julieta Tumagly, Manoel Martins, José Rodrigues da Silva e sua senhora, D. Maria Baltar e dous criados, Adolpho Ferreira Baltar, Augusto do Nascimento, João Evangelista dos Santos, Manoel Nunes Vianna, Joventino de Miranda Cabral de Vasconcellos, Urbano Carlos de Lemos, José Ferreira de Mello, Bernardino Cabino, D. Maria Francisca Pessoa Cabral, Estanisláo Joaquim Teixeira, Benvenuto Carlos do Nascimento, capitão José Paulo dos Reis, Joaquim Garcia de Castro, capitão Manoel da Fonseca Galvão, Antonio Maia e Carlos Sindon.

Hospital Pedro II — Movimento do dia 3 do corrente.

Entraram 8, tiveram alta 13, falleceram 2. Existiam no dia antecedente 524 enfermos. Existem 517, sendo: nacionaes: soldados 9, do sexo masculino 248, do sexo feminino 170; estrangeiros 70, estrangeiras 11; escravos 7, escravas 2.

Mercado de S. José. — Entraram, no dia 4 do corrente, para esse estabelecimento 35 bois, pertencentes á:

Nomes	Bois	Kilog
Raposo & C.	8	1.183
Bellarmino Alves Arouxa	3	429
Manoel Paulo	3	448
Esteves	3	406
Silvino	3	405
Sydronio	2½	328
Arminio Pessôa	1	114
Antonio Albuquerque	1	155
Albuquerque & Irmão	1	104
Eustorgio	½	81
Arrobada á:		
Albuquerque & Irmão	1	159
João Marques	1	139
Elesbão	1	147
Manoel Sameia	½	72
Camillo	½	129
Quintino	1	124
Theodomiro	1	150
Luiz	1	146
José Correia	1	162
Regalia	1	160

Foram vendidos á preço de 720, 640, 560, e 400 rs. o kilogrammo.

— Entraram no mesmo estabelecimento e no mesmo dia:

Farinha 75 cargas
Fructas diversas 35 ditas

— Foram suspensos os talhadores Manoel Ignacio Pereira, por lhe serem apprehendidos em serviço 5 pesos falsificados, sendo de 5 até ½ kilo, cuja falsificação no referido terno só be a 800 grammas; e Damião Felippe Santiago, por infracção do art. 15 § 2º do regulamento do Mercado, lei de 6 de março de 1879.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 3 do corrente:

Existiam presos 519, entraram 6, sahiram 15, existem 510; a saber: nacionaes 462, mulheres 11, estrangeiros 16, escravos 21. — Total 510.

Arraçoados 460, sendo: — Bons 435, doentes 25.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Coriolano José de Lima, Maria Barbosa do Nascimento, Manoel Francisco de Souza.

Teve alta:

Agostinho de Souza Ferraz.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 3 de fevereiro de 1882:

Alfredo, pardo, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; convulsões.

Major Joaquim Gomes Pessoa, branco, Pernambuco, 45 annos, casado, Santo Antonio; albuminuria.

Vicente José de Oliveira, branco, Pernambuco, 68 annos, casado, S. José; hernia.

José Nunes Pereira, pardo, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; variolas.

Feliciano Moreira, preto, Pernambuco, 70 annos, viuvo, Boa Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Adriano Raymundo, branco, Pernambuco, 45 annos, viuvo, S. José, ascite.

Pedro, pardo, Pernambuco, 7 mezes, S. José; enterite.

Fabriciano Napoleão do Rego Barros, branco, Pernambuco, 33 annos, casado, Poço; tuberculos pulmonares.

Luiz João de França, pardo, Pernambuco, 18 annos, casado, Santo Antonio, Casa de Detenção; febre typhica.

Maria Bernardina, parda, Pernambuco, 2 mezes, S. José; convulsões.

Remettido pelo subdelegado do Recife:

Margarida Ferreira, branca, Pernambuco, 52 annos, viuva; ruptura no umbigo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Gaspar Antonio Vieira Guimarães e o Dr. Antonio José Ferreira Alves

Attenção

II

Animado pelo Sr. Dr. Ferreira Alves, conforme disse em meu artigo precedente, continuei de accordo com os meus socios, prudente e cauteloso o mais possivel para atravessarmos incolumes a horrivel crise.

Succediam-se, porém, as difficuldades; e tendo fallecido o Sr. Francisco Pereira de Mendonça, em fins de dezembro de 1875, devendo nos a quantia de 14:512$200, soubemos em meiados de janeiro seguinte, que o estado de sua casa commercial era em extremo exiguo.

De accordo com os meus socios, e confiado na amisade que nos dedicava o Sr. José Joaquim Pereira de Mendonça, irmão e socio commanditario do fallecido, pedi-lhe e instei para que nos salvasse de maior prejuizo, comprando aquella massa.

O Sr. Mendonça accede ao meu pedido, e, depois de examinar o estado da massa, nos faz a proposta de 25 por cento, que é aceita por todos os credores, e se lhe passa o titulo de venda em 7 de fevereiro de 1876.

Effectuada a compra, diz nos o Sr. Mendonça que o pagamento dos 25 por cento era obrigatorio em tempo certo e determinado, mas nos affiançava minorar nossos prejuizos, segundo a liquidação que fizesse.

Convicto da firmeza de caracter do Sr. Mendonça, na espectativa de que haviamos receber mais dos 25 por cento, segundo nos affiançara, assentei com os meus socios não fechar pela conta de — lucros e perdas — a do fallecido, para assim e, conforme recebessemos os 25 por cento, e qualquer outra quantia do Sr. Mendonça, a irmos creditando.

Neste proposito, e attenta a difficuldade de recolhermos as letras do fallecido e de outros fallidos; ainda com assentimento de meus socios, pedi ao Sr. Mendonça nos quizesse aceitar letras de favor equivalentes ás de seu fallecido irmão, afim de, por meio de desconto resgatarmos mais suavemente as deste.

O Sr. Mendonça de bom grado se prestou, recebendo documentos descriptivos da obrigação nossa para o recolhimento no dia fixado, ou entregando se-lhe a importancia para elle as satisfazer.

Sob tão natural e razoavel condição saccamos e o Sr. Mendonça aceitou, em 29 de fevereiro de 1876, as letras seguintes:

Uma, vencivel em 29 de junho 1876	2:600$000
Outra, idem em 29 de julho 1876	3:557$000
Outra, idem, em 29 de agosto 1876	3:000$000
Em março do mesmo anno:	
Uma, vencivel em 30 de agosto 1876	1:000$000
Outra, idem em 30 de setembro 1876	1:580$796
E n maio do mesmo anno:	
Uma, vencivel em 30 de agosto 1876	1:000$000
Outra, idem em 29 de setembro 1876	1:804$500
Somma	14:542$000

Saquei igual quantia ao debito do fallecido para que o Sr. Mendonça não se persuadisse de que abusavamos.

Debitando á conta — Letras á Receber, — creditei, como devia, por essas letras o aceitante, declarando, que as mesmas letras se destinavam, pelo desconto, ao resgate das do fallecido, as quaes nos obrigamos a reformar até a conclusão de sua conta, nos termos do nosso pacto que denominei — « contrato tacito. » —

Não me proponho agora a justificar a bôa ou má redacção do artigo relativo á essas letras de favor; direi sómente que meus sócios bem o comprehenderam, como adiante demonstrarei, e que se as letras fossem para pagamento do debito do fallecido, não só o indicariam, (o que não obstava o desconto, sem objectivo) mas tambem o lançamento natural seria — debitar á conta letras á receber, creditando, e encerrando a conta do fallecido. —

Pela fórma expressa em o primeiro artigo referente as letras de favor, vencendo-se a primeira de 2:600$000, em 29 de junho de 1876, e não tendo a caixa força para a satisfazer e recolher como nos cumpria, saccamos outra de igual quantia vencivel no dia 30 de outubro do mesmo anno, que o Sr. Mendonça aceitou, nós descontamos e entregamos a importancia ao aceitante, para este satisfazer aquella ao portador.

Em julho venceu-se a segunda, de 3:557$000; procedemos de igual modo, saccando outra, vencivel em 30 de novembro, que o Sr. Mendonça aceitou.

Em agosto venceram se a 3ª, 4ª e 6ª na importancia de 5:000$.

Saccamos, e o Sr Mendonça aceitou; para satisfazerem se estas, as seguintes:

Uma, vencivel a 30 de dezembro 1876	1:000$000
Outra, idem idem	1:500$000
Outra, idem a 30 de janeiro 1877	1:500$000
Outra, idem idem	1:000$000
São	5:000$000

Nessa época (agosto de 1876) apresenta-se-me o Sr. Dr. Ferreira Alves; diz que os sobrinhos podiam fazer vendas mais avultadas, se por ventura despachassem as fazendas existentes n'Alfandega. Respondi pela affirmativa, advertindo, porém, que só despachariam gradualmente, como o permittissem as forças da caixa.

A esta resposta, diz o Sr. Dr. Ferreira Alves: « Se você pedisse a Mendonça, elle aceitava uns dez ou doze contos de réis, que F. descontava, e assim se despachariam as fazendas. — »

« E' verdade, respondi; porém o Sr. Dr. sabe que Mendonça *nos fez o favor que fez* e ainda não podemos diminuir-lhe a responsabilidade, por quanto já se venceram *cinco letras de favor*, e não temos recolhido nenhuma: nada pois lhe peço neste sentido. »

« E de mais, as minhas previsões estão se realisando, e por tal fórma que, no fim do anno, espero não só a absorpção do capital, como até o *deficit*: pelo que acabarei com o negocio. »

« Como? interroga-me o Sr. Dr. Ferreira Alves. » « Liquidando a casa com a devida sciencia dos credores; do que o Sr. Dr., como um dos maiores, desde já fique certo. »

O Sr. Dr. Ferreira Alves, retirando se apenas disse: — « Até lá temos muito que ver. — »

Em setembro de 1876, venceram-se a 5ª e 7ª letras de favor sendo uma de 1:580$700, e outra de 1:804$500, são 3:385$200.

Saccamos pela forma anterior, descontamos e entregamos para esse pagamento: uma vencivel em 29 de janeiro de 1877 — 1:680$200

Outra vencivel em 28 de fevereiro de 1877	1.705$000
São	3:385$000

Vê-se, portanto, que as letras de favor aceitas pelo Sr. Mendonça, pela primeira vez, em fevereiro, março e maio na importancia de 14:542$200 foram todas reformadas, para com essa reforma e pelo desconto, serem satisfeitas de nossa conta, como foram tambem os respectivos premios.

Em outubro de 1876, venceu-se a primeira letra da 2ª serie de 2:600$ (ou da reforma como o queiram entender) e ainda outra vez foi preciso saccar letras de igual quantia, para por meio do desconto satisfazer aquella; o que se fez, aceitando o Sr. Mendonça as seguintes:

Uma vencivel em 28 de fevereiro de 77	1:600$000
Outra vencivel em 30 de abril de 77	1:000$000
São	2:600$000

Em novembro de 1876 venceu-se a segunda letra da 2ª serie de 3:557$, e como tambem não podessemos recolhel-a, saccamos outra que o Sr. Mendonça com alguma repugnancia aceitou vencivel em 30 de março de 1877 de 3:560$800.

Em principios de dezembro de 1876, tendo eu a escripta em dia extrahi um balancete; e vendo que, além de perda do capital, já estavamos em *deficit*, o fiz saber ao Sr. Dr. Ferreira Alves.

Perguntou me este senhor o que tencionava fazer; respondi que — « não nos sendo mais licito continuar, liquidaria a casa, scientes os credores, como em tempo lh'o tinha dito. — »

O Sr. Dr. Ferreira Alves em face desta minha resolução, diz. — « a liquidação repentina ou forçada é muito precaria; em taes circumstancias, tomo conta da casa, e meus sobrinhos continuarão. — »

« De bom grado aceito, respondi, muito embora me retire com a roupa do corpo, para dar provas de que não quero especular com os credores, principalmente sendo o Sr. Dr. um dos maiores. — »

Em resultado, logo em principios de dezembro de 1876, o Sr. Dr. Ferreira Alves despedio-se pelos jornaes de sua clinica, mudou a residencia da rua Duque de Caxias para a do Marquez de Olinda, occupando o primeiro andar do nosso estabelecimento, inclusive o proprio escriptorio.

Installado no estabelecimento, o Sr. Dr. Ferreira Alves apressa se em dar instrucções aos sobrinhos para os negocios seguirem a sua vontade do mez de janeiro de 1877 em diante.

No fim do mez de dezembro de 1876, o Sr. Mendonça pagou a quantia de 500$000 por conta da compra que havia feito do debito de seu fallecido irmão, cuja quantia reduzio o debito a 14:042$200.

Nesse mesmo tempo venceram se duas letras da 2ª serie na importancia de 2:500$000; recolhemol as como nos cumpria, e cancellando as, archivamol as, debitando o Sr. Mendonça; em consequencia do que ficou o seu credito, pelos aceites de favor e a vencer, reduzido n'essa data (30 de dezembro de 1876) a 12:053$200; havendo apenas uma differença e consta dos livros de poucos mil réis.

Findo o referido mez de dezembro de 1876, inventariadas as mercadorias e encerrada a caixa, tomou conta d'esta o Sr. Dr. Ferreira Alves, e de tudo mais seus sobrinhos Domingos e Serafim, sob as ordens do Sr. Dr., limitando-me eu a pôr a escripta em dia, para encerral-a por balanço, logo que chegassem da Europa as contas correntes.

Continuar se-ha.

Recife, 4 de fevereiro de 1882.

Gaspar Antonio Vieira Guimarães.

Commissão central promotora da grande Exposição Septentrional Brasileira de Agricultura, Industria, Letras e Artes, na capital de Pernambuco.

1ª sessão preparatoria

Illms. e Exms. Srs. — Sendo de todo o ponto conveniente começar desde logo a pôr em pratica os meios de realisação da Grande Exposição Septentrional Brasileira de que são Vv. Excs. muito dignos promotores, temos a subida honra de convidal-os a comparecer no salão do Club Popular, ao caes Vinte e Dous de Novembro, ás 7 horas da noite de quarta feira 8 do corrente, afim de effectuar-se a primeira sessão preparatoria da commissão central, em que terá de tratar-se de importantes assumptos como os da eleição da administração; da formação das commissões nas demais capitaes das provincias do norte e nas comarcas centraes desta provincia; da approvação das bases em que terá de assentar a realisação da Exposição e de outros assumptos, que occorrerem.

Contando com as indispensaveis presenças de Vv. Excs., aproveitamos a opportunidade para apresentar-lhes nossos protestos de estima e alta consideração.

Deus guarde a Vv. Excs. — Illms. e Exms. Srs. membros da commissão central promotora da Grande Exposição Septentrional Brasileira.

Recife, 3 de fevereiro de 1882.

Antonio Pepes B. de Vasconcellos.
Affonso Olindense Ribeiro de Sousa.
José Izidoro Martins Junior.

Despedida

O Dr. Cerqueira Leite retirando se temporariamente para a provincia de Minas, e não podendo ir pessoalmente despedir-se das pessoas que o honraram com as suas amisades, pede desculpa por essa falta involuntaria, e offerece os seus limitados prestimos nessa provincia onde tenciona demorar se.

Recife, 4 de fevereiro de 1882.

Dr. Cerqueira Leite.

O Dr. Eiras

Tendo transformado o seu estabelecimento em um *Hotel Balneario*, conservará, não obstante, sob a direcção medica a applicação das duchas quando indicadas como meio therapeutico. A secção das molestias mentaes, ainda que isolada, será transferida nestes tres mezes para um edificio unico, sendo o serviço feito sob a sua direcção, tendo como auxiliares o seu filho Dr. Carlos (director residente), que se acha actualmente na Europa, aperfeiçoando se nos estudos das molestias nervosas e mentaes, visitando os respectivos asylos, e o outro seu filho Manoel (interno), alumno do 5º anno da faculdade medica da côrte. As condições para o uso das duchas ficam alteradas de hoje em diante, pela seguinte fórma para os hospedes o preço ficará incluido na pensão; para os externos uma ducha avulsa 2$; uma assignatura de 30 cartões 45$; uma dita para 15 ditas 24$. Os banhos russos e outros conservarão os preços antigos.

Estabelecimento hydrotherapico

Hotel Balneario, rua do Marquez de Olinda, em Botafogo. — A administração do *Hotel Balneario*, no intuito de lhe dar grande desenvolvimento, tem estabelecido como principal condição não receber doentes. Admitem se familias e pessoas que desejarem uma habitação hygienica, e as que quizerem usar da hydrotherapia. O preço da pensão é equivalente ao dos hoteis, n'ella fica comprehendido o uso das duchas. Em breve estará concluido o chalet Olinda, construido com todos os melhoramentos modernos. Pela sua posição, organisação e moveis, será a habitação mais hygienica e confortavel desta capital. O Dr. Eiras nada tem com a administração directa do Hotel Balneario, a qual é feita por seu filho. Reside ahi com a sua familia, onde póde ser procurado para sua clinica, ou em seu gabinete, no becco das Cancellas n. 2.

(*Do Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro.)

Collegio de Nossa Senhora da Graça

Ponte d'Uchôa n. 10

DIRECTORA MISS ANNA CAROLL

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de Janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito para as aulas de primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, historia, desenho e piano; tambem com perfeição ensina-se a bordar e trabalhar em flôres.

O inglez e o francez são as linguas faladas n'este collegio.

COLLEGIO DA Immaculada Conceição

PARA O SEXO FEMININO

Sito no caes de Capibaribe n. 36

As aulas deste estabelecimento estão abertas no dia 9 de janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que provou com os exames de suas alumnas, os quaes foram publicados por este jornal.

A directoria deste collegio continúa a envidar todos os esforços em prol do ensino, e boa educação. Recebe-se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA DO Dr. Sabino

Verdadeira homeopathia

RES NON VERBA
(Os factos são tudo)

43-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-43

PERNAMBUCO

Transferencia de Collegio

O INTERNATO PERNAMBUCANO abrirá suas aulas no dia 7 de janeiro proximo no edificio n. 5º á rua do Hospicio do bairro da Bôa-Vista, occupado outr'ora pelo Gymnasio, Padres Jesuitas e Santa Genoveva, para onde vai ser transferido.

O edificio e todas as suas dependencias estão passando por grande reforma, depois da qual ficará com as indispensaveis condições hygienicas: espaço, luz, ar e aceio.

Situado em uma area ajardinada e no bairro mais salubre d'esta cidade, tornar se-ha facil aos senhores fazendeiros e seus correspondentes a mais rapida communicação com seus filhos e correspondidos.

O Collegio organisou um novo corpo docente de reconhecida habilitação. Os seus estatutos e regimen interno, já conhecidos, não soffreram outra modificação, alem da abertura de um externato primario e secundario.

As visitas e fiscalisação feitas ao Collegio pelas pessoas interessadas continuarão a ser consideradas de muito valor para o mesmo Collegio e honra para o seu humilde director.

Recife, 21 de dezembro de 1881.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm RIEGER
PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette. Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

CURSO Primario e preparatorio

RUA DA IMPERATRIZ N. 15

Programma das aulas do curso primario e preparatorio

No anno lectivo de 1882

CURSO PRIMARIO

Os alumnos internos que forem do curso primario, poderão frequentar as aulas seguintes, de que o mesmo curso se compõe:

1. Aula, leitura
2.ª dita, declamação.
3.ª dita, grammatica, theorica e pratica.
4.ª dita, arithmetica, theoria e pratica do systema metrico.
5.ª dita, geographia.
6.ª dita, historia natural e lições [illegible]
7.ª dita, geometr[illegible]

MUTILADO

ILEGÍVEL

8.ª dita, desenho linear.
9.ª dita, doutrina christã (cathecismo).
10.ª dita, calligraphia.

Os alumnos meio pensionistas terão direito ás mesmas aulas, excepto desenho linear, que pagarão á parte 20$ trimestraes, no caso de frequentarem-n'a.

Os externos só teem direito ás aulas de leitura, declamação, grammatica, arithmetica, geographia, doutrina e calligraphia, pagando á parte qualquer aula de mais que frequentarem.

CURSO PREPARATORIO

O curso preparatorio compõe se de portuguez, latim, francez e inglez, arithmetica, geometria, rhetorica, historia, geographia, philosophia e algebra.

A todas estas aulas teem direito de frequentar os alumnos internos e semi-internos.

Haverá duas vezes por semana aulas de desenho linear e de paisagens, de musica e dansa.

Estas tres aulas são exclusivas.

Condições para a admissão dos alumnos

Art. 1.º Serão admittidos alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Art. 2.º As pensões do anno lectivo serão [illegible]$ por trimestre para os internos, 75$ para os meio-pensionistas e 20$ para os externos do curso primario.

Art. 3.º Quando os alumnos tiverem de entregar ao collegio a lavagem e engommado de roupas pagarão mais 18$ por trimestre.

Art. 4.º Todo pai, tutor ou protector, que residir fóra d'esta cidade, terá aqui correspondente com quem o director se entenda.

Art. 5.º As prestações terminarão sempre no ultimo dia dos mezes de março, junho, setembro e 15 de dezembro, e serão adiantadas.

CORPO DOCENTE

CURSO PRIMARIO

Professores—O director, coadjuvado por 2 auxiliares.

CURSO PREPARATORIO

Portuguez, o director.
Francez, Dr. Fortunato R. dos Santos Bittencourt.
Latim, Dr. Benedicto Cotta.
Inglez, Dr. Fortunato R. dos Santos Bittencourt.
Geographia, o director.
Historia, theorica e philosophia, Dr. F. das Souza Pinto.
Arithmetica, Vicente Augusto de Magalhães.
Geometria, idem.

Have á repetidores de todas as cadeiras de linguas.

Com a acquisição do 1º andar do predio onde funcciona o mesmo collegio, tornou-se este com bastantes accommodações, e capaz de receber grande numero de internos

Garantias.—Qualquer alumno que com attestado do director, fôr reprovado em alguma materia, terá no anno vindouro, direito á aula da mesma materia, sem onus algum.

N. 15—Rua da Imperatriz—N. 15

O director,
Manoel C. da Silva Braga.

Collegio Nazareno

Com o titulo acima abre-se no dia 15 do corrente, na cidade de Nazareth, um estabelecimento de instrucção primaria e secundaria; admitte alumnos internos, meio-pensionistas e externos. As pensões são assaz modicas: offerecem uma economia de 20 %, comparadas com as de outros estabelecimentos do mesmo genero na capital. Não exige dos alumnos joia de admissão.

O ensino das linguas franceza e ingleza é dado por um methodo mixto—pratico-theorico—combinação judiciosa do systema grammatical com os methodos praticos de Hamilton, Pastalozzi, Olendorff, Ahn e outros.

Este methodo, sem participar de todos os defeitos do methodo exclusivamente theorico, tense em si o que muitos tem de mais vantajoso; com elle suavisa-se grandemente o trabalho do alumno, por não ser este obrigado a folhear diccionarios no começo de sua aprendizagem; consegue se ler e traduzir em muito menos tempo; e, por meio das continuas questões e respostas, habilita-se o estudante a fallar e entender a lingua que estuda: vantagens estas que não se conseguem reunidas por nenhum dos methodos exclusivos.

Recife, 4 de fevereiro de 1882.
José de Oliveira Cavalcante.

COLLEGIO PERNAMBUCANO
Para o sexo feminino

Sob a direcção
DE
Anna Virginia Wanderley de Albuquerque
N. 71—Rua da Palma—N. 71

No dia 15 de janeiro de 1882 abrir-se-hão as aulas deste collegio, ultimamente fundado para a educação de meninas, com um corpo docente perfeitamente habilitado e escolhido, e com o seguinte programma de ensino:

Primeiras lettras.
Grammatica e analyse.
Francez.
Arithmetica.
Noções de geometria.
Noções de geographia e astronomia.
Doutrina christã.
Historia Sagrada e do Brasil.
Musica.
Piano.
Dansa.
Diversos trabalhos de agulha, inclusive bordados á prata e á ouro.

O collegio recebe alumnas internas, meio-pensionistas e externas mediante os preços rasoaveis constantes da tabella abaixo transcripta.

Além da paga propriamente exigida pela admissão das alumnas internas, deverão estas dar no acto da entrada uma joia de 40$000 para a compra dos moveis indispensaveis ao seu uso, tendo o direito de retiral-os quando sahirem do collegio.

O ensino de musica, piano e dansa é pago separadamente da mensalidade, bem como o são as despezas de medico, botica, roupa lavada e engommada.

As alumnas meio pensionistas tem direito a jantar no collegio, podendo demorar-se até 6 horas da tarde.

As externas entrarão ás 8 1/2 horas da manhã e retirar-se hão ás 2 horas da tarde, findos os trabalhos escolares.

Os enxovaes das alumnas internas ficam á vontade de seus pais ou tutores, devendo estes fornecer o que pela directoria fôr pedido para o serviço diario e indispensavel.

Os pagamentos serão feitos por trimestres adiantados, não tendo as alumnas direito a restituição alguma, no caso de se retirarem do collegio antes de vencido o tempo da prestação, que findará sempre no dia 15 dos mezes de abril, julho, outubro e janeiro.

As aulas funccionarão de 15 de janeiro á 15 de dezembro de cada anno, descontando-se 50 % do pagamento relativo ao mez em que estiverem de ferias as alumnas, que, tendo de continuar no anno seguinte, sahirem para passal-as em suas casas.

Tabella dos preços

Internas	40$000
Meio pensionistas	20$000
Externas	5$000

A directora,
Anna Virginia Wanderley de Albuquerq

EDITAES

— De ordem do Illm. Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda desta provincia, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, por deliberação tomada em sessão da junta da mesma Thesouraria, acha-se espaçada para o dia 23 de março do corrente anno a arrematação das obras necessarias á construcção de um trapiche sobre o caes da Alfandega desta provincia.

Aquellas pessoas, por tanto, que desejarem propor se, deverão oito dias antes do marcado para a dita arrematação, habilitar se com fiança idonea na forma do art. 3º do regulamento n. 2,926 de 14 de maio de 1862, ficando, alem disso, certos de que não se aceitará proposta alguma que não esteja de accordo com o orçamento das mesmas obras, o qual será franqueado nesta repartição aos individuos que quizerem consultal-o

Secretaria da Thesouraria de Fazenda do Rio Grande do Norte, em 27 de janeiro de 1882.

O secretario da junta,
Francisco de S. da Silva Barros.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife e seu termo por S. M. o Imperador, a quem Deus garde. etc., etc., etc

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte da Viuva Cunha, Genro & C., me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do commercio — Dizem a Viuva Cunha, Genro & C., estabelecidos nesta cidade, successores de Jose Joaquim da Cunha, que sendo credores de Herculano Antonio Jose Marroquim, da quantia constante da letra junta e seus juros, e estando a mesma a prescrever querem os supplicantes a interromper; e porque o supplicado haja fallecido e os supplicantes ignorem o lugar onde hoje assistam os herdeiros do mesmo, requerem a V. Exc. se digne mandar tomar por termo seu protesto para interromper a prescripção da mesma letra, intimando-se aos referidos herdeiros por carta de edictos depois de justificada a incerteza do lugar para o que V. Exc. designará dia e hora. Nestes termos pede a V. Exc. deferimento.—E R Mce. Recife, 28 de janeiro de 1882.—Ribeiro Machado.

Estava sellada na fórma da lei com uma estampilha do valor de 200 rs., regularmente inutilisada na qual via se o despacho do theor seguinte:

Distribuida, como requerem. O escrivão designe dia para inquirição das testemunhas. Recife, 28 de janeiro de 1882.—Montenegro

E mais se não continha em dito despacho aqui bem fielmente copiado e em virtude deste despacho fôra feita a distribuição do theor e forma seguinte:—A' Ernesto Silva.—Oliveira.

E mais se não continha em dita distribuição aqui copiada depois do que via se o termo de protesto do theor seguinte:

Aos 30 de janeiro de 1882, em meu cartorio compareceu o Dr. José Francisco Ribeiro Machado, e perante as testemunhas infra, disse que de conformidade com a petição retro, a qual ficará fazendo parte do presente, protestava para interromper a prescripção da letra de que trata a mesma petição.

E de como assim o disse e protestou lavro este termo em que se firma com as indicadas testemunhas.

Eu, Vicente Machado Freire Pereira da Silva, escrivão interino, escrevi —José Francisco Ribeiro Machado, Carlos A. Lins de Souza, José Maria da Cunha Dantas.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui copiado, depois do que via-se que tendo os supplicantes produzido suas testemunhas que estas depuzeram convenientemente acerca do allegado na petição aqui transcripta, isto é, achar-se ausentes os herdeiros de Herculano Antonio José Marroquim.

O respectivo escrivão, fazendo sellar e preparar os autos me os fez conclusos que n'elles proferi a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia em lugar incerto dos herdeiros do fallecido Herculano Antonio José Marroquim, e mando que sejam elles intimados por edital com o prazo de 30 dias do protesto de fls 2 verso, para interrupção da prescripção do titulo de fls. 3. Custas pelo justificante.

Recife, 1.º de fevereiro de 1882. — Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais se não continha em dita sentença aqui bem copiada.

E por força desta minha sentença o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citados aos justificados ausentes os herdeiros de Herculano Antonio José Marroquim, para que dentro do prazo de 30 dias, compareçam ante este juizo por si ou por seus bastantes procuradores, allegando e provando tudo quanto fôr a bem de seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 de fevereiro de 1882

Subscrevo e assigno, eu, Vicente Machado Freire Pereira da Silva, escrivão interino.
Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

— A Camara Municipal da Cidade de Olinda, faz publico que, não tendo apparecido licitantes para as arrematações dos predios e mais impostos abaixo declarados, pertencentes a esta Camara, estarão elles novamente em hasta publica no dia 8 do corrente, para serem arrematados por tempo de um anno, por quem maior lance offerecer.

Os arrendamentos das cazinhas da Ribeira desta cidade por 281$000, e os impostos seguintes:

De 500 rs. por cabeça de gado vaccum que forem abatidas neste municipio por 611$000.

De 120 rs. por carga ou volume contendo qualquer producto, ou genero exposto á venda no mercado publico, por 107$000

De 200 rs. sobre cabeça de gado suino, ovelhum e cabrum, por 27$500.

O repeso do açougue por 21$160.

Os pretendentes deverão comparecer no dia acima indicado, habilitados na forma da lei.

Paço da Camara Municipal da Cidade de Olinda, 3 de fevereiro de 1882.

Sá Cavalcante,
Presidente.
José Figueira Curado.
Secretario.

O Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz dos Feitos da Fazenda d'esta provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador. etc,

Faço saber aos que o presente edital virem, que achando-se vago o lugar de contador e distribuidor dos Feitos da Fazenda d'esta provincia, por fallecimento do respectivo serventuario major Joaquim Gomes Pessoa, acha-se aberto o concurso para provimento do mesmo lugar, pelo que são convidados os concurrentes a apresentarem a este juizo os seus requerimentos devidamente instruidos na fórma da lei dentro do prazo de 60 dias, contados da publicação do presente. Declaro que o mencionado lugar foi creado pela lei provincial n. 926 de 28 de maio de 1870.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado e affixado no lugar do costume

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 3 de fevereiro de 1882.

(Assignado).—O juiz dos feitos da Fazenda, *Joaquim Gonçalves Lima.*

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino e de conformidade com o art 119 do regulamento complementar, se repete o edital relativo ao concurso, cuja inscripção deverá ser encerrada no dia 8 do vindouro, ás 2 horas da tarde.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico, que fica marcado o prazo de seis mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta Faculdade, em virtude do accesso do substituto Dr. Francisco Pinto Pessoa, á 2ª cadeira do 4º anno, que vagou pela jubilação do respectivo cathedratico Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar poderão apresentar se desde já nesta secretaria, para assignar seus nomes no livro competente, o que lhe é permittido fazer por procurador, se estiverem á mais de 20 leguas desta cidade ou tiverem justo impedimento.

Devem, outrosim apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro e que estão no goso de seus direitos civis e politicos, isto é, certidão de baptismo, folha corrida no lugar de seus domicilios e mais o diploma de doutor ou bacharel por uma das Faculdades de Direito do imperio, ou publica fórma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo e habilitação, ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo: tudo de conformidade com os arts 36 e 37 do decreto n. 1286 de 28 de abril de 1854 e 111 e seguintes do dec. n. 1568 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte. Secretaria da Faculdade de Direito do Recife. 8 de agosto de 1881 [assignado] o secretario José Honorio Bezerra de Menezes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 31 de janeiro de 1882.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

EDITAL N. 506. — Anna Emilia de Miranda Henriques e Maria Januaria da Conceição Guimarães, nomeadas pela presidencia da provincia em 28 do corrente, para professoras publicas das cadeiras mixtas em Campos Frios e Jaguaribe de Itamaraca, deverão assumir ahi o exercicio no prazo de 60 dias, contado da nomeação, o que se declara de ordem do inspector geral.

Outrosim, acha se marcado igual prazo, contado tambem de 28 do corrente, afim de Adelaide Rosalina Bittencourt Barbosa assumir o exercicio na cadeira da Colonia Isabel, visto portaria da presidencia daquella data haver considerado sem effeito a de 11 deste mez, na parte em que designou lhe a cadeira de Campos Frios.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 31 de janeiro de 1882.

O secretario.
T. P. S. Guimarães.

— A Camara Municipal do Recife faz publico para que chegue ao conhecimento de todos que resolveu, para dar execução ao art. 143 da lei n. 1,129, determinar os lugares abaixo para o estacionamento dos animaes e vehiculos de transportes que não fizerem os descarregamentos e carregamentos em acto continuo.

Os infractores incorrerão na multa imposta no artigo acima citado.

Bairro do Recife

Largo da Escadinha, praça do Forte do Mattos, praça do Apollo, praça da Companhia praça dos Voluntarios da Patria, praça de Pedro I, praça da Estação

Bairro de Santo Antonio

Largo do Arsenal de Guerra, caes Vinte e Dous de Novembro, ao sul da ponte Sete de Setembro, praça da Independencia, praça do Paraizo, largo do Carmo, praça do Capim, praça da Concordia, largo de S. Pedro.

Bairro de S. José

Largo de Vital de Negreiros, largo das Cinco Pontas, praça do Mercado, largo da Detenção

Bairro da Boa-Vista

Caes do Capibaribe, pateo da Santa Cruz, rua da Conceição, largo do Geriquity, pateo do Mercado interno, largo de S. Gonçalo.

Paço da Camara Municipal do Recife, 5 de janeiro de 1882

José Mariano Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Edital n. 12 — O administrador do consulado provincial avisa aos contribuintes dos diversos impostos lançados, constantes da relação abaixo, relativos ao exercicio corrente de 1881 á 1882, que a respectiva cobrança começa a ser feita por esta repartição, á bocca do cofre, no 1º de fevereiro proximo vindouro, devendo terminar improrogavelmente no trigesimo dia util, na fórma do regulamento de 4 de junho de 1879

60 % addicionaes ás imposições geraes sobre industrias e profissões.

2.000$000 — Sobre bancos, agencias ou filiaes dos mesmos, casas bancarias ou de descontos, companhias ou casas de seguro de qualquer genero, qualquer pessoa que, tenha o caracter de agente de companhia de seguros estrangeiros ou de outras provincias que aqui fizer contractos, dessa especie, e casa ou escriptorio de vender joias em grosso.

2:000$000 — Por joalheiro, caixeiro ou agente que por conta delle mascatear na provincia, ainda que pague qualquer dos impostos acima.

1.000$000 — Sobre empresa anonyma e agencia, garantia de bilhetes, e casa de venda de bilhetes d'outras provincias.

100$000 — Sobre negociante de escravos, agente ou corrector de ditos.

500$000 — Sobre casa de cambio, fabrica de rapé, dita de sabão, armazem de kerosene, deposito de dito, e deposito de carvão de pedra.

100$000 — Sobre hotel ou hospedaria, e casa de bilhar.

60$000 — Sobre casa de pasto, dita de confeitaria, dita de café, e taverna que vender miudezas

200$000 — Sobre serraria a vapor, e refinação a vapor.

20$000 — Sobre escravos do serviço de magarefe, e de estivador.

2$500 — Sobre tonelada de alvarenga, canôa, e c.

5 0/0.... — Sobre corretores e agentes de leilões

Consulado Provincial de Pernambuco, 21 de janeiro de 1882.

Francisco Amynthas de C. Moura.

DECLARAÇÕES

-- **O escriptorio da Agencia Telegraphica Havas acha-se transferido para a rua do Commercio n. 22, 1º andar, entrada pela rua dos Tanoeiros.**

Recebedoria de Pernambuco
Taxa de escravos

O administrador da recebedoria faz publico que no dia 28 do corrente expira o prazo para o pagamento da taxa de escravos, livre de multa, relativa ao corrente exercicio de 1881-1882.

Recebedoria de Pernambuco, 1 de fevereiro de 1882.

Alexandre de Souza P. do Carmo.

— Pelo presente se faz publico, para que chegue ao conhecimento de todos, que de ordem do Sr. vereador commissario de aferições foi marcado o prazo improrogavel de oito dias, a contar desta data, para terem lugar as aferições em todas as freguezias, independente de multa, ficando sujeitos ás penas da lei todos que o não fizerem até essa data.

Secretaria da Camara Municipal do Recife. 1º de fevereiro de 1882.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Nova Thalia
Assembléa geral

De ordem da directoria convido pela terceira vez aos senhores socios a comparecerem no dia 5 do corrente, ás 10 horas da manhã na séde social, afim de tratar se de negocios urgentes a bem da sociedade, e discutir-se a reforma dos estatutos, funccionando a mesma com o numero que comparecer.

Secretaria da sociedade dramatica Nova Thalia, 3 de fevereiro de 1882.

O secretario.
Gabino Baptista.

Correio geral

Relação da correspondencia registrada, com valor declarado, existente na Thesouraria da administração dos correios, para os destinatarios abaixo mencionados:

Arthur Rodrigues de Macedo, Empreza Litteraria Fluminense, Fabricio José Alves, José Ignacio Correia de Queiroz, José Vital de Negreiros, Lindolpho Augusto Hermeto e Silva, Maria Claudina da Conceição, Manoel José de Campos Barbosa, Porfiria Rosa de Mello Guimarães, Thereza Rosa de Jesus Souza.

Thesouraria dos Correios de Pernambuco, 1 de fevereiro de 1882.—O Sel,
A. Ramos.

Irmandade
DE
N. S. da Conceição dos Militares

De ordem do irmão vice-presidente, convido a todos os membros desta irmandade a se reunirem no respectivo consistorio no dia 8 de fevereiro vindouro, ás 5 horas da tarde, afim de em mesa geral se proceder a nova eleição para presidente, visto ter renunciado o que fôra eleito ultimamente para esse cargo.

Consistorio da irmandade da Conceição dos Militares, em 29 de janeiro de 1882.

O secretario,
C. Bearone

THEATRO
SANTO ANTONIO

Amanhã domingo 5
A'S 7 1/2 HORAS
Festas esplendidas!...
RECITA EM FAVOR DO
BIBIANO

que promette fazer mil diabruras! e bem assim a grande comedia

QUEDA DE MILTON

Tomam parte no espectaculo, em obsequio, os festejados artistas
Lessa e Lyra
Programma em avulsos.

THEATRO
SANTA ISABEL
COMPANHIA LYRICA ITALIANA
EMPRESA FERRI
HOJE
Terça-feira, 4 de fevereiro
7.ª RECITA DE ASSIGNATURA
com a mimosa opera em 3 actos

TRAVIATA

Personagens	Actores
Violetta	Sr Avalli.
Alfredo Germont	Sr. Marazini.
G. Germont	Sra. Bonora.
Gastone visconde	Sr. Gonzales.
Barone Douphol	Sr. De Bezzi.
Marquez Oligny	Sr. Falcone
Dottore Grevil	Sr. R. Galli.
Um criado	N. N.
Um commissario	N. N.
Flora Bessone	Sr. Stampanoni.
Annina	»

Coro de cavalleiros e damas.
Gitanas, matadores, etc.

Nota.—Na occasião do coro de Gitanas, no 3.º acto, será este acompanhado de dansa pela Sra. Raffaela Montero, M. Heilt e Fernassari.

Começará ás 8 horas.

Haverá trem para Olinda e Caxangá, e bonds para todas as linhas.

Os Srs. assignantes podem mandar buscar os seus bilhetes á rua Nova n. 9.

MARITIMOS

PARA'

Segue sem demora a barca nacional *Josephina*, recebe ainda alguma carga a frete; a tratar no Trapiche Dantas, escriptorio.

COMMERCIO

JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife 4 de fevereiro de 1882
A's tres horas da tarde
Cotações officiaes

Algodão em pluma do Rio Grande do Norte, 8$700 por 15 kilos posto a bordo a frete de 9/16 sem capa, no dia 1º do corrente.

Assucar de Goyanna, 2$450 por 15 kilos, posto a bordo, hontem.

Couros seccos salgados, 615 rs. o kilo, hontem.

Café do Rio de Janeiro, 4$800 por 15 kilos, no dia 30 de janeiro.

Milho nacional, [illegible]5 rs. o kilo, no dia 31 de janeiro.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto, hontem.

Dito sobre dito, 9[illegible] d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.

Desconto de letras, 7 0/0 ao anno, hontem.

Titulos da divida municipal, do valor de 200$ juros de 7 0/0 ao par.

NA HORA DA BOLSA
Venderam-se:
25 titulos da divida municipal.

A. Leonardo Rodrigues
Presidente.
B. de Vasconcellos,
Secretario.

Revista commercial

Da semana de 30 de janeiro a 4 de fevereiro de 1882.

OS CAMBIOS REGULARAM ESTA SEMANA:

Sobre Lisboa, 90 d/v 152, 60 d/v 151, 30 d/v [illegible] por cento de premio, pagavel em Londres 90 d/v 21 d/s por 1$000.

Sobre o Pará, 15 d/v 1/2 por cento de desconto.

Sobre Londres, 90 d/v 20 3/4.

Sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v 1 3/4, 30 d/v 3/4 por cento de desconto.

Venderam se 25 Titulos Municipaes, do valor de 200$000, juros de 7 por cento ao anno, ao par.

Desconto de letras, a 7 por cento ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente.— Vendas de 74$950 a 75$000 a pipa.

Algodão.—Entraram 5,678 saccas do sertão vendas a 8$400 os 15 kilos. Dito do Rio Grande do Norte, em pluma a 8$700 os 15 kilos, posto a bordo, frete de 9/16 sem capa.

Assucar.— Entraram 57,175 saccos, regulou aos preços seguintes:

O branco de 3.ª sorte, superior, vendas de 4$400 a 4$500. O de 3.ª sorte, boa, de 4$100 a 4$200. O de 3.ª sorte, regular, de 4$000 a 4$100. O de 4.ª sorte, de 3$600 a 3$ 00. O somenos de 3$200 a 3$300. O mascavado, purgado, bom, de 2$[illegible] a 2$900. O dito, regular, de 2$750 a 2$800. O dito americano, de 2$300 a 2$650. O dito mascavado bruto, regular, a 2$900 todos os 15 kilos. O dito de Goyanna, de 2$450 a 2$520 os 15 kilos, posto a bordo. O dito do Rio Grande do Norte, a 2$250 os 15 kilos, posto a bordo, frete de 27/6 e 5 por cento.

Café.— Retalho de 4$500 a 6$500 os 15 kilos.

Couros salgados verdes.— Ultima venda de 360 o kilo. Ditos salgados seccos.— Vendas a 605 réis o kilo. Dito espichados. Não ha.

Fumo em latas.— Retalho de 13$ a 17$000 os 15 kilos. Dito do Rio Novo. Retalho de 18$ a 12$000 os 15 kilos. Dito de Goyaz. Retalho de 24$000 a 27$000, os 15 kilos. Dito em rolos.—Retalho de 11$000 a 13$000 os 15 kilos.

Farinha de mandioca. — Retalho de 4$000 e 6$000 o sacco.

Gomma de mandioca. — Retalho a 2$000 e 2$500 os 15 kilos.

Graxa em bexigas. — Ultimas vendas a 7$500 os 15 kilos.

Mel.— Nominal a 40$000 a pipa.

Milho.—Retalho de 70 a 70 réis o kilo.

Pelles de cabra. — Vendas de 60$ a 100$ cada um cento.

Sal do Assú. — Retalho de a 1$300 réis os 100 litros.

Sebo.— Ultimas vendas a 8$500 os 15 kilos.

Sola nacional. — Ultimas vendas de 6$200 a 7$500 o meio.

Velas stearinas.— Retalho de 300 a 310 réis o masso de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 59,000 arrobas, vendas de 5$000 a 7$200 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste de Lisboa.— Retalho a 4$500 os 15 kilos.

Arroz da India. —Retalho a 2$400 e 2$600 os 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa.— Venda a 3$200 o galão.

Alfazema.— Retalho de 7$ 00 a 7$500 os 15 kilos.

Bacalhão.— Deposito 46,000 barricas. Retalho a 13$000 e 17$000 a barrica.

Breu.— Nominal de 10$ a 12$ a barrica.

Batatas em caixas. — Retalho a 4$500 a caixa. Ditas em gigas.—Retalho de 2$200 a cada uma.

Carvão de pedra.— Nominal de 12$ a 16$ a tonelada.

Canella. — Retalho a 1$250 o kilo.

Cemento Portland. — Retalho de 7$000 a 10$000 a barrica.

Cerveja branca, Bass.— Retalho de 9$000 a 10$000 a duzia de botijas. Dita preta.—Retalho de 9$000 a 10$000 a duzia. Dita de outras marcas.— Retalho de 6$000 a 8$000 a duzia de garrafas.

Cebolas em caixas. — Retalho de 15$000 a caixa.

Chá Hysson.—Retalho de 3$000 a 5$000 por kilo.

Cominhos.—Retalho de 13$900 a 14$000 os 15 kilos.

Farello do Rio da Prata.— Retalho a 3$800. Dito de Lisboa.—Retalho a 4$200 o sacco.

Farinha de trigo.— Deposito de 34,000 barricas, retalho aos preços seguintes:

A americana, retalho de 23$500 a 24$000 a barrica. A de Trieste e Hungria, de 24$000 a 31$000 a barrica.

Feijão mulatinho do Porto. Retalho a 14$ o sacco. Dito de cores, de 12$ a 14$ o sacco.

Herva doce.—Retalho a 1$000 os 15 kilos.

Kerosene. — Retalho de 4$ 00 a 4$200 cada lata

Louça ingleza. — Retalho a 380 por cento de premio sobre a factura.

Massas italianas.—Retalho a 8$000 a caixa.

Manteiga franceza em barris. – Retalho de a 1$300 o kilo. Dita em latas Izigny.—Retalho de 2$572 a 2$616 o kilo. Ditas em latas Italianas —Retalho a 2$398 o kilo.

Passas.— Retalho de 8$000 a caixa.

Papel de embrulho. — Retalho de 700 a 1$500 a resma

Pimenta da India.—Retalho a 900 réis o kilo.

Queijos. — Retalho de 2$950 a 3$000 cada queijo.

Phosphoros. — Retalho dos da marca Jonkopings, a 2$100 a groza. Ditos da marca Nithedals, retalho a 2$000 a groza. Ditos da marca Wenesborg a 2$000 a groza.

Sardinhas de Nantes.— Não ha.

Toucinho de Lisboa. — Retalho de 13$000 os 15 kilos. Dito americano.—Não ha.

Velas stearinas hamburguezas.—Retalho de 340 a 700 réis o masso de 6 velas.

Vinagre de Lisboa. — Vendas de 140$000 a 160$ cada pipa.

Vinho tinto de Lisboa. — Vendas de 210$ a 225$ a pipa. Dito da Figueira. — Vendas de 210$ a 255$ a pipa. Dito branco de Cette.—Retalho de 205$ a 210$ a pipa. Dito tinto de Cette.—Não ha. Dito do Porto, em caixas.—Retalho de 8$500 a 12$000 a caixa de duzia.

Xarque do Rio da Prata.— Deposito 19,000 arrobas, vendas de 7$100 a 8$600 os 15 kilos.

RENDIMENTOS PUBLICOS
4 de fevereiro de 1882

Alfandega—De 1 a 3		94:572$376
«	De 4	45:076$628
		139:649$00[illegible]

Alteração da pauta
Semana de 6 á 11 de fevereiro de 1882

Approvada pelo Sr. inspector interino Cesar Orlandini

Algodão, 500 rs. o kilo.
Assucar branco 228 rs. o kilo.
Assucar mascavado 151 rs. o kilo.
Couros seccos salgados, 570 rs. o kilo.
Ditos ditos espichados, 700 rs. o kilo.
Ditos ditos verdes, 330 rs. o kilo.
Cacáo, 400 rs. o kilo.
Mel, 46 rs. o litro.

Alfandega de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1882. — Os conferentes,
M. A. R. Pinheiro.
A. de Araujo Marques.

Recebedoria Geral—De 1 a 3		6:583$262
« «	De 4	708$294
		7:291$556
Consulado Provincial—De 1 a 3		19.067$ 36
« «	De 4	8:199$944
		27:267$780
Recife Drainage—De 1 a 3		391$97[illegible]
« »	De 4	561$758
		953$730

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do Norte em 4 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Alhos 30 canastras a Guimarães & Valente.

Banha 100 barris a Balthar, Irmãos & C. Barras de ferro 24 a Antonio Rodrigues de Souza & C.

Chapéos 1 fardo a Luiz G. da Silva & Pinto. Camarões 10 encapados a Carvalho & C.

Farinha de mandioca 630 saccas a João Victor A. Matheus, 100 a T. Christiansen 16 a Beltrão & C

Salsaparrilha 13 volumes a Meia Pacheco & C. Sola 100/2 a Baltar, Irmãos & C., 26 rolos a Pereira Carneiro & C.

—

Patacho portuguez *Fanny*, entrado da Figueira em 3 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Azeitona 11 caixas a Francisco F. Alberto.

Ervilhas 1 caixa ao mesmo.

Feijão 10 saccos ao mesmo, 10 á ordem.

Poliamo 3 caixas a Silva Guimarães & C. Peixe 1 caixa a Francisco F. Alberto.

Vinagre 10/5 a Silva Guimarães & C., 10/5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Vinho 83 pipas e 86/5 ao mesmo. 108 e 146/5 a Silva Guimarães & C., 34 e 45/5 á ordem, 8 e 10/5 a Baltar, Irmãos & C., 10 pipas a Rabello & Sobrinho, 200 caixas e 25/5 a Fernandes da Costa & C.

—

Barca ingleza *Helen Izabel*, entrada de Terra Nova na mesma data e consignada a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhau 3,840 barricas e 500/2 ditas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO
Em 1 de fevereiro de 1882
Para o exterior

— No vapor inglez *Menting*, carregaram.

Para Liverpool, Bostelmann & C. 620 fardos com 109 517 kilos de algodão; J. de Macedo 156 saccas com 10.776 ditos de dito; Pohlmann & C. 750 saccos com 56,250 ditos de assucar mascavado.

— No navio americano *Emma R.*, carregaram:

Para New York. H. Forster & C. 906 saccos com 67,950 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Forest*, carregaram:

Para New York, H. Forster & C 1,000 saccos com 7[illegible],000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Constance*, carregaram:

Para New York, J. S. Loyo & Filho 1,160 saccos com 87,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue sueco *Saga* carregaram:

Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75 000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho americano *Fanny*, carregaram:

Para New-York, S. Brothers & C. 3,500 saccos com 262 500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue francez *R. Adrienne*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filho 2,000 saccos com 155,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *Eleonor*, carregou:

Para o Havre, A. Labille 1,100 saccos com 82,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Conceição*, carregaram:

Para Lisboa, S. Guimarães & C. 15 couros salgados com 180 kilos.

— Na barca portugueza *Oceania*, carregaram:

Para Lisboa, F. da P. Machado 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; Amorim Irmãos & C. 50 ditos com 3.750 ditos de dito branco e 1,350 ditos com 101,250 ditos de dito mascavado, e 15 pipas com 7,200 litros de aguardente.

— Na barca portugueza *Hersilia*, carregaram:

Para Lisboa, P. Carneiro & C. 114 couros salgados com 1,368 kilos

Para o Porto, P. Carneiro & C. 110 saccas com 8,038 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Humildade*, carregaram:

Para o Porto, J. B. Michilles 14 saccas com 1,089 kilos de algodão; J. S. Loyo & Filho 400 saccos com 30.000 ditos de assucar branco e 490 ditos com 36,750 ditos de dito mascavado

Para o interior

— Na barca nacional *Marinho 4º*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S Loyo & Filho 300 barricas com 32,100 kilos de assucar branco.

— No lugar nacional *Monarcha*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 35 barricas com 5,607 kilos de assucar mascavado e 650 ditas com 54,975 ditos de dito branco; J. M. Dias 100 saccos com 7.500 ditos de dito mascavado e 150 barricas com 12,817 ditos de dito branco; O Travasso & C. 20 saccos com 1,500 ditos de dito.

— No patacho nacional *Servolito*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, A. J. Furtado & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

— No navio nacional *Angelita*, carregaram;

Para Santos, P. Carneiro & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente, 1,300 saccos com 78,000 kilos de assucar branco e 3.600 ditos com 216,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou:

Para o Rio de janeiro, F. J. dos Santos Junior 16.000 cocos [fructa].

— Na barca nacional *Josephina*, carregaram:

Para o Pará, Beltrão Junior & Rezende 10 pipas com 4.800 litros de aguardente; M. Pacheco & C. 25 barris com 2 250 ditos de dito.

— No patacho nacional *Arthur*, carregou:

Para Paranaguá, M. M. Guimarães 4,000 cocos (fructa).

— Na barcaça *Duas Irmãs*, carregaram:

Para Parahyba, J. Mata Sobrinho 1 barrica com 75 kilos de assucar branco; [illegible] da Cunha Beltrão & Irmão 5[illegible] saccos com 3 750 ditos de dito mascavado e 50 ditos com 3 750 ditos de dito branco.

— Na barcaça *S. da Graça*, carregaram:

Para Parahyba, P. Carneiro & C. 59 barricas com 4,131 kilos de graxa.

— Na barcaça *Esmeralda* carregou:

Para Mossoró, H. de Moura e Silva 200 saccos farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO
Navios entrados no dia 4

Pará com escala—9 dias, vapor nacional *Espirito Santo*, de 1,999 toneladas, commandante Isaac, equipagem 60, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Liverpool por Lisbôa—20 dias, vapor inglez *Alice*, de 899 toneladas, commandante Ellis, equipagem 28, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Rio pela Bahia—7 dias, vapor francez *Tancarville*, de 889 toneladas, commandante Pontic, equipagem 30, carga varios generos; a Augusto Frederico de Oliveira.

Terra-Nova—29 dias, patacho inglez *Prence Libos*, de 230 toneladas, capitão Richard Karney, equipagem 8, carga bacalhão; a Brown & C.

Buenos-Ayres — 25 dias, barca ingleza *Werten Belle*, de 435 toneladas, capitão Juan Raughan, equipagem 10, em lastro; a H. Foster & C.

Rio de Janeiro—19 dias, patacho hespanhol *Indio*, de 160 toneladas, capitão Alfredo Pages, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—19 dias, patacho hespanhol *Gaimeito*, de 126 toneladas, capitão Matheus Pages, equipagem 9, em lastro; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York—Palhabote americano *Emma Rich*, de 268 toneladas, capitão J. H. Tuker, carga assucar.

Rio com escala—Vapor nacional *Espirito-Santo*, de 1.999 toneladas, capitão Aureliano Isaac, carga varios generos.

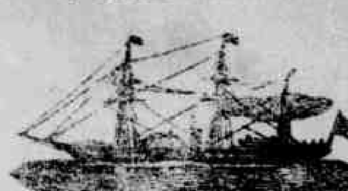
Rio da Prata—Barca brasileira *Marinho IV*, de 321 toneladas, capitão Manoel Ribeiro Carneiro, carga assucar e aguardente.

VAPORES ESPERADOS

Gironde	da Europa	hoje
Penedo	da Bahia	a 7
Pernambuco	do sul	a 7
Ville do Rosario	da Europa	a 8
Tamar	da Europa	a 9
Merchant	da Europa	a 13
Pará	do norte	a 13
T[illegible]	do sul	a 14
Glenapp	de Baltimore	a 17
[illegible]	do sul	a 17
Avon	da Europa	a 19
Equateur	do sul	a 20
Douro	da Europa	a 25
Aconcagua	da Europa	a 26
Ceará	do sul	a 27

MUTILADO

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Ville de Rosario



Espera-se da Europa no dia 8 de fevereiro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresenta dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua de Torres

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

Espera-se dos portos do sul, até o dia 7 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Navios à carga
Maranhão
Barca portugueza *Claudina*.
Lisboa e Porto
Barcas portuguezas *Humildade* e *Amazonas*.

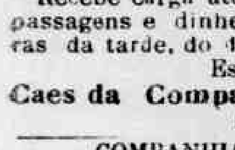
Recebem carga a frete e passageiros, deven do seguir com brevidade: a tractar com os consignatarios.

José da Silva Loyo & Filho.

PARA LISBOA
Barca portugueza
Alexandre Herculano

Recebe carga a frete: a tratar com Amorim Irmãos & C

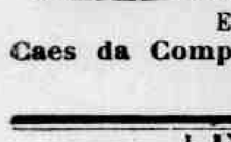
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú



O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá no dia **10** do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde, do dia da sahida. Trata-se no
Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha



Segue no dia **10** do corrente, ao meio dia o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa.

Trata se no
Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

LEILOES

Agente Pestana
LEILAO
De 179 saccos com superior café chegado ultimamente
Segunda feira 6 do corrente
A's 11 horas
No trapiche Companhia largo do Corpo Santo

O agente Pestana, levará a leilão por conta e risco de quem pertencer 179 saccos com superior café, os quaes serão vendidos
Em um ou mais lotes a vontade dos compradores

Agente Pestana
LEILAO
De 1,000 ourinoes de diversos tamanhos e 500 ditos altos (calhandros).
TERÇA-FEIRA 7 DO CORRENTE
A's 11 horas
No trapiche Barão do Livramento no Forte do Mattos

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos ourinoes acima declarados.
Em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores

Agente Pestana
LEILAO
De 3 partes da casa terrea em solo proprio, sita á rua do General Seára n. 27, freguezia da Boa-Vista.
Quarta-feira 8 de fevereiro
Ao meio dia
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, as 3 partes da casa terrea sita a rua do General Seára n. 27, podendo os pretendentes irem examinal-a, para mais informações o mesmo agente dará em seu armazem á rua do Vigario n. 12.

Agente Pestana
3º e ultimo leilão
Da casa terrea sita á rua do Gervasio Pires n. 77, freguezia da Boa Vista, com duas portas de frente, 20 palmos de largura e 51 ditos de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha fora, cacimba, quintal murado em terreno proprio, rende 20$ mensaes.
Quarta-feira, 8 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12
Servindo de base a offerta do segundo leilão

O agente Pestana, levará a leilão por ordem do Illm. Sr. Luiz Correia Loureiro, chanceller encarregado do consulado de Portugal, da casa terrea acima declarada pertencente ao espolio do subdito portuguez Antonio da Costa Almeida, podendo desde já os Srs. compradores irem examinal-a.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 2653 com a sorte de 4:000$, 1 quarto n. 1916 com a sorte de 800$, 2 quartos n. 3083 com a sorte de 200$, 2 meios n. 3584 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (195.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da Igreja de Caiçara na Victoria (196ª), que se extrahirá quarta feira 8 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

Doze mil mascaras
Chegou para a loja do vapor francez á rua Nova n. 16 uma bonita factura de mascaras de massa, arame, seda, etc., onde se póde comprar em grosas ou duzias, com mais vantagens não só nos preços como no bom sortimento de typos.

— GOVERNANTE — Precisa-se de uma senhora honesta que queira se incumbir de dirigir o movimento de uma casa de familia. Não cozinha, não lava, nem engomma: na rua da Imperatriz n. 15

— Aluga-se a loja da travessa da rua da Roda n. 46, a 14$000 mensaes; a tratar na thesouraria das loterias, rua do Cabugá numero 16.

DICCIONARIO BIOGRAPHICO
DE
PERNAMBUCANOS CELEBRES
POR
Francisco Augusto Pereira da Costa

Contendo 200 biographias dos homens mais notaveis desta provincia desde os tempos coloniaes, até os nossos dias.

Assigna-se na livraria Universal, á rua do Imperador n. 52, a razão de 100 rs a caderneta de oito paginas em 4º francez, ou series de cinco cadernetas por 500 rs. Pagamento á recepção das mesmas. Em distribuição a 1ª serie, á mesma livraria.

†

D. Marcolina Duarte Villas Boas

O commendador Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas agradece a seus parentes e amigos o favor que lhe fizeram de acompanhar até ao cemiterio o corpo de sua presadissima esposa D. Marcolina Duarte Villas-Boas; e pede-lhes o caridoso obsequio de ouvirem as missas, que por sua alma, manda celebrar no dia 8 do corrente, ás 8 horas, na matriz da Boa Vista.

— O Sr. Oliveira Pelagio, na rua do Commercio n. 8, 1º andar, ha uma carta para ser entregue a este senhor.

— Perdeu-se a cautella do Monte de Soccorro n. 4,157.

Agradecimento
Antonio Vasco de Algonez Cabral muito agradece aquelles que tomaram parte no tratamento do seu amigo, primo e compadre Luiz José de Araujo Barbosa na cidade de Lisboa, protestando desde já seu reconhecimento aquelles que acompanharam o seu feretro a ultima morada.

— A fabrica Apollo contrata com os pais ou tutores, meninos de 12 á 15 annos para a sua officina de charuteiro, ensinando-se o officio, e em condições vantajosas para os mesmos.

— Quem quizer tomar conta de um menino de 12 a 13 annos, não sabe ler, com a condição de ensinar estando elle sujeito a serviço da casa que o admittir, trata-se na travessa das Cruzes n. 16 (antiga rua dos Quarteis).

Ama Precisa-se de uma ama, na rua Direita n. 91, taverna.

— Aluga-se o 2º andar do pateo do Terço n. 18 por 25$, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e terraço; a tratar no mesmo sobrado, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: no archi-armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um quarto de n. 2,653 com a sorte de 4:000$, um dito de n. 1,916 com a sorte de 800$000, e tres ditos de n. 3,083 com a sorte de 200$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 21.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Caiçara, na Victoria (196ª), que se extrahirá quarta feira, 8 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

— Na rua do Barão da Victoria n. 57 precisa-se de uma ama para engommar e tratar de uma casa de pouca familia.

— Precisa-se de um portuguez para caixeiro de engenho; a tratar na rua do Queimado numero 58.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua do Livramento numero 22.

INSTITUTO ACADEMICO
Pensão para 20 alumnos
CURSO PRIMARIO E DE PREPARATORIO

Estabelecido provisoriamente na rua da Princeza Isabel n. 12, e dirigido por José Ferreira da Cruz Vieira.

Este instituto recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

Não recebe alumnos internos de mais de 12 annos.

Pensões pagas adiantadamente por trimestre

Alumnos internos 150$000, semi internos de classe secundaria 100$000, semi internos de classe primaria 75$000, externos, por cada classe 20$000.

As aulas de artes, as extraordinarias e lavagem de roupa são pagas separadamente.

Quaesquer outras informações são ministradas no instituto.

As linguas franceza e ingleza são ensinadas theorica e praticamente.

TONICOS REGENERADORES
Xarope e Vinho de Quina e Ferro
DE
GRIMAULT e Cª
Pharmaceuticos em Paris
Philadelphia 1876 — Vienne 1873

Este dois medicamentos *tonicos, febrifugos, reparadores e reconstituintes* têm por base o **Phosphato de Ferro**, que é o melhor de todos os medicamentos ferruginosos, a **Quina** o melhor tonico em materia medica e um *vinho velho e generoso de Malaga*.

O Xarope e Vinho de Quina ferruginoso de Grimault e Cª, sempre se prescrevem com o maior exito em todas as molestias que resultam da **anemia** ou **fraqueza do sangue**. Receita se especialmente o **Xarope** para os meninos e pessoas delicadas, e o **Vinho** para os adultos.

As suas qualidades tonicas, febrifugas, reparadoras e reconstituintes tornam efficazes os seus effeitos contra a **atonia do estomago e dos intestinos**, quer seja devida a uma **má alimentação** ou a uma *morada prolongada nos paizes quentes e humidos*, quer seja o resultado de *febres intermittentes ou agudas, diarrheas rebeldes ou convalescenças depois de longas molestias*. Estas preparações sempre obram maravilhas em todos os casos em que é mister despertar o *appetite*, prevenir os *accessos febris*, combater os *suores nocturnos*, restituir ao corpo doente os seus principios alterados ou perdidos, e fortificar as *pessoas idosas, mulheres delicadas, e meninos fracos*.

CADA FRASCO LEVA A MARCA DA FABRICA, A FIRMA GRIMAULT E Cª, E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ.

Em Paris, casa GRIMAULT e Cª, rua 8, Vivienne
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

Cuidado com as Falsificacões.
AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS
Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, as Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*
Deve-se exigir o letteiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*:
G. Boyer
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

CARNE, FERRO E QUINA
O alimento mais fortificante, unido aos tonicos os mais reparadores.
VINHO FERRUGINOSO AROUD
CARNE, FERRO e QUINA! Fica provado por dez annos de bom exito e pela autoridade dos mais celebres medicos, que essa associação da *Carne* com o *Ferro* e a *Quina* é o mais poderoso regenerador para curar: Chlorose ou cores pallidas, Anemia, Menstruações dolorosas, Empobrecimento do sangue ou sua alteração, Rachitismo, Affecções escrophulosas e escorbuticas, etc. — « Com effeito, o Vinho ferruginoso Aroud reune tudo quanto nutre e fortalece os orgãos, regulariza, coordena e decupla as forças, infunde n'um sangue pobre, descorado: vigor, cor e riqueza. » *(Gazette des Hôpitaux et Mouvement medical de Paris.)*
XAROPE FERRUGINOSO AROUD (mesmas propriedades para as pessoas que não podem tolerar o vinho).
Vende-se na Pharmacia de J. FERRÉ, successor de AROUD, 102, rua de Richelieu, PARIS
Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C.

4 CORES
GRAINS de Santé du docteur FRANCK
VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
Approbados pela Junta central de Hygiene da Corte.
Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigens, as congestões, etc.
Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura J. Rouvière em vermelho.
Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.
Depositarios em Pernambuco: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE AQUINO.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE
Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as diversas Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas, etc., emfim, en todas as perturbações da circulação.
ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA
de **BONJEAN**
(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)
A dissolução d'*Ergotina Bonjean* é um dos melhores hemostaticos. As *Grageas d'Ergotina de Bonjean* são empregadas para facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias, de qualquer natureza.
Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.
Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

VERDADEIRAS PILULAS DO Dr BLAUD
Não ha preparação ferruginosa que possa gosar mais da confiança dos Medicos e dos doentes, appoiada sobre documentos tão authenticos, como sejão estas pilulas. Estes documentos são os seguintes.
1º Insertas no novo *Codice*, e que são empregadas com um immenso successo, ha mais de 40 annos, por quasi todos os medicos, para curar a **Anemia**, a **Chlorosis**, *(cores pallidas)* e para facilitar a formação das meninas.
2º Eis a opinião de um dos homens dos mais *eminentes* nas sciencias medicas, que as experimentou. « Ha 35 annos que exerço a medicina, sempre obtive com as pilulas de Blaud incontestaveis vantagens sobre todos os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichloretico. » Doctor DOUBLE, ex-presidente da Academia de Medicina de Paris.
« De todas as preparações ferruginosas, com as quaes temos obtido bons resultados no tratamento das affecções chloroticas, as Pilulas de Blaud parece-nos dever occupar o primeiro lugar. » (T. H. pag. 99, Dictionnaire Universel de Médecine).
Deve-se exigir que o nome BLAUD, esteja gravado em cada pilula como se vê aqui a margem:
DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES
Paris, rue Bayenne, nº 8 e em todas as principaes Pharmacias.
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cª.

Premio Prata — Exposição Universal de Paris de 1878 — Prata Merito
GRANDE MEDALHA DE OURO PELA PUREZA DOS PRODUCTOS da Casa
Londres 1862 Paris 1867 — Lyão 1872 Vienna 1873
POULENC & WITTMANN
Vº POULENC & FILS ainé, Successores
PRODUCTOS CHIMICOS
de Primeira Fabrica Especial para a
PHARMACIA, PHOTOGRAPHIA E INDUSTRIA
Sulfato de Quinina puro
(5 MEDALHAS)
PARIS 7, rua Neuve-St-Merri, 7 PARIS

ENFERMIDADES DO ESTOMAGO
Pepsina Boudault
Approvada pela ACADEMIA DE MEDICINA e a unica admittida nos HOSPITAES DE PARIS
Premio do Instituto ao Doutor Corvisart, em 1856
Medalhas nas Exposições internacionaes de
PARIS — LYON — VIENA — PHILADELPHIA — PARIS
1867 1872 1873 1876 1878
Empregada com o maior exito contra
DISPEPSIAS,
GASTRITES — GASTRALGIAS,
FALTA D'APPETITE, — PITUITAS, — VOMITOS,
DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS,
DYSENTERIAS
e outras desordens da Digestão.
SOB AS FORMAS DE
ELIXIR..... de Pepsina BOUDAULT
VINHO...... de Pepsina BOUDAULT
PILULAS... de Pepsina BOUDAULT
POS........ de Pepsina BOUDAULT
PARIS, HOTOT-BOUDAULT, 7, AVENUE VICTORIA
e em todas principaes pharmacias.

PAPEL RIGOLLOT
OU
MUSTARDA EM FOLHAS
para **SINAPISMOS**
O mais seguro e prompto dos Revulsivos.
Não se deve aceitar como verdadeiro PAPEL RIGOLLOT senão o que traz inscripto de travez com tinta encarnada a assignatura em frente.
P. Rigollot
Deposito geral: 24, Avenue Victoria, PARIS
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

XAROPE DEPURATIVO
DE LE GOUX
BROMO-SULPHO-IODURADO
EFFICACIA CERTA no tratamento das Doenças da Pelle, Affecções syphiliticas e todas as doenças causadas por um Vicio do sangue.
Para mais esclarecimentos e Modo de empregar, ler a Noticia que acompanha cada frasco.
PARIS, 20, place des Vosges, e nas principaes Pharmacias.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

AVISO
Seixas Irmãos declaram que nesta data despediram Sr. Manoel Marques Paciencia (vulgo cara alegre) mestre da barcaça « Florida II », e não se tornam responsaveis por qualquer debito que o mesmo mestre haja contrahido em nome da firma, sem ordem assignada pelos proprios ou pelo encarregado das nossas barcaças.

Recife, 3 de fevereiro de 1882.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 195ª a sorte de 100$000 em 4 quartos n. 3177, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 196ª, a beneficio da igreja de Caiçara da Victoria, que tem de extrahir-se no dia quarta-feira, 8 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

DEPOSITO GERAL
13 - Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37— Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias.

— Na rua Imperial n. 50, precisa-se de uma criada de meia idade, para comprar.

— Aluga se o pavimento terreo do sobrado n. 41 á rua do Rangel, e o de n. 64 á rua Direita, ambos prestam se para estabelecimento: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

No curso primario e preparatorio
precisa se de um censor; á rua da Imperatriz numero 15.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar, a rua da Madre Deus n. 5, armazem ou no 3º andar.

AMA Na rua Nova n. 6, precisa se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de homem solteiro.

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 3 precisa-se de uma ama que cozinhe e faça as compras.

Ama Precisa se de uma ama; na padaria da rua do Brum n. 62.

Casa
Aluga se a casa terrea n. 57, á rua do Mondego, que fica perto do becco das Barreiras, tem bons commodos, bom quintal e cacimba; a chave para ver está junto no n. 55.

Feitor
Precisa-se de um feitor; na rua do Visconde de Goyanna n. 209.

ALUGA-SE
Uma casa em Beberibe: a tratar com J. J. de Medeiros Rego á rua do Commercio n. 34.

CASA DE BANHOS COM DUCHAS
N. 26—Pateo do Carmo—N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece toda as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, colocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes; os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porém firmam os banhos frios, o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas— já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos.—Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos para os Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos preços

1 Banho morno com direito a sabonete e aguardente	1$000
1 Dito de farello	1$000
1 Dito sulforoso	1$500
1 Dito choque ou ducha	1$000
1 Dito ducha na machina circular	2$000
1 Dito frio ou chuvisco	$500
Banheira forrada com lençol pagará mais	$100

Por assignatura

24 Banhos mornos ou frios	12$000
12 Ditos » » »	6$000
24 Ditos de farello	20$000
12 Ditos » »	10$000
10 Ditos sulforosos	12$000
24 Ditos de choque ou ducha movel	20$000
12 Ditos » » » »	10$000
15 Ditos ducha na machina circular	12$000
8 Ditos » » » »	25$000

XAROPE
DE
JARAMACARU' E JUCA'
PREPARADO
POR
J.C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
A' rua do Barão da Victoria
N. 25
PERNAMBUCO

A feliz combinação d'essas duas preciosas plantas medicinaes indigenas, fazem d'este xarope o melhor e mais poderoso peitoral. Em nossos sertões são essas as plantas com as quaes nossos sertanejos curam todas as affecções pulmonares, e nós temos colhido os melhores resultados de sua applicação.

ELIXIR DE SMILAX JAPECANGA
DE
J. C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

Recommenda-se este preparado de uma força prodigiosa contra as molestias syphiliticas, cutaneas rheumaticas, esgottosas, especialmente contra as molestias da bixiga e dos rins.

FEBRES
INTERMITTENTES
as
GRAGEAS DURIEZ
Evitam mais as recaidas do que a Quinina.
Uma indicação para o modo de usar acompanha cada vidro.
PARIS, 20, PLACE DES VOSGES
EM PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & C.

ILEGÍVEL

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C
A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS
A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix, rosalinas, etc., etc.

A sua norma de conducta é:
Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto da potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto os aborse radavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies e DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza de sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafas

Preco de uma duzia	30$000
« « garrafa	5$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO
Pharmacia Americana
N. 57 —Rua Duque de Caxias —N. 57

VINHO TONICO
DO
Dr Carlos BETTENCOURT
Medico e Pharmaceutico

Este vinho, composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu auctor nos Hospitaes de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração de cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que offerece á humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e da therapeutica, o auctor applicou, ao seu novo preparado de forma a collocal-o acima dos outros. Conscio do seu successo o Dr Bettencourt, o recommenda a todos os individuos que soffrem das doenças especificadas em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado ás creanças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas; as pessoas lymphaticas; as pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial; quer por excessos venereos, moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobreza de sangue, doenças da medulla espinhal, leucorrhea e flores brancas e em todos os encommodos lymphaticos. As mães que desejarem curar seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificados transmittindo á creança os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento e o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado haté hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta d'um estimulante, que leve os orgãos á suas funcções naturaes e primitivas. A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacarú.

Deposito geral em grosso e a retalho

PHARMACIA GALENO
RUA DO BARÃO DA VICTORIA, N. 51

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que entenda de louças, miudezas e fazendas a retalho e com boa lettra, e que tenha bastante pratica commercial; na rua do Barão da Victoria n. 13 se dirá quem precisa.

Sellaria ingleza

Domingos José Ferreira & C. teem sempre sellins finos de Middlemore, Rogers & C., ferragens de silver-plate, potosi-silver, colchões e enchimentos diversos, sendo do melhor e barato; na rua do Barão da Victoria numero 1.

Tinturaria franceza
N. 6 — Largo de S Pedro — N. 6

Madame A. Alice, proprietaria desta acreditada tinturaria, tendo melhorado o seu pessoal artistico, avisa a todos os seus freguezes que d'ora em diante garante a pontualidade dos trabalhos de que se encarregar, lavando ou tingindo qualquer estofo de lã ou seda em obras ou em peças.

« As tinturas em preto se farão nas terças e « sextas-feiras, as lavagens e tintas de cores « todos os dias. »

Os vestidos de senhoras, para o trabalho dos quaes adquirio artista perito, serão feitos a preços modicos e a contento de suas freguezas.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua do Imperador n. 12.

Aluga-se

uma excellente casa sita á rua da Aurora n. 167, tendo encanamentos d'agua e gaz, com bastantes commodos e quintal murado; a tratar no Manguinho n. 100.

Os ladrões

furtaram do engenho Recreio um cavallo russo pombo, inteiro, andador de baixo a meio, na noite de 26 para 27 do corrente, com o ferro do mesmo engenho Recreio, na anca direita, principiando do quadril para baixo. O abaixo assignado declara [como já o fez] que seus animaes tendo o mesmo ferro em duplicata não os negocia. Recompensa-se bem a quem entregal-o ao proprietario no engenho Santo André, ou a Leal & Irmão, na cidade do Recife Engenho Santo André, 28 de janeiro de 1882.

Manoel Carneiro Leão.

Criada

Precisa-se de uma criada; na rua do Marquez de Olinda n. 59, armazem.

Sementes novas

de flores e hortaliças; na rua do Cabugá numero 3.

Cozinheira

Necessita-se de uma cozinheira para casa de pouca familia; a tratar na rua do Imperador numero 12.

2:100$ de ordenado

Em um engenho na comarca do Cabo, distante tres leguas da via ferrea de S. Francisco, precisa-se de uma senhora de bons costumes, para educação de seis meninos de ambos os sexos, tendo alguns já noções de grammatica portugueza, cathecismo, costura, bordados, piano e musica de cantos, para o que se presa, aperfeiçoar e dar completo ensino aos que vão começar; a tratar na rua do Hospicio n. 3, com o director do collegio de S. Francisco.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar; a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 2º andar.

TERRENO

Retalha-se o terreno do sitio—Craveiros—no Fundão, em Beberibe a 1$000 o palmo, todos com o rio: a tratar no mesmo sitio.

Attenção

Pede-se aos Srs. bachareis Quintino Ferreira da Silva, juiz municipal de Cachoeira, na Bahia, Manoel Barbosa Alves Ferreira, juiz municipal em S. Bento, no Maranhão, Dr. Francisco Augusto de Almeida, lançador na recebedoria do Rio de Janeiro, o favor de me responderem minhas cartas.

Antonio da Silva Gusmão.

ALUGA-SE BARATO

Rua das Crioulas (Capunga) n. 15 B, terrea.
Rua da Palma n. 11, terrea.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7, [Beberibe] bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Retalhamento

Ainda está Mancel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza
PREPARADA POR
A. R. Ramalho
CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna-se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos, perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7 Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com 3 frascos	3$000
Um frasco avulso dequalquer numero	1$000

A. R. Ramalho.

LICOR TIBAINA
DE
Granado E. C.
Unico approvado pela junta de hygiene

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrophulas as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e da larynge, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro « Licor Tibaina » de Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguinio.

Este tão util medicamento, vende-se no deposito central á rua 1º de Março n. 12; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C., e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua do Rosario n. 35 Pernambuco.

Cigarros
Quereis livrar-vos de doenças no estomago
FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros
Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga* & C

Casa

Aluga-se na Capunga, Porto do Jacobina n. 54; a chave para ver está na taverna que fica defronte do chafariz, na esquina.

Com urgencia

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia; a tratar na rua 1º de Março n. 14, segundo andar.

Ama de leite

Na rua do Livramento n. 22, loja, precisa-se de uma ama que tenha bom leite, e paga-se bem

Costureiras

Precisa se de costureiras; na rua larga do Rosario n. 30, 2º andar.

Genebra e vinagres

Moreira do Cabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 8, grande quantidade desses generos e, a preços reduzidos.

Luiz José de Araujo Barbosa

Amelia Augusta Cabral Barbosa, Antonio Vasco de Algonez Cabral e sua familia, tendo recebido de Lisboa a infausta noticia do fallecimento do seu presado marido, primo e compadre, Luiz José de Araujo Barbosa, convidam aos seus amigos e aos do finado, para assistirem a algumas missas que mandam resar no dia 6 do corrente, pelas 7 horas da manhã na igreja do Espirito Santo, e desde já se confessam agradecidos áquelles que comparecerem a este acto de religião.

Major Joaquim Gomes Pessoa

A viuva, filhos, genro e mais parentes do finado major Joaquim Gomes Pessoa, agradecendo do intimo de sua alma aos amigos e parentes seus e do mesmo finado que acompanharam os seus restos mortaes á ultima morada, de novo os convidam para assistirem os suffragios que por sua alma mandam fazer na Conceição dos Militares no dia 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento.

Olympia Lins Ribeiro Guimarães

Anna Lins Barreto, Carolina Lins de Barros, Antonio Lins Ribeiro Guimarães, Maria do Carmo Lins Ribeiro Guimarães, Maria Luiza L. de Azevedo Costa e o 1º tenente Ignacio Luiz de Azevedo Costa, partidos da mais viva e dolorosa saudade pela inditosa morte de sua presada filha, irmã mãi e s gra, Olympia Lins Ribeiro Guimarães, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por sua alma na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 7 do corrente, setimo do seu passamento, confessando se desde já agradecidos.

Por demais penhorados para com aquellas pessoas que se dignaram acompanhar o seu enterramento ao cemiterio publico, apresentam-lhes, com a mais legitima sinceridade, o seu reconhecimento e gratidão, pela prova de respeito e consideração que assim lhes deram.

D. Francisca Maria Cavalcante Dourado

Jorge Cooper agradece do intimo d'alma a seus parentes e mais pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes da sua sempre lembrada mãi D. Francisca Maria Cavalcante Dourado, e de novo espera que se dignem assistir na ordem terceira do Carmo, no dia 6 de fevereiro do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã a missa do setimo dia de seu passamento.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao commercio que compraram aos Srs Manoel Joaquim Carneiro & C., d'esta praça, todos os utencilios, moveis e generos, existentes no armazem da travessa da Madre de Deus n. 5 e na Alfandega, livre e desembaraçado de qualquer onus, ficando a liquidação de qualquer negocio respeitando ao referido estabelecimento á cargo dos mesmos Srs. Manoel Joaquim Carneiro & C.; o que se faz publico para os devidos effeitos.

Recife, 21 de janeiro de 1882.

Bernardino de Souza Duarte & C.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao commercio que n'esta data venderam, livres e desembaraçados de qualquer onus, aos Srs. Bernardino de Souza Duarte & C., todos os generos, utencilios e moveis existentes no seu armazem na travessa da Madre de Deus n. 5, bem como declaram ter entrado na mesma venda os generos existentes na Alfandega, ficando a liquidação de qualquer negocio até esta data, tendente ao referido estabelecimento, á cargo dos abaixo assignados.

Recife, 21 de janeiro de 1882.

Manoel Joaquim Carneiro & C.

Domingos da Silva Torres & C.

mudaram seu escriptorio para o largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar.

Entre amigos

de um cosmorama e um harmonico, fica transferido, por motivos justos, para correr com a 4ª loteria da provincia n. 193 deste mez.

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.

Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA

Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR a assignatura
Bartholomeo & Cª

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco

Curão as **Sezões**, e todas as **Febres intermittentes.**
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

25$000

Aluga-se o sobrado n. 35 da rua do Fogo; a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 51.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha 14 á 15 annos; na taverna da rua Dias Cardoso (antiga do Caldeireiro) n. 94.

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.

Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue**

Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que sujeite-se a dormir em casa, para cozinhar o mais serviço de casa de familia; na casa á rua do Hospicio n. 17.

Ama Precisa-se de uma ama para cuidar de crianças; a tratar no trapiche Loyo.

— Precisa-se de um caixeiro na rua Vidal de Negreiros, antiga Imperial n. 151; a tratar no mesmo estabelecimento.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar, para casa de familia, livre ou escrava, na rua Duque de Caxias n. 78.

Santa Casa da Misericordia

No hospital dos lasaros precisa-se de um cozinheiro e de um servente; a tratar com o regente no mesmo hospital.

Ama Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe, para casa de pequena familia; no pateo do Paraizo n. 26.

COMPRAS
Acções

Compram-se acções da Companhia Santa Thereza; na rua do Brum n. 36, armazem.

VENDAS
O cabelleireiro VICENTE PAIXAO'

á rua do Imperador n. 69, vende transas de cabello a 6$, 8$, 9$, 10$, 11$, 12$ e 15$, como não se póde encontrar em outra qualquer parte.

Para quem tem cocheira

Machinas de ferro, systema inteiramente aperfeiçoado, para cortar capim, de qualquer tamanho; vende-se na rua Duque de Caxias n. 56, loja de ferragens.

— BERÇOS de palha, carrinho de 4 rodas e 2 assentos, cadeiras de vime de balanço para mesa, bolças de palha, para crianças levarem para escolla

Fogões

fabricados no Porto; ha para vender no armazem n 96 da rua do Barão do Triumpho.

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, vende-se no armazem do Calangro, em grande e pequena quantidade, preço commodo, pesro a vontade do comprador: na rua da Madre de Deus numero 36.

— Vende-se o engenho Pindobinha, sito na comarca de Pão d'Alho, muito perto da linha ferrea: quem o pretender, poderá entender-se com seu proprietario o Barão de Nazareth.

FESTA DA PENHA

Bicos, chapéos para senhoras mocinhas, ultima moda.

Formas para chapéos, o que ha de mais lindo e moderno, para senhoras, a 3$000.

Lindas plumas de todas as cores, fitas e flores.

Recebeu Chapéo Maravilhoso, rua Primeiro de Março n. 14.

Barato

Pinho da Suecia, pinho riga, pinho soalho, pinho forro, pinho barrotes, pinho pranchão travejamento de qualidade sicupira serrada e inteira, camas de vento, oiticica, serraria e armazem de Ferreira Coelho & C. rua Nova de Santa Rita n. 17.

— Vende-se o estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 23, tem commodos para familia; a tratar no mesmo.

FUNILARIA
A' rua largado Rosario n. 20

sempre grande sortimento variado de vidros brancose de côres, assim como tudo que pertence á suaofficina.

Borracha para limas

fina e de superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim, no Forte do Mattos.

Borracha para limas

Vende-se a mais nova do mercado e mais barato que em outra qualquer parte; na rua de Pedro Affonso n. 9.

POPELINAS
á 160 réis

Os barateiros da Boa Vista, vendem um grande sortimento das mais bonitas popelinas de cores proprias para vestidos, e roupas de crianças, sendo esta fazenda, com os padrões mais lindos que tem vindo ao Mercado, e liquidam-se por se ter feito uma grande compra d'esta fazenda; isto na rua da imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

LINHOS E BATISTES
á 160, 200 e 240 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se uma grande quantidade de linhos de uma só côr, proprios para vestidos, tendo de todas as cores, até proprias para luto á 160 réis o covado, assim como um novo sortimento das mais bonitas batistes de cores á 200 réis o covado, e ditas largas muito finas a 240; isto na loja da esquina do Becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40.

CHITAS
de 200 até 360 réis

Os barateiros da Boa-Vista, receberam um grande sortimento de chitas e cretones, tanto claras como escuras que vendem de 200, até 360 réis o covado, todas são pechinchas; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

CELEBRIDADE

Felizmente já se encontra em primeira mão para se comprar barato o festejado café de Baturité o mais saboroso em todo mundo: vendem Gomes de Mattos irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 25.

Leite condensado
Marca Barbacena

Em caixas e a varejo: vendem Bourgard & C, á rua da Imperatriz n. 54, rua 1º de Março n. 3 e rua do Mdarquez e Olinda n. 51.

MODELOS DE ESCRIPTA
PARA
Uso das escolas primarias
Por V. de M. M.

Collecção	600
Traslado avulso	100

A' venda em todas as livrarias.

CODIGO

do Processo Criminal do Imperio do Brasil, annotado pelo desembargador conselhero Vicente Alves de Paula Pessoa; preço 16$.

Reforma judiciaria

annotada pelo mesmo; preço 7$.

Acabam de chegar estas obras, e vendem-se na livraria Economica, junto ao arco de Santo Antonio, rua 1º de Março n. 2.

Para o Lyrico!!

Carneiro da Cunha & C.
Rua Duque de Caxias n. 59

Vendem

Leques de setinetas lindos desenhos, a 3$ um.
Popelinas de seda, uma só côr, a 900 rs. o covado.
Chitas barradas, padrões muito de gosto, 440 rs. o dito.
Setins macáo, todas as cores, 1$400 o covado.
Velbutina de todas as cores, 1$000 o dito.
Fixús de lã, cousa chic.
Sahidas de baile ultimo gosto, 7$ uma.
Popelinas estufadas, ultimo gosto de Paris, 900 rs.
Muitos outros artigos de phantazia, proprios para o theatro lyrico, por preço muito razoavel; é no 59.

Rua Duque de Caxias
Por baixo do bilhar

Attenção

Tinta preta brasileira

Superior a melhor tinta ingleza

Completamente limpida conserva se nos tinteiros até as ultimas gottas e sem formar o menor deposito, não altera as pennas, e possue ao escrever uma linda côr, que pouco depois torna se intensamente preta e brilhante; é inteiramente fixa e tão duravel que póde resistir mais aos agentes naturaes que o proprio papel.

Devido a essas excellentes e incontestaveis qualidades que a tornam superior a todas as tintas até hoje conhecidas, a TINTA PRETA BRASILEIRA tem-se tornardo no Rio de Janeiro completamente official, sendo a preferida nas principaes repartições publicas, como sejam: Alfandega, Marinha, Thesouro, Correio, Guerra, Policia, etc.

Unicos agentes em Pernambuco

Medeiros & C.

Livraria Parisiense
N. 7 A—Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Bazar Victoria

N'este estabelecimento se encontrará á venda os seguintes objectos, que se garante a boa qualidade e eleganci:
Fichús de pello de seda branco e preto.
Gravatas de cambraia e de seda a pompadour e sombreadas.
Laços de cambraia com flores de seda.
Flores de lindas cores, em ramo de 35 e 50 centimetros de comprimento.
Espartilhos de linho muito commodos e de boa qualidade, e tambem enfiadores de algodão e seda para os mesmos.
Atacadores de aço para espartilhos.
Luvas de fio escocia e torçal com 3 e 4 botões, e de pellica branca, preta e de cores com 2 e 3 botões.
Bolsas, cestas e balaios de vime e de palha para costura, compras e para fructas.
Desenhos para bordar e lã, seda frouxa, torcal e frocos de cores sortidas.

Na rua Nova n. 2.

Rapé francez e fumo caporal

PRESEPIOS

pequenos presepios, e preparos para os mesmos sendo musgo. animaes pequenos, fructa de vidro, e uma infinidade de curiosos brinquedos para crianças

Vende-se no Basar Victoria, rua Nova n. 2

Carro

Vende-se uma victoria com muito pouco uso, de modelo elegante, leve, e por commodo preço; a tratar na rua das Cruzes n. 15, cocheira.

Cal nova de Lisbôa

Formas galvanisadas

Oleo de mocotó

Páos de jangada

Mastros para barcaças.

TRAPICHE FIUSA

Roupas para homens

Na loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

Vendem

Calças de casemira escura e clara, fazenda muito boa, a 5$000 e	5$500
Ditas mais finas, fazenda de muito gosto, de 6$ e	7$000
Ditas de brim pardo e branco, para todos os preços, sendo muito baratas.	
Palitots de casemira de côr, sem forro, a 6$500 e	7$000
Ditos de dita forrados, de 8$500, 9$ e	10$000
Ditos de casemira preta lisa e de cordão, a 10$ e	12$000
Ditos de panno preto com forro e sem forro de 7$ até	14$000
Camisas brancas com peito de algodão imitando linho, das mais modernas que tem vindo, de 2$, 2$500 e	3$000
Ditas peito de linho, fazenda moderna e muito superior, a 4$, 4$500 e	5$000
Seroulas de greguella, fazenda de muito boa qualidade, a 1$, 1$200 e	1$000

Assim como grande sortimento de meias, camisas de meia, coletinhos e outros muitos artigos que se vendem.

Roupa por medida

Neste estabelecimento manda se fazer qualquer peça de roupa pora homem, com a maior promptidão e o mais bem feito possivel, para o que tem um grande sortimento de pannos finos, setins e casemiras pretas e de cores de de todas as qualidades, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de fazendas para roupas de luto, as quaes se mandam fazer com a maior promptidão.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros de

Alheiro & Silva.

FUNDIÇAO GERAL

Allan Paterson & C.

Rua do Barão do Triumpho n. 44

Taixas de ferro batido a 340 rs. a libra

Ditas de dito fundido a 170 a dita

Com desconto

Cimento Portland

Vende se no escriptorio de Beltrão Junior & Rezende, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Cama franceza

Vende-se uma cama franceza de amarello, em bom estado; na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar.

Grandes pechinchas

em

Fazendas brancas

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do Becco dos Ferreiros

Vendem.

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a	3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas a peça a 4$500 e	5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a	6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até	9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de a godãozinho com 20 jardas de 3$500 até	6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a	3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e	2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lenções de um só panno com 10 palmos de largura, metro a	1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a	1$280
Atoalhado adamascado em alto relelevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a	1$440
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a	2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a	3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a	4$000
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas	14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e	8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e	800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

E' sempre novidades!!

N. 59 A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59
Loja de Carneiro da Cunha & C., por baixo do bilhar
Admirem

Grande sortimento de casemiras de cores, 2 larguras a 1$500 o covado, aproveitem.
Idem idem ditas deagonal, 2 larguras a 2$000 o covado, é pechincha!!
Brim branco n. 6 a 1$500 a vara.
Bramante francez 4 larguras 1$200, o metro.
Ceroula de dito a 16$000, a duzia.
Esguião para casacos de senhoras á 3$000 a peça!!
Lãs escocesas para roupinhas de criança 320 o covado.
Cortes de casinetas finas a 2$000.
Cortinados ricamente bordados a 7$000 o par.
Popelina de seda branca lavrada a 800 rs. o covado!
Velbutina de todas as cores 1$000 o covado!
Completo sortimento de chitas, algodões e lãs, tudo por preço barato!

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59
Por baixo do bilhar
Carneiro da Cunha & C.

Preservativo da syphilis

Unico infalivel

Vende-se na pharmacia Bartholomeu & C. á rua larga do Rosario n. 34

LIQUIDAÇÃO!!

De uns saldos de fazendas do anno passado que se vendem por metade de seus custos para acabar. E' o 59 á rua Duque de Caxias.
Popelinas de linho, bonitos gostos, a 160 réis o covado.
Lãsinhas modernas floucons lindos a 240 rs. o dito.
Ricas alpacas lisas finas a 440 rs. o dito!
Ditas ondeadas e a Pompadour a 400 e 440 rs. o dito!
Grenadines de seda fazenda de 1$000 vendem-se para acabar a 300 rs. o covado!! Com pequeno toque.
Grosdenaples pretos, que vende por menos? Só o 59, a 2$ e 2$800 muito largos!
Setins Macau de todas as cores a 1$400! verdadeiro.
Ricas colxas de cores a 2$500 e 3$000 uma!
Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!
Lençóes de bramante fino 1$800 um!
Cobertores de lã, os maiores que ha, um 2$500!
Bramante de algodão 4 larguras a 1$200 o metro!
Seroulas do mesmo ricamente bordadas a 16$ a duzia!
Um saldo de camisas brancas a 30$ a duzia! é para acabar.
Um dito idem finas de linho fazendas de 50$ vendem-se a 40$000?!
Algodão da Bahia proprios para fabricas a 300 rs. o metro! é baratissimo!
Cambraias finas de cores a 200 rs. o covado!
Cretones lisos a 160 rs. o dito!
Bretanha de algodão para saias a 3$000 a peça!
Merinó preto para vestidos a 1$400 o covado 2 larguras! só se vendo!
Setinetas Pompadour muito finas a 600 rs.!
Fustões bordados brancos a 560 rs o covado!
Baptistas pretas, alpacas, lã preta, e outros muitos tecidos por preços resumidos.
Mandamos as peças em casa das Exmas. familias.

O 59 da rua Duque de Caxias 59
Por baixo do bilhar

Carneiro da Cunha & C.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo n 11, primeiro andar

E' reconhecido

Como de mais vantagem para diversas obras o pinho de resina, principalmente quando se encontra um sortimento de todos os comprimentos, grossura e largura até palmo e meio, e por preços commodos: nos armazens de Climaco da Silva, ao caes Vinte Dous de Novembro n. 6 e 24.

Vaccas

Vendem se tres excellentes leiteiras; a tratar na Torre, sitio do Gauthier, rua da Torre numero 4.

CARNAVAL

Mascaras e bisnagas

Candido Amaral & C. avisam ao respeitavel publico, aos amigos e aos amantes das folias carnavalescas, que receberam da Europa pelo vapor *Tancarville*, chegado a 12 de janeiro, um completo sortimento de enfeites os mais lindos para costumes carnavalescos, e de magnificos objectos para divertimentos de salão, como sejam: bisnagas de sorpresa em alfinetes para gravata e para o cabello, rosas, bouquet, anneis e outros objectos de inteira novidade.

Tambem avisam que receberam mascaras, meias mascaras e narizes de massa, de cera, de arame e de setim branco e preto, para homem, para senhora e para meninos, sendo typos de mocidade, de velhice e caricatos.

Receberam mais calças e camisas de tecido de meia, branco, côr de rosa e de lista, meias compridas brancas, pretas e de listras, de algodão e de seda, luvas de algodão e de pellica brancas, pretas e de cores, tranças, franjas, bicos, galões e lantijoulas, prateadas e douradas, contas de vidro brancas, encarnadas, azues e amarellas, brincos proprios para chicard, fitas de seda e de gorgorão, e outros muitos artigos que se vendem na rua Nova numero 2.

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança: leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para arro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Emilio Roberts.

Engenho

Vende se o engenho Maracajá, proximo a estação da Escada e que dá quatro viagens de carro, com bons terrenos para safrejar dous mil pães, todos lavrados, movido com agua e vapor, tendo bons sitios para lavradores e as casas feitas de tijolo e cal. Vende-se com a safra e sem ella. Quem pretender dirija se ao mesmo engenho a entender-se com o proprietario.

Sapatos para banhos

Chegaram tarde, porém ainda é tempo, Pedro Antunes & C. acabam de receber grande variedade, e sendo por preços resumidos; na Nova Esperança n. 63 A, á rua Duque de Caxias.

Vende-se

a taverna da rua do Nogueira n. 1.

Mudou-se o tempo

J. F. Campos & C.

Receberam grande sortimento de casacos pretos de gorgorão, que servem para a quaresma, com pequeno defeito, a 4$; na rua 1º de Março n. 21.

Fazendas de gosto

Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.
Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.
Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.
Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.
Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.
Gorgurões lavrados com brilho assetinado a imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.
Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.
Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.
Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.
Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho e imitação de seda a 640 réis.
Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.
Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.
Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.
Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.
Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.
De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

Fazendas para liquidar por preços que admira

Na loja das Estrellas á rua Duque de Caxias n. 58

Fichús de lã e seda a 1$, 1$500, 2$, 2$500 e 3$000.
Gorgorões de todas as cores, modernos, a 500 rs.
Orleans, idem, a 300 e 320 rs.
Lãs a 140 e 240 rs!!..
Linhos lisos de todas as cores a 120 rs.
Cretones, lindissimos desenhos, a 200 rs.
Brins de Angola, superior qualidade, a 400 réis.
Cretones de quadros, a 320 rs!
Veluoinho preto e de cores, a 1$000!
Madapolão americano, duas larguras, 3$ e 5$000.
Dito Boa-Vista, a 6$000.
Casemiras pretas diagonaes, a 2$500.
Lenços brancos, a 1$200 e 1$800 a duzia!
Pannos de croché a 1$000!
Guardanapos a 2$800!!
Bem como uma grande quantidade de retalhos de chitas e alpacas.

Cofre

Vende-se um cofre francez, novo, e uma balança decimal, grande; na rua da Roda numero 48.

LISTA GERAL

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

195.

DOS PREMIOS DA 24ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 330, A BENEFICIO DO COLLEGIO DE ORPHÃOS E ORPHÃAS, EXTRAHIDA EM 4 DE FEVEREIRO DE 1882.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	4$	272	4$	480	4$	718	4$	241	4$	1232	4$	1437	4$	1699	8$	1931	4$
7	—	73	—	82	—	22	—	50	—	33	—	38	—	1700	4$	33	—
18	—	77	—	95	—	25	—	52	—	36	—	50	—	8	—	38	—
20	—	78	—	98	—	38	—	55	—	42	—	52	—	14	—	41	—
21	—	81	—	501	8$	40	—	75	—	45	—	54	—	17	—	42	—
29	—	85	—	3	8$	41	—	78	—	46	—	56	—	19	—	44	—
34	—	88	—	4	4$	42	16$	84	—	47	—	64	—	20	—	46	—
36	—	89	—	11	—	47	4$	87	—	48	—	65	—	41	—	48	—
41	—	302	8$	13	—	48	—	97	—	55	—	68	—	43	—	51	—
42	—	3	4$	14	—	53	—	1000	—	58	—	72	—	45	—	53	—
44	—	7	—	29	—	54	—	1	—	59	—	76	—	46	—	54	—
48	—	8	—	32	—	59	—	17	—	60	—	81	—	47	—	63	—
51	—	10	—	37	—	60	—	19	—	67	—	86	—	48	—	64	—
55	—	19	—	38	—	61	—	22	—	68	32$	90	—	51	—	74	—
62	—	28	—	39	—	63	—	23	—	69	4$	94	—	58	—	87	—
65	—	46	—	40	—	64	—	28	—	75	—	97	—	64	—	98	—
66	—	47	—	43	—	65	—	39	—	80	—	1507	—	75	—	99	—
73	—	53	—	46	—	70	—	42	—	82	—	9	—	80	—	2000	—
80	—	55	—	47	—	73	—	50	—	89	16$	10	—	83	—	3	—
88	—	58	—	55	—	77	—	57	8$	93	4$	21	—	91	—	6	—
94	—	59	—	56	—	79	—	62	4$	98	—	29	—	95	—	9	—
98	—	65	—	58	—	80	8$	63	—	1305	—	30	—	1801	—	15	—
99	—	68	—	59	—	84	4$	64	—	12	—	33	—	3	—	16	—
407	—	73	—	61	—	86	—	65	—	14	—	39	—	4	—	30	—
18	—	77	—	63	8$	89	—	67	—	27	—	47	—	8	—	34	—
19	—	79	—	73	4$	99	—	68	—	29	16$	50	—	13	—	35	—
25	—	80	—	74	—	800	—	77	—	32	16$	71	8$	22	—	36	—
35	—	91	—	79	8$	4	—	78	—	36	4$	77	4$	26	—	47	—
36	—	93	—	89	4$	10	—	82	—	48	—	78	—	29	—	51	—
38	—	96	8$	98	8$	13	—	1103	—	53	—	79	—	31	—	63	—
43	—	404	4$	607	4$	17	—	11	—	54	—	84	—	33	—	64	—
49	—	6	—	8	—	26	—	18	—	56	—	86	—	45	—	66	—
55	—	11	—	14	—	30	—	29	—	57	—	94	8$	54	—	67	—
65	—	13	—	15	—	35	—	31	—	58	—	95	4$	55	—	71	—
70	—	15	—	17	16$	36	—	32	—	59	—	1600	—	57	—	74	—
85	—	17	—	21	4$	37	—	37	—	63	—	6	—	59	—	76	—
91	—	20	—	24	—	49	8$	38	—	64	—	8	—	63	—	82	—
94	—	23	—	26	—	50	4$	41	—	66	—	21	—	65	—	85	—
202	—	27	—	32	—	60	—	43	—	75	—	22	—	68	—	88	—
8	—	28	—	41	—	69	—	55	—	83	—	23	—	71	—	91	—
10	—	36	—	51	—	81	—	64	—	88	8$	35	—	72	—	95	8$
23	—	39	—	58	—	86	—	66	—	99	4$	39	—	76	—	97	4$
24	—	42	—	79	—	95	—	67	—	1401	—	49	8$	81	8$	2100	—
26	—	47	—	84	—	99	—	72	—	6	—	51	4$	82	4$	4	—
30	—	53	—	85	—	904	—	77	—	23	—	60	—	84	—	5	—
32	—	55	—	89	—	6	—	80	—	27	—	62	—	89	—	6	—
38	—	58	—	702	—	9	—	90	—	29	—	63	—	95	32$	19	—
47	—	60	—	4	—	14	—	96	—	31	—	65	—	1909	4$	22	—
55	—	64	16$	5	—	17	—	1200	—	32	—	76	—	11	—	25	—
56	—	71	4$	9	—	21	—	8	—	33	—	77	—	12	—	28	—
60	—	73	—	15	—	22	—	17	—	34	—	79	—	13	—	31	—
65	16$	74	—	16	—	32	[illegible]	19	—	35	—	80	—	16	[illegible]	[illegible]	—
70	4$	79	—	17	—	34	4$	31	—	36	—	84	—	17	4$	41	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2163	4$	2369	4$	2653	4:000$	2874	4$	3124	4$	3359	4$	3593	4$	3800	4$
68	—	71	—	54	4$	77	—	30	—	60	—	3600	—	3	—
69	—	73	—	57	—	79	—	46	—	62	—	2	—	8	—
72	—	76	—	58	—	85	—	52	—	67	—	5	—	16	—
78	—	90	—	62	—	88	16$	55	—	71	—	6	—	22	—
80	—	98	—	67	—	96	4$	59	—	72	—	9	—	23	—
83	—	2405	—	78	—	2902	—	60	—	81	—	10	16$	29	8$
89	—	14	—	83	—	6	—	63	—	86	—	20	4$	32	4$
92	—	21	—	88	—	9	32$	69	—	87	—	41	—	37	—
2202	—	25	—	89	—	11	4$	70	—	88	—	43	—	39	—
3	—	33	—	90	—	21	—	72	—	96	—	45	—	42	—
7	—	34	—	97	—	23	—	77	400$	97	—	49	—	49	—
18	—	38	—	2703	—	25	—	81	4$	3401	—	51	—	53	—
22	—	41	—	7	—	30	—	89	—	4	—	59	—	56	—
26	—	43	—	13	16$	34	—	3200	—	10	100$	60	—	57	—
33	—	50	—	17	4$	38	—	8	—	16	4$	66	—	60	—
45	—	62	—	27	—	41	—	10	—	17	—	70	—	64	—
47	—	65	—	33	—	44	8$	14	—	18	—	71	—	65	—
55	—	66	—	36	—	49	4$	16	—	19	—	72	—	70	8$
56	—	72	—	37	—	50	—	17	—	21	—	73	—	71	4$
57	—	73	—	45	—	54	32$	21	—	27	—	77	—	76	—
58	—	79	—	50	—	59	8$	22	—	40	—	80	16$	80	—
60	—	84	—	54	—	61	4$	25	—	44	8$	82	8$	82	—
63	—	88	—	56	—	63	—	26	—	51	4$	83	4$	88	—
64	—	97	—	57	—	64	—	35	—	56	—	87	—	92	—
66	—	2505	—	63	—	69	—	38	—	65	—	92	—	93	—
68	32$	17	—	65	—	71	—	39	—	74	—	98	—	99	—
69	4$	20	—	75	—	72	—	45	—	80	—	3702	—	3901	—
77	—	29	—	76	—	91	—	51	—	86	—	4	—	9	—
79	—	31	—	79	—	94	—	56	—	87	—	5	—	13	—
82	—	39	—	81	—	3000	—	58	—	93	—	8	—	14	—
83	—	42	—	82	8$	4	—	68	—	99	—	10	—	20	—
88	—	46	—	87	4$	5	—	79	—	3501	—	13	—	21	—
90	8$	52	—	88	—	6	—	82	—	5	—	22	—	29	—
92	4$	60	—	96	—	9	—	87	—	13	—	26	—	33	—
2302	—	61	—	2802	—	10	—	88	—	17	—	31	—	34	—
7	—	62	16$	4	—	11	—	95	—	19	—	42	—	35	—
11	—	64	4$	22	—	16	—	96	—	21	—	44	—	36	8$
12	—	67	—	31	—	21	—	3305	—	25	32$	46	—	46	32$
14	—	68	—	34	—	29	—	8	—	27	4$	47	—	47	4$
16	—	71	—	35	—	33	—	9	—	29	—	49	—	49	—
17	—	72	—	37	—	50	—	14	—	30	—	51	—	56	—
20	—	73	—	39	—	58	—	23	—	36	—	54	—	63	—
25	—	74	—	45	—	59	—	28	—	41	—	56	—	64	—
31	—	75	—	48	—	70	16$	29	—	48	—	57	—	65	—
36	—	86	—	49	—	77	4$	31	—	57	—	62	—	68	—
45	—	88	—	51	—	83	200$	33	—	60	—	63	—	71	—
49	—	2601	—	53	—	94	4$	37	—	65	—	65	—	75	—
53	—	3	—	61	8$	3104	—	40	—	70	—	71	8$	89	—
55	—	11	—	63	4$	7	—	44	—	74	—	74	4$	95	16$
57	—	14	—	66	—	13	—	46	8$	76	—	80	—	96	4$
[illegible]	—	[illegible]	—	71	—	15	—	49	4$	81	100$	85	—	4000	—
63	—	40	—	73	—	23	—	54	—	87	4$	94	—		

MUTILADO

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 24 DE JANEIRO DE 1882

PRESIDENCIA DO SR. MARTIM FRANCISCO (1.° VICE-PRESIDENTE)

SUMMARIO. — *Expediente — Questão de ordem — Observações dos Srs Carneiro da Cunha, Paulino de Souza, Duque Estrada Teixeira, Bezerra de Menezes, Candido de Oliveira, Zama e Andrade Figueira*—Ordem do dia—*12.° districto da Bahia.* – *Approvação – 1.° dito de Pernambuco – Approvação—3.° dito do Ceará —Approvação —5.° dito do Ceará. Observações dos Srs. Ignacio Martins, Felicio dos Santos, Ignacio Martins, e Candido de Oliveira. Adiamento. – Observações dos Srs. F. Belisario, Felicio dos Santos, Duque Estrada Teixeira, e Rodrigues Junior.—Apresentação do ministerio. Discurso dos Srs. Franklin Doria; Presidente do conselho, Paulino de Souza, Andrade Figueira, Bezerra de Menezes e Duque Estrada Teixeira*

Ao meio dia achando-se presente 64 Srs. deputados, abre se a sessão. Comparecem depois mais tres.

São lidas e approvadas as actas de 21 e 23 do corrente.

O Sr. 2.° Secretario (servindo de 1.°) dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE

Cinco officios dos Srs. Martinho Campos, Rodolpho Dantas, Franco de Sá, Affonso Penna e Alves de Araujo, communicando terem sido por decreto de 21 do corrente nomeados, o 1.° presidente do conselho e ministro da fazenda, o 2.° ministro do imperio e interino da justiça, o 3.° ministro dos negocios estrangeiros, o 4.° ministro da guerra e interino da marinha e o 5.° ministro da agricultura. Inteirada.

Dous do Ministerio da Fazenda, de 18 do corrente, enviando dous requerimentos, o 1.° de D. Rita de Campos Maciel, pedindo relevação da divida a que está obrigada para com a Fazenda Nacional; o 2.° de varios negociantes da cidade da Estancia, da provincia de Sergipe, pedindo a revogação da lei provincial n. 1,108 de 31 de março de 1879 sobre impostos.—A' commissão de Assembléas Provincias.

Outro do Ministerio da Guerra, de 21 do corrente, remettendo o requerimento do 1.° sargento reformado Sotero Joaquim de Almeida, pedindo melhoramento de reforma.—A' commissão de marinha e guerra.

Outro do secretario do Senado, de 19 do corrente, communicando os nomes dos membros que compõem a mesa d'essa Camara.—Inteirada.

Requerimento da Camara Municipal de Porto Alegre, pedindo que seja auxiliada por esta Camara a companhia Zootechnica e Agricola do Brasil que se propõe montar escolas agricolas com internato para alumnos pobres.—A' commissão de Assembléas Provinciaes.

Outro de João José da Silveira, pedindo dispensa dos serviços d'esta Camara com todos os seus vencimentos.—A' commissão de policia.

Duas representações de muitos eleitores reclamando contra a eleição do 2.° districto eleitoral da provincia do Piauhy.—A' 1.° commissão de inquerito.

O Sr. Ignacio Martins declara ter sido encarregado pelo Sr. ex-ministro da marinha de participar á Camara que S. Exc. não póde, em consequencia de grave enfermidade em pessoa de sua familia comparecer hoje á sessão para dar os motivos da sua retirada do gabinete.—Fica a Camara inteirada.

O Sr. Presidente diz que tendo de ser preenchidas tres vagas em duas commissões de inquerito, não hesita em fazer as competentes nomeações, fundado na disposição do art. 50 do regimento, que confere essa attribuição ao presidente da Camara. Todavia, se algum Sr. deputado se oppuzer a esta decisão e quizer appellar para a casa o orador sujeitar-se-ha a esse recurso.

O Sr. Carneiro da Cunha (pela ordem) não concorda com a doutrina exposta pelo Sr. presidente, pois não lhe parece a verdadeira.

E' o art. 5.°, § 3.°, e não o art. 50, que rege a materia, preceituando que as commissões de verificação de poderes sejam sorteadas.

O Sr. Paulino de Souza (pela ordem), se attendesse á conveniencia da solução d'esta questão aceitaria de preferencia o alvitre da mesa na nomeação dos membros que faltam para preencher as commissões de verificações de poderes.

Comtudo ha precedentes em contrario ao estatuido no regimento, que manda proceder a sorteio nas vagas que se derem n'essas commissões, mas sendo grande a confiança que tem na imparcialidade do presidente da Camara, prefere o orador a deliberação da mesa á innocencia da sorte.

O Sr. Presidente não tem a sua opinião como a melhor, porém, julga-a fundada no regimento. Em todo o caso aceita o appello que os nobres deputados queiram fazer á Camara.

O Sr. Paulino de Souza pela ordem) não põe duvida em concordar por esta vez com o appello que o Sr. presidente, pretende que da sua decisão se faça para a Camara; mas não aceite a doutrina de ser a Camaro quem decida esta questão, que deve ser resolvida pelo Sr. presidente, entidade altamente collocada, que não representa maioria nem minoria, mas a plena execução do regimento, para garantia de todos.

O Sr. Duque Estrada Teixeira (pela ordem) abunda nas considerações do honrado collega que o precedeu na tribuna.

Julga que as nomeações de que se trata só devem ser decididas pela sorte, conforme o determina o regimento e não feitas pelo Sr. presidente, que assim ficaria agora investido de uma attribuição que não tinha antes de constituida a Camara.

Não vê portanto motivo para a concessão desta attribuição, mas sim razão para que se mantenha a doutrina do art. 5° § 3°, autorisação que foi pautada pelo intuito de arredar toda a escolha pessoal na designação dos membros das commissões de verificação de poderes, e cujas condições não mudam nem antes nem depois de constituida a camara.

O Sr. Bezerra de Menezes (pela ordem) não encontra no regimento disposição alguma que resolva categoricamente a questão.

Os precedentes é que a tem resolvido, porque, segundo elles, as substituições dos membros das commissões de verificação de poderes têm sido sempre da attribuição do presidente.

Ouvio dizer tambem que ha precedentes em contrario. N'esse caso tanto o Sr. presidente como a camara podem fazer essas designações.

Esta questão espera ainda uma solução definitiva. Não se oppõe o orador, antes estima que seja o Sr. presidente o encarregado de fazer as nomeações.

A não se adoptar este alvitre, estabeleça-se que os lugares nas commissões de inquerito sejam providos por eleição da camara, mas nunca por sorteio.

O Sr. Candido de Oliveira (pela ordem) pensa que o Sr. presidente procedeu de accôrdo com a letra e o espirito do regimento, fazendo a nomeação dos lugares que vagaram nas commissões de verificação de poderes, e não sujeitando-os a sorteio.

Vê que se confunde o trabalho de sessões preparatorias com o trabalho da camara constituida, porquanto, comprehende-se o sorteio emquanto a camara não se achar organisada, mas não depois de constituida.

Os Srs. Affonso Celso e Olympio Valladão desistem da palavra.

O Sr. Zama (pela ordem) admira-se de que se levante no dia de hoje uma questão d'estas, questão que os nobres deputados conservadores, ao que se deprehende das suas reclamações, querem prejulgar.

De que se arreceiam Ss. Excs., para preferirem a sorte á designação pela mesa dos membros que faltam para completar as commissões? Se o procedimento de seus adversarios fôr máo, os nobres deputados têm força na camara para esmaga-los.

O Sr. Andrade Figueira (pela ordem) entende que o Sr. presidente não póde exercer senão as attribuições que lhe são conferidas pelo regimento. Assim, S. Exc. só póde nomear os membros das commissões permanentes, nas vagas que nellas se derem; mas quanto ás das commissões de verificação de poderes manda o regimento, no art. 5° § 3°, que sejam preenchidas por meio de sorteio.

Lê tres precedentes havidos em diversas épocas pelos quaes a camara resolveu fazer por sorteio as substituições de que se trata.

Por sua parte aceitará qualquer decisão que a mesa sobre a questão, que julga deve ser adiada para melhor ser estudada.

O Sr. Presidente, entendendo que a disposição do art. 50 do regimento é ampla e rege a materia quando a camara já está constituida, designa para a 1.ª commissão os Srs. Ignacio Martins e Carlos Affonso, e para a 3ª o Sr. Paula e Souza.

ORDEM DO DIA

12° DISTRICTO DA BAHIA, 10° DE PERNAMBUCO E 3° DO CEARA'.

Procede se á votação e são approvadas as conclusões dos pareceres das commissões de inquerito que reconhecem deputados pelo 12° districto da Bahia o Sr. Juvencio Alves de Souza, pelo 10° de Pernambuco o Sr Ulysses Machado Pereira Vianna, e pelo 3° do Ceará o Sr. José Pompeu de Albuquerque Cavalcante.

5° DISTRICTO DO CEARA'

Annuncia o Sr. presidente que se vai proceder á leitura das conclusões do parecer que reconhece deputado pelo 5° districto do Ceará, o Sr. Barão de Canindé e á dos votos em separado dos Srs Alves de Araujo e J Penido, que propoem a annullação da eleição do dito districto.

O Sr. Ignacio Martins (pela ordem) pede licença para interromper a leitura do parecer, e roga ao Sr. presidente que, finda ella, convide os deputados, que acabam de ser reconhecidos, que se acham no recinto, a virem prestar juramento e tomar parte nos trabalhos da camara, de que não devem ficar privados.

O Sr. Presidente declara que attenderá ao pedido do nobre deputado logo que sejam votados todos os pareceres.

Terminada a leitura do parecer e dos votos em separado e indo-se proceder á votação, suscita-se a seguinte questão de ordem.

O Sr. Felicio dos Santos (pela ordem) observa que o parecer de que se trata, contendo dous votos em separado, que concluem pela annullação de um diploma, deve ser sujeito á discussão.

O Sr. Ignacio Martins pondera que, desde que ha um parecer com voto em separado, concluindo pela annullação de um de um diploma, esse parecer fica *ipso facto* sujeito á discussão.

O Sr. Candido de Oliveira (pela ordem) entende que o Sr. presidente não póde deixar de instituir debate sobre um parecer que contém voto em separado concluindo pela annullação de uma eleição. N'esse debate tambem devem tomar parte os dous deputados que têm diploma.

N'estas circumstancias vai requerer o adiamento d'esta discussão até que sejam admittidos esses nobres deputados, de conformidade com o regimento.

Vem á mesa, é lido, apoiado, entra conjuntamente em discussão e fica adiado por terem pedido a palavra alguns Srs. deputados, o seguinte requerimento:

« Requeiro que seja adiada para a sessão seguinte a votação do parecer sobre a eleição do 5° districto do Ceará, e que abrindo-se a discussão sejam convidados para assistir a ella os candidatos Barão de Canindé e Joaquim Felicio.—*Candido de Oliveira.* »

O Sr. Duque-Estrada Teixeira (pela ordem, requer urgencia para que a questão seja logo resolvida.

O Sr. Paulino de Souza (pela ordem) observa que segundo o regimento esta materia não póde ficar adiada; deve ser logo resolvida.

Consultada a camara é concedida a urgencia.

O Sr. Presidente submette o requerimento á discussão, em que tomam parte os Srs. Belisario, Andrade Figueira, Duque-Estrada e Rodrigues Junior. Em seguida o Sr. presidente declara que vai tomar uma medida extraordinaria adiando a discussão em consequencia de achar-se na ante sala o ministerio, que vem apresentar o seu programma: depois continuará a discussão do requerimento.

APRESENTAÇÃO DO MINISTERIO

Entram no salão os Srs. presidente do conselho, ministros do imperio, estrangeiros, guerra e agricultura e occupam as respectivas cadeiras.

As galerias, tribunas e recinto da camara acham-se replectos de espectadores.

O Sr. Franklin Doria diz que cabe-lhe a honra de communicar á camara, na ausencia do Sr. ex-ministro da marinha, os motivos que determinaram a retirada do gabinete de 28 de março.

No desempenho deste dever cingir-se-ha á exposição que sobre o assumpto deve ter sido feita perante o Senado pelo Sr. ex presidente do conselho.

O gabinete de 28 de março teve principalmente por missão levar a effeito a reforma do systema eleitoral; preenchida essa missão com a promulgação da lei de 9 de janeiro de 1881, o chefe desse gabinete, apoiado por seus collegas, entendeu que lhe cumpria retirar-se, deixando que outro gabinete se incumbisse da execução d'aquella lei.

S. M. o Imperador, porém, dissentiu da opinião do gabinete, entendendo em sua alta sabedoria que o mesmo ministerio era o mais proprio para executar a reforma que tão desvelladamente havia promovido tanto mais quanto gozava da mais alta confiança da corôa: por isso negou-lhe a demissão solicitada.

Nesta condição, continuou no governo o ministerio de 28 de março, presidindo ás eleições dominado da mais inflexivel imparcialidade e crente de que terminado o pleito eleitoral de modo que se podesse constituir a alta administração do Estado, renovaria o seu pedido de demissão.

Eleita a actual Camara dos Srs Deputados, reunindo se a Assembléa Geral a 17 do corrente, a 19 apresentou o ministerio os seus relatorios, e na tarde desse mesmo dia o honrado Sr. conselheiro Saraiva dirigiu-se a S. Christovão para pedir a demissão collectiva do gabinete a que presidia.

S. M. o Imperador dignou-se de aceitar o pedido de demissão do gabinete de 28 de março, encarregando ao Sr. conselheiro Visconde de Paranaguá a organisação do novo ministerio.

E' o que o orador tem a participar á camara.

O Sr. Martinho Campos (presidente do conselho e ministro da fazenda.) (Profundo silencio):—Sr. presidente, na sexta-feira 20 do corrente mez recebi, por intermedio do Sr. Visconde de Paranaguá, ordem de ir a S. Christovão, a chamado do Imperador.

Alli chegado, Sua Magestade dignou-se dizer me que depois de muitas insistencias com o Sr. conselheiro Saraiva e seus dignos collegas para continuarem na administração, se vira forçado a aceitar a demissão, de que não prescindia, pois que julgava ter desempenhado a missão que tinha no governo com a votação da reforma eleitoral.

Sua Magestade fez-me a honra de dizer que approvava a politica do ministerio do Sr. conselheiro Saraiva, e desejando que ella continuasse, resolvera-se a appellar para o presidente de provincia que era conhecidamente o seu mais intimo amigo e companheiro na administração, o Sr. Visconde de Paranaguá; que este senhor, porém, lhe dissera que por motivos diversos e que não me cabe a mim expôr, não podia aceitar a incumbencia o que muito lhe pezava, porque é notorio e sabido que jámais recusou serviço publico; e que nestas circumstancias, tendo eu acompanhado o ministerio passado, tendo sido um dos auxiliares de sua administração, desejava na intenção já manifestada de uma politica analoga que tão bons resultados havia dado, que me encarregasse da organisação do ministerio novo.

Escuso dizer á camara que não por uma affectação de falsa modestia, mas pela convicção de minha insufficiencia pessoal (muitos não apoiados,) disse a Sua Magestade que conhecia o muito que me faltava para uma posição a que nunca aspirei; mas Sua Magestade dignou-se responder-me que não podia prescindir dos meus serviços, que evidentemente me não faltava o apoio dos meus amigos politicos, e que portanto eu como elle tinha deveres publicos a que não podia recusar me:

A camara comprehende as difficuldades em que me achei. Mais acostumado a embaraçar os governos do que a pensar em ser governo (riso); tendo passado a minha vida inteira na opposição, devo declarar, apezar da mais justiça que me faço a mim mesmo que deste officio já de opposicionista eu sabia um pouco (riso), mas quanto ao do governo nenhuma experiencia e pratica tinha.

Um pequeno e ligeiro ensaio na provincia do Rio de Janeiro não servio senão para demonstrar me que o papel de governo é muito mais difficil do que o de opposição, comquanto o d'este seja muito mais patriotico e exija muito mais sacrificios pessoaes. (Não apoiados da bancada conservadora.)

A camara e o paiz sabem que o meu liberalismo nunca teve como dogma fundamental senão a obediencia absoluta e cega á lei. A vontade e o capricho de um homem qualquer não obriga a outros homens, mas a lei deve obrigar a todo o bom liberal a abaixar a cabeça.

A tarefa com que o Imperador me honrou é muito superior ás minhas forças.

Entretanto a primeira vez que o soberano me encarregava de uma missão d'esta ordem, quando evidentemente pela intelligencia e pelas conversações que eu tinha tido com os meus amigos politicos eu reconhecia que havia para o Imperador muita difficuldade em constituir um novo governo, e visto que Sua Magestade se dizia contente de uma administração e politica que tinha acompanhado cordialmente, eu não tinha pelo lado politico nenhuma objecção séria a fazer: só restava a minha incapacidade pessoal.

Peço licença para dizer a Sua Magestade que além d'esta incapacidade pessoal havia outra muito grande para mim.

A politica n'este paiz tem quasi sempre nos vindo pelo governo do Senado. O Senado recebe facilmente todos os nossos cidadãos mais eminentes que se destinguem no parlamento. Infelizmente para a patria a vida dos senadores cada vez é mais curta. Uma fatalidade tem perseguido a todos os nossos partidos, nossos homens mais eminentes têm desapparecido rapidamente. Entretanto, os que lá estão, dignos successores dos nossos primeiros homens da época da independencia, do primeiro reinado e da minoridade, não são homens menos importantes e menos dignos. Mas em relação a elles, diante da maioria eu me achava como adversario politico; em relação aos membros da maioria d'aquella dita Camara, uns eram notoriamente meus superiores, era eu destinado para ser seu subalterno e auxiliar, e, quando muito, seu companheiro em uma administração, mas não seu chefe.

Disse francamente a Sua Magestade que teria muita difficuldade em achar, no Senado, um ou dous companheiros para a administração; que eu me contentaria com um; mais que ainda assim, teria difficuldade em procurar e convidar.

Sua Magestade fez-me a justiça de crer que eu era sincero n'esta declaração, e teve a bondade de dizer-me:—O senhor já tem um senador para o seu ministerio. Eu sabia que estava escolhido.

Sua Magestade accrescentou:—Se lhe convier mais um, eu posso facilitar-lhe; ha, na lista triplice pelo Maranhão, cuja eleição está apurada e concluida, pessoa idonea. Se esta lhe póde servir de auxilio, comquanto a attribuição da escolha seja da corôa, é evidente que eu não posso servir-me d'ella para contrariar a politica do ministerio.

Pedi a Sua Magestade tempo para ouvir e conferenciar com alguns amigos.

O primeiro d'aquelles a quem me dirigi, é o muito digno e o mais respeitavel dos representantes da minha provincia no Senado. Sem duvida nenhuma é um digno rival e companheiro dos grandes Mineiros que durante o primeiro reinado, a minoridade e parte d'este reinado, deixaram no parlamento brasileiro, n'esta e na outra casa, um rasto de luz, que será sempre a gloria mais bella da provincia de Minas.

Dirigi-me ao Sr. senador Visconde de Abaeté, que sempre me honrou com a sua particular e paternal amizade e cujos conselhos me foram sempre muito uteis na vida publica. Disse a S. Exc. as circumstancias em que me achava e que ia não só pedir-lhe licença para recusar a incumbencia, como pedir lhe conselho. S. Exc. depois de uma breve conversação que tivemos, disse-me que aceitava a consulta que lhe fazia, considerando-a uma attenção com S. Exc., quando não era mais do que um dever para com o cidadão que sempre venerei, e accrescentou:—como amigo devo dizer-lhe que não tem o direito de recusar, porque desmentiria assim a sua vida no parlamento; desmentiria as obrigações que tem contrahido com o paiz, fazendo uma campanha parlamentar de algumas dezenas de annos, sempre na opposição.—Abaixei a cabeça ao conselho que me dava o Sr. Visconde de Abaeté e aceitei-o. Voltei a S. Christovão e disse a Sua Magestade que, á vista do conselho que me dava o Sr. Visconde de Abaeté, estava ás suas ordens para o serviço do paiz. Sua Magestade confirmou o convite que me havia feito, ordenando-me a organisação de um ministerio e dando-me para isto 24 horas ou o tempo que me fosse necessario. No dia seguinte voltei a S. Christovão; levei os nomes dos companheiros que tenho a honra de apresentar á Camara, nomes que Sua Magestade se dignou aceitar sem fazer a minima observação que não fosse de approvação.

Quanto ás duas pastas que ficavam vagas, eu disse a Sua Magestade que me convinha aguardar a verificação de poderes, de outros membros para convidar dous outros amigos a fazerem parte da administração. Assim, me apresento perante a Camara dos Srs. Deputados com o ministerio tendo dous membros de menos; mas este estado durará muito poucos dias, e eu terei a honra de apresentar á Camara os dous novos ministros, desde que estiver mais adiantada a verificação de poderes.

Ha a questão do Senado. Causou a algumas pessoas reparo que eu não convidasse senadores. A Camara na exposição que fiz, deve ter reconhecido que este reparo não tem fundamento algum. Ha dous senadores no ministerio, o presidente do conselho e o nobre ministro dos negocios estrangeiros. Sei bem que os poderes de nenhum d'elles estão ainda reconhecidos; mas a Camara sabe que a eleição não é a verificação de poderes; a eleição é a votação dos collegios; a verificação de poderes póde invalidar uma eleição, mas não é ella que confere o mandato.

O Sr. Andrade Figueira:—E' o decreto imperial da escolha tambem.

O Sr. Martinho Campos (presidente do conselho):—E' a votação dos collegios e a escolha.

Acredito, pois, que nenhum fundamento serio tem a estranheza que produzio a algumas pessoas o meu procedimento com relação ao Senado. A camara e o paiz sabem perfeitamente que prestei sempre a maior attenção, o maior acatamento ao Senado, não de hoje que devo julgar-me membro daquella corporação... Sempre acatei e reconheci, não só os conhecimentos e capacidade superior dos membros do senado, que encerram em si os nossos principaes homens de estado, não só acatei sempre esta corporação, como seria uma negra ingratidão do partido liberal, que tem tido longos annos de ostracismo, desconhecer os serviços immensos do Senado, onde nunca nos faltou o apoio de amigos, cujos nomes e memoria formam o nosso desvanecimento. Nenhum sentimento politico, nenhuma intenção havia, nem podia haver, da nossa parte de fallar com o respeito e a consideração devidas ao Senado. Mas os que me fazem essa accusação obrigam-se a acompanhar-me com a opinião e o exemplo de um conservador, o Sr. Visconde de Itaboraby, que não era nenhum liberal da minha escola; em 1853, quando se retirou do ministerio, declarou que uma das razões que motivavam a sua retirada era ter o ministerio maioria de membros senadores quando devia ser de deputados. A natureza de nossa fórma de governo obriga a aceitar a preeminencia da Camara dos Deputados em organisações ministeriaes. O estadista que excluisse de uma organisação ministerial os senadores, não commetteria nenhum attentado contra a constituição, commetteria, porém, uma grande inepcia privando-se do auxilio de homens em geral mais experientes que os deputados, mais habilitados para facilitar o andamento dos negocios no Senado.

Peço, pois, a V. Exc., visto que o regimento do Senado me inhibe de entrar no seu recinto, salvo o caso de convite, peço a V. Exc. e á camara licença para responder daqui ás observações e accusações que me possam ser atiradas por faltar com o respeito ao Senado.

O Senado a ninguem merece mais respeito do que a mim, e disto tenho dado exhuberantes provas na tribuna desta casa, embora se compozesse aquella corporação, em sua quasi totalidade, de adversarios meus e coubesse constantemente nella ao meu partido uma vida não das melhores.

(*Continúa*)

FOLHETIM

OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

SEGUNDA PARTE

O SIGNAL VERMELHO

(Continuação do n. 27)

XXIII

Pobre mãi

— E' então inutil perguntar-te o que pretendes fazer, tão pouco o saberás. Entretanto é tempo de pensar n'isso.

Tirou do bolso um pequeno rolo de papel e entregou-lh'o, dizendo:

— Aqui está a quantia que prometti; quarenta mil francos.

Elle estendeu a mão, recebeu os bilhetes e com a ponta dos labios pronunciou a palavra—obrigado.

O rosto não mudou de expressão.

— E' tudo quanto possuo, tornou Luiza, dou-te; desejo que saibas fazer bom uso d'esse dinheiro; para outros seria uma fortuna, para ti pouco é, bem sei; mas com esse pouco e coragem, poderás, se quizeres, fazer carreira: mas é preciso querer. Não és nada; faze-te alguma cousa. Um homem por mais baixo que tenha cahido póde levantar-se. Faze por merecer a tua propria estima e terás a dos outros.

Não chegaste a ser-me tão indifferente que eu me não interesse pelo teu futuro. Vou deixar-te, vamos separar-nos por longo tempo, talvez para sempre; mas, se um dia, depois de alguns annos de trabalho e bom comportamento, a teus proprios olhos te julgares rehabilitado, escreve-me. Talvez eu possa então esquecer o passado, o que soffri por tua causa, e perdoar-te.

Assim fallando abrio os braços, sem duvida na esperança de que o filho fosse lançar-se n'elles. Elle, porém, permaneceu mudo e immovel.

— Ah! exclamou Luiza em tom dolorido; se tivesses coração, não desesperava de ti, mas não o tens!... Adeus, accrescentou com voz abafada, adeus!

Dirigio-se lentamente para a porta, abrio-a e d'ahi voltou-se. O filho não tinha feito um movimento. Parecia uma estatua de pedra ou um ser petrificado.

A misera mãi esperou em vão um grito, uma palavra, que lhe fosse balsamo vertido nas chagas sangrentas do coração.

— Ah! tudo está acabado, murmurou, não ha mais esperanças, está perdido!

Sahio-lhe do peito um gemido surdo e ella precipitou-se para a escada, como louca, descendo-a rapidamente.

Chegando á rua respirou com força; mas depois de dar uns vinte passos, foi obrigada a parar. Sentia-se suffocar.

— Meu Deus! como soffro, como soffro! murmurou levando as mãos ao coração.

Um soluço constrangio-lhe a garganta. Ella, porém, reagindo contra a dôr, recalcou-o no peito.

— Ah! exclamou com desespero, ainda o amo!

E atirou-se para dentro do primeiro carro que encontrou, mandando tocar para o tribunal de justiça. Ao meio dia em ponto entrava no gabinete do juiz.

XXIV

Uma conhecida velha

Boyer, tendo deixado Luiza, foi encontrar o seu amigo Thibaut.

— Ha alguma cousa de novo? perguntou este.

— Não.

— Então vamos ainda ficar todo o dia a pé firme?

— E' provavel.

— Os moradores do quarteirão devem já ter notado este nosso vai-vem.

— E tu te incommodas com isso?

— Não é isso; mas podem tomar-nos por gente da policia.

— E o que tem isso?

— Tambem a ti nada encommoda.

— Porque não adianto nada encommodando-me.

— Pois sim; mas começo a acreditar que os agentes policiaes ganham muito bem ganho o seu dinheiro.

Boyer poz-se a rir.

— Tu não davas para o officio, meu caro Thibaut, disse elle.

— Eu dava-o logo ao diabo.

— Não duvido. Mas não nos approximemos muito á rua Darcy; estou sempre com medo que o velho tratante se aperceba de nós e adivinhe que estamos aqui por causa d'elle.

— Se o aposento d'elle dá para a rua, o que não sabemos, elle nada tem de curioso, por que não lhe lobriguei ainda o nariz á janella.

— Excellentes razões tem elle para não mostral-o.

— Estou com fome, disse Thibaut, passado um instante; se fossemos almoçar

— Não vejo n'isso inconveniente.

E entraram ambos em uma casa de pasto, onde já haviam na vespera jantado, e sentaram-se a uma mesa perto da janella. Afastando ligeiramente as cortinas, descobriram a rua Darcy em toda sua extensão.

Fizeram servir-se uma sopa e depois um pedaço de assado.

Apenas haviam pegado no garfo, quando Boyer levantou-se de subito e disse:

— Olha!

— E' elle.

Ramoneau acabava de voltar o canto da rua.

— Bem podia ter-nos deixado acabar de almoçar, disse Thibaut levantando se por sua vez.

E olhou com uma especie de pesar para o pedaço de carne, apenas encetado, que estava no meio do prato.

Comeremos á tarde com melhor appetite, respondeu Boyer. Mas podemos muito bem, creio eu, esvasiar os copos. A' tua saúde, Thibaut.

— A' tua, Boyer.

— Emquanto eu pago a despeza, vai tu adiante: não percas de vista a caça, porque ella póde escapulir-nos em qualquer volta de mão.

Um instante depois os dous operarios de braço dado, com ares de quem almoçara copiosamente, subiam a rua Saint-Fargeau, a trinta passos de distancia de Ramoneau.

Este, ao sahir de casa, esguardara desconfiado a ver se o seguiam, mas, não vendo nada que lhe fizesse suspeitar perigo, apresentou-se em plena luz, o que raro lhe acontecia. Seguio então rapidamente seu caminho, com as mãos nos bolsos e a cabeça para diante, um pouco inclinada.

Desceu a rua de Puebla e metteu-se depois pelos boulevards da Villette e da Chapelle.

— Ah! tomara eu saber por onde diabo quer elle levar-nos, disse Thibaut.

— Havemos de saber sem precisar perguntar-lhe, respondeu Boyer.

— Mas é que não lhe vejo geito de querer parar. E repara que tem boas pernas o velho tratante; como anda! Parece o Judeu Errante...

— Em alguma parte elle ha de parar.

— Pelo geito elle quer-nos fazer andar ao redor de Paris. Se ao menos tivessemos tido tempo de almoçar!

— Devora esses teus pezares, que ficas farto, replicou Boyer rindo. Attenção, Thibaut, attenção, já não vejo o nosso homem; acaba de tomar á direita.

E correram até o logar onde Ramoneau lhes desapparecera da vista.

— Lá vai elle, Thibaut, lá vai elle.

Mas, apenas eram pronunciadas essas palavras, quando Ramoneau, abandonando a rua por onde ia, para entrar em outra, desappareceu de novo.

Deitaram outra vez os dous operarios a correr e chegaram ao angulo da rua a tempo de verem Ramoneau entrar em uma casa.

— Apre! resfolegou Boyer, foi á conta; um pouco mais e estavamos a olhar o signal, bastava um segundo. Que rua é esta em que estamos?

— Olha, e lê commigo; rua Gotta de Ouro. Bonito nome para uma rua tão ordinaria. Que vem aqui fazer Ramoneau?

— O diabo que o diga.

— Sem duvida, ver qualquer dos companheiros. E' mais uma informação para a senhora Luiza. Notaste bem a casa em que elle entrou?

— Notei, vamos até lá.

E foram andando pela rua vagarosamente.

D'ahi a um instante disse Thibaut baixinho a Boyer.

— E' alli.

— Tens certeza?

— Bem sabes que tenho bons olhos; affirmo-te.

— N. 29, disse Boyer; bem.

— O que vamos fazer agora? perguntou Thibaut.

— Esperar, respondeu Boyer.

Thibaut não se havia enganado; Ramoneau acabava de entrar na casa, onde se chegara uma hora antes, encontraria sua propria mulher.

Outra sorpresa, porém, era a que o esperava.

Quando elle abrio a porta do cubiculo, preparava-se a porteira para ler o seu folhetim, a que estava ligando grande interesse; levantou esta rapidamente a cabeça disposta a receber muito mal o importuno, que se atrevia a ir perturbal-a em tal occasião.

Ramoneau havia se mettido para dentro do cubiculo.

— A senhora, ia elle dizendo, póde informar-me..,

Foi interrompido por um grito da porteira, que deu um salto em pé.

— Que é isso então? articulou Ramoneau; acaso metto medo?

Effectivamente a porteira estava aterrorisada; cobrira-lhe o rosto uma pallidez horrivel, tremiam-lhe os membros todos e os olhos, desmedidamente abertos, tinham o olhar de um insensato.

— Pedro Ricard, Pedro Ricard... murmurou com voz estrangulada.

O miseravel, ouvindo pronunciar seu verdadeiro nome, recuou instinctivamente, mas, recobrando logo a presença de espirito, disse comsigo que uma mulher velha como aquella, não era inimigo de quem elle arreceasse. Fechou prudentemente a porta do cubiculo e foi de novo collocar-se em frente á porteira.

Subito rebentou-lhe de entre os labios uma risadinha.

A porteira continuava a tremer. Longe de tranquillisar-se augmentava-se-lhe o medo.

— Bom, disse Ramoneau, cessando de rir, a cousa tem graça e os diabos me carreguem se eu esperava encontrar aqui uma conhecida velha. Pois olha que me é agradavel recordar os bons tempos. Ah! já vão longe, bem longe... E' o mesmo, o amor não esquece nunca. Sempre te digo que n'esse tempo eras bem bonita! Ora essa! que estás tu a olhar-me assim tão assustada? Descança, sou apenas um reapparecido, não sou nenhum espectro; não sahi do tumulo. Ora, dize-me cá, então não gostas de encontrar de novo um amigo? Achas-me mudado, não? Eu envelheci, é certo; mas olha, que tu estás bem como eu; entretanto ainda conservas os teus olhos azues, a tua bocca côr de rosa, e esse arzinho petulante, que em outros tempos punha-me a cabeça a juros. Palavra de honra que ainda estás um fazendão!

Uma vez que o acaso tem d'estes caprichos, fez com que nos tornassemos a encontrar outra vez, continuou, podemos conversar um pouco.

— Sabias que eu estava aqui? perguntou ella.

— Não, absolutamente.

— Então não comprehendo...

(*Continuar-se-ha*)

Typ do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42

MUTILADO